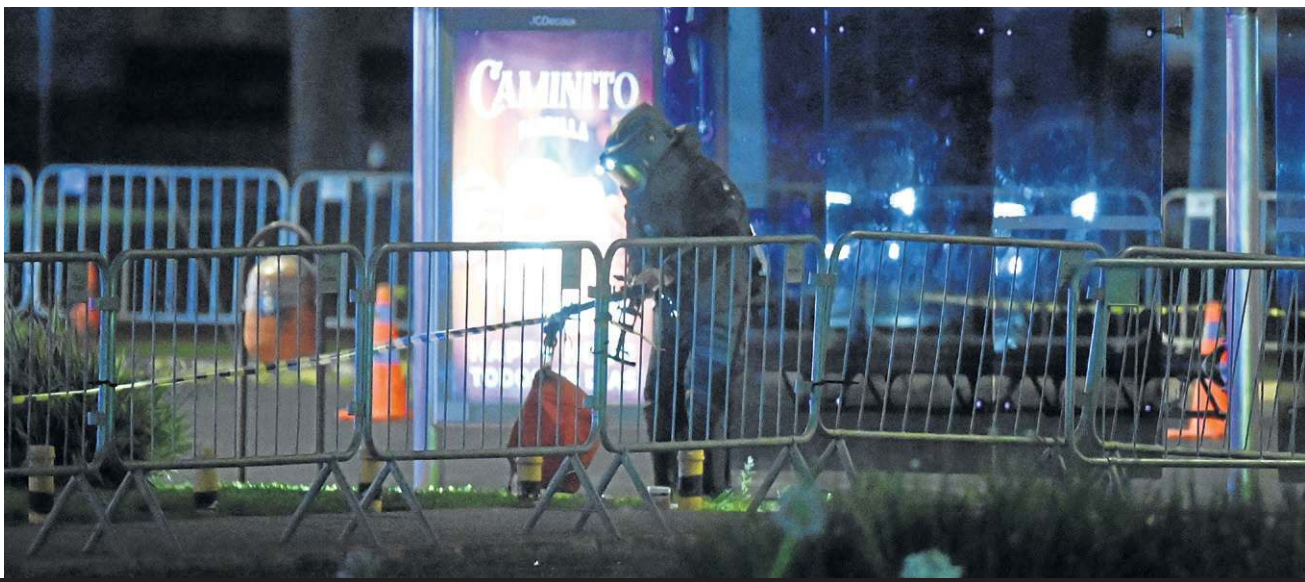


CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 2026

NÚMERO 23.204 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00

Homem pula cerca do STF, e PM fecha Esplanada



Ed Alves/CB/D.A Press

Um incidente na noite de ontem levou tensão à Praça dos Três Poderes e mobilizou as forças de segurança. Agentes do STF chamaram a Polícia Militar depois de um jovem de 28 anos tentar passar pelas grades que cercam o prédio. Contido, ele jogou uma mochila no ponto de ônibus. Equipes antibombas acionaram a operação para verificar se havia explosivos, mas nada foi encontrado. O suspeito ficou preso.

PÁGINA 18

AGU pede para a PF apurar ação dos EUA nas eleições

A dois dias das eleições, a Advocacia-Geral da União enviou pedido à Polícia Federal e ao Ministério Público para a investigação de um suposto financiamento de organismos ligados ao governo dos Estados Unidos a iniciativas de organizações

de extrema-direita no Brasil. A iniciativa da AGU teve como base reportagem do jornal Britânico *The Guardian* revelando que US\$ 1 milhão do Fundo de Direitos Humanos e Democracia, do Departamento de Estado norte-americano,

bancariam estudos para analisar eventuais excessos do Judiciário brasileiro. Ontem, o presidente Donald Trump afirmou que acompanha “muito de perto” as eleições brasileiras. “O Brasil é um país muito importante”, disse o chefe da Casa Branca.

Agora, só redes e ruas

Horário de propaganda gratuita no rádio e na tevê foi encerrado ontem. Mas os candidatos podem manter suas campanhas pela cidade. Na internet também é possível pedir votos.

Com briga, sem debate

TV Globo desiste do programa com presidenciáveis, após desistência antecipada de Lula e, ontem, de Flávio Bolsonaro. Decisões do TSE e STF mudaram regras e levaram ao cancelamento.

Dino fica com Dark Horse

Presidência do STF nega pedido de Flávio Bolsonaro para saída do ministro Flávio Dino do processo sobre a cinebiografia de Jair Bolsonaro. Candidato do PL coloca o magistrado sob suspeita.

Uai Turismo/Divulgação



Lito Sousa faz seu último voo

O influenciador e empresário morreu ontem, aos 59 anos, vítima de uma doença rara e incurável. Youtuber e apresentador do canal *Aviões e Músicas*, ele estava em casa, sob cuidados paliativos.

PÁGINA 6

Israel liga copiloto ao islã radical

Benjamin Netanyahu disse que o tripulante que esfaqueou comandante do voo entre Dubai e Tel Aviv sofreu “doutrinação islamista”. Agressor teria tentado derrubar avião com 166 israelenses a bordo.

PÁGINA 9



Guio Costa/Divulgação

A realza do samba

Alcione, Zeca Pagodinho e Jorge Aragão sobem juntos ao palco em *O maior encontro do samba*, amanhã, no Na Praia Parque. Clássicos dos três ícones da MPB estão no repertório deste projeto que sairá em turnê por grandes cidades do país.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Frente ampla em defesa da saúde

Candidato do PT ao Governo do Distrito Federal, Leandro Grass defendeu, na sabatina do *Podcast do Correio*, um plano de enfrentamento às filas para exames, consultas e cirurgias. O petista falou sobre a construção de alianças visando um eventual segundo turno. “Falta um ‘prefeito’ em Brasília”.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



DF caminha mais para a direita

Cientista político, Jorge Mizaél analisou a tendência dos brasilienses nesta eleição, com base nas pesquisas. Para o especialista, antipetismo e frustração econômica indicam os caminhos do voto na capital.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Violência política

Diretora no Ministério das Mulheres, Andreza Xavier alertou que atitudes agressivas podem levar as mulheres a desistirem de disputar eleições ou deixarem espaços de poder.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Projetos para o social

Keka Bagno (PSol) tenta vaga como distrital. Ela tem propostas para o custo de vida, acolhimento de crianças e aluguel mais acessível.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Cuidar de pessoas

Candidato a deputado Federal, Carlos Dalvan (UB) pretende usar a experiência como administrador para “trazer dignidade às famílias”.

O que planejam os candidatos à Presidência para o esporte

No DF, 48 mil CACs estão proibidos de transportar armas

PÁGINAS 2 A 4, 6, 13 A 17. NAS ENTRELINHAS, 2, BRASÍLIA-DF, 4 E EIXO CAPITAL, 19

Novo recorde

Temperatura atinge 36,4°C

O Instituto Nacional de Meteorologia voltou a registrar o dia mais quente do ano, ontem, no Distrito Federal, batendo o recorde de 1º de setembro, que foi de 36,1°C. PÁGINA 20

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Calor ameaça o coração

Comum na exposição a altas temperaturas, a desidratação sobrecarrega o sistema cardiovascular e leva a complicações como infarto e AVC, alerta o médico Renault Ribeiro Jr. PÁGINA 19

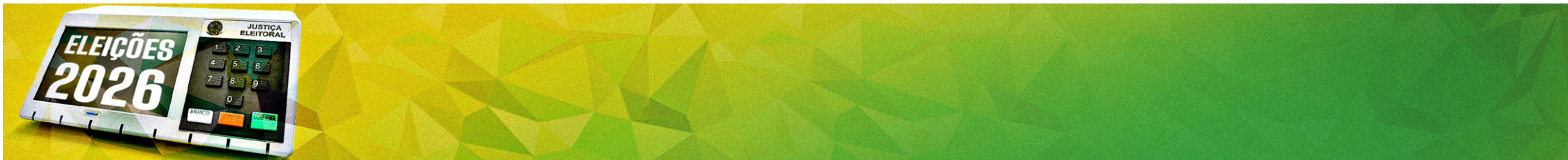


CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



Alerta para ingerência dos Estados Unidos

AGU pede que PGR e PF investiguem suposto financiamento norte-americano para campanha contra STF e enfatiza o risco de recursos de um governo estrangeiro serem usados para influenciar o ambiente político e institucional brasileiro

» ARMANDO HOLANDA

A crescente atuação dos Estados Unidos sobre países da América Latina entrou de vez no radar das instituições brasileiras às vésperas do primeiro turno das eleições. Ontem, a Advocacia-Geral da União (AGU) pediu que a Polícia Federal (PF) e o Ministério Público Federal (MPF) investiguem um possível financiamento do governo de Donald Trump a iniciativas de extrema-direita no Brasil. Também nessa quinta-feira, o ex-presidente da Colômbia Gustavo Petro acusou Washington de participar de uma ofensiva contra governos, instituições e forças progressistas da região.

O movimento da AGU acrescenta um componente institucional brasileiro às suspeitas de interferência externa. A notícia-crime, assinada pelo advogado-geral da União, Jorge Messias, foi encaminhada ao diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e ao procurador-geral da República, Paulo Gonet.

O órgão quer identificar eventuais responsáveis e organizações brasileiras que possam ter recebido recursos norte-americanos. A iniciativa tem como base reportagem publicada pelo jornal britânico *The Guardian*, segundo a qual a gestão Trump redirecionou recursos do Fundo de Direitos Humanos e Democracia, do Departamento de Estado, para financiar uma agenda conservadora no exterior.

Entre as ofensivas estaria uma verba de US\$ 1 milhão para um programa chamado Combate ao *lawfare* e à censura no Brasil, voltado a questionar o que seus criadores classificam como excessos do Judiciário, especialmente do Supremo Tribunal Federal (STF).

Jim Watson/AFP



Segundo jornal britânico, governo Trump redirecionou verbas de fundo de direitos humanos para financiar agenda conservadora no exterior

Para a AGU, as informações precisam ser investigadas diante da possibilidade de recursos de um governo estrangeiro terem sido usados para influenciar o ambiente político e institucional brasileiro. O órgão citou os princípios constitucionais da soberania, da independência e da não intervenção. Ainda destacou que a legislação brasileira impõe restrições ao financiamento estrangeiro de organizações políticas.

O pedido ganha peso pelo momento em que ocorre: três dias antes do primeiro turno da eleição presidencial. A possível

interferência dos Estados Unidos no processo político nacional já vinha provocando atritos entre Brasília e Washington. O governo Trump adotou medidas econômicas e diplomáticas contra o Brasil e fez críticas recorrentes ao STF e a integrantes da Corte.

É nesse ambiente que Petro ampliou o alerta para o restante da América Latina. Em uma longa publicação nas redes sociais, o colombiano afirmou que há um “golpe de Estado contra a democracia” em curso na Bolívia e relacionou a crise no país à atuação dos Estados Unidos.

A declaração ocorreu após a prisão do procurador-geral boliviano Roger Mariaca, acusado pelo governo da Bolívia de envolvimento com lavagem de dinheiro e narcotráfico. Pouco antes, Washington havia revogado o visto de Mariaca e de outras autoridades. O procurador nega as acusações e atribui o caso a motivações políticas.

As acusações feitas por Petro sobre uma operação coordenada de Washington para provocar rupturas democráticas na região não foram comprovadas de forma independente. A prisão de Mariaca, por exemplo, ocorreu no âmbito de

uma investigação das próprias autoridades bolivianas. O episódio acontece, contudo, em um momento de aproximação entre o governo da Bolívia e os Estados Unidos e de expansão da estratégia norte-americana de segurança do continente.

Eleições brasileiras

Para Petro, a disputa ultrapassa a Bolívia. O colombiano citou diretamente as eleições brasileiras e defendeu uma articulação regional contra o uso de perfis falsos e mecanismos digitais de manipulação

» Trump de olho nas eleições

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que considera o Brasil “um país muito importante” e que acompanha “bem de perto” as eleições no país. “Estou acompanhando bem de perto as eleições brasileiras. O Brasil é um país muito importante, é um ótimo país. O povo do Brasil é fantástico. É uma eleição muito importante”, disse o republicano a jornalistas na Casa Branca. O presidente americano não mencionou apoio a nenhum candidato.

política. Segundo ele, forças progressistas latino-americanas deveriam atuar nas redes sociais para combater o que chamou de “bots falsos contra Lula”.

A publicação também relaciona a atuação política norte-americana ao uso de inteligência artificial, redes sociais e estruturas digitais para interferir na formação da opinião pública. Petro defendeu ainda a criação de mecanismos internacionais de fiscalização eleitoral e citou especificamente o Brasil como um dos países que deveriam receber atenção.

No caso brasileiro, ainda não há comprovação de que recursos americanos tenham financiado organizações políticas ou ações ilegais no país. É essa a questão que a AGU quer ver esclarecida pela PF e pelo MPF.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Fator externo complica vida de Lula; para oposição, pode ser a vantagem

A eleição brasileira chega à reta final sob uma pressão internacional, um cenário muito diferente daquele de 2022. Há quatro anos, Joe Biden ocupava a Casa Branca. Embora não fosse aliado ideológico de Lula, seu governo trabalhou para desencorajar uma ruptura institucional e reconheceu rapidamente a vitória do petista. O diretor da CIA chegou a ser enviado ao Brasil, antes da eleição, para advertir Jair Bolsonaro contra a manipulação do processo eleitoral. Agora, o sinal emitido por Washington mudou: o governo americano mantém afinidades políticas com o bolsonarismo, e Lula enfrenta um ambiente regional cada vez mais hostil.

O Itamaraty passou a conviver com uma variável que não controla: a militância internacional bolsonarista, que atravessa fronteiras e tenta transformar seus

aliados externos em atores internos. Ontem, o presidente argentino Javier Milei, em entrevista ao jornal francês *Le Point*, manifestou esperança de que seu “amigo Flávio Bolsonaro” vença e realize um programa liberal no Brasil. Voltou também a insultar Lula. São vizinhos politicamente adversários, mas seus governos precisam negociar comércio, fronteiras e integração das cadeias de valor. Entretanto, Milei enxerga na derrota de Lula uma oportunidade. É uma espécie de troca, porque Lula interferiu nas eleições argentinas contra ele.

A grande preocupação do Itamaraty é a Casa Branca. Nessa quinta-feira, o presidente Donald Trump declarou que está “acompanhando muito de perto as eleições brasileiras” e chamou o Brasil de “um país muito importante”. Lacônico, acrescentou: “É uma

eleição muito importante”. Entretanto, mostrou cautela e não anunciou apoio a nenhum candidato. A três dias da votação, manteve uma aparência de distância. Mas não está neutro, a discrição verbal precisa ser confrontada com a atuação do governo americano e com os interesses que cercam a disputa, principalmente as ações do secretário de Estado, Marco Rubio, aliado do clã Bolsonaro.

Reportagem do *New York Times*, publicada na segunda-feira, mostrou essa diferença. Trump não endossou formalmente um candidato, mas sua administração favoreceu Flávio por caminhos indiretos. Aponta o interesse de Washington numa aproximação em segurança e minerais estratégicos. O Brasil seria o principal terreno ainda em disputa numa região em que aliados da direita vêm ampliando seu poder. O jornal descreve esforços brasileiros para monitorar lobby estrangeiro, combater desinformação e buscar respaldo internacional.

Recursos americanos estão sendo mobilizados supostamente para financiar a oposição. Segundo o jornal britânico *The Guardian*, um programa de US\$ 1 milhão

pretende financiar organizações que contestam o que classificam como abusos judiciais e censura no Brasil. O alvo é o Supremo Tribunal Federal, que virou um ponto fraco na arquitetura institucional da democracia brasileira. A iniciativa integra uma redistribuição mais ampla de verbas do Departamento de Estado para pautas conservadoras. Diante dessa informação, a Advocacia-Geral da União pediu ao Ministério Público Federal que a Polícia Federal investigue o caso.

Valor intangível

Do ponto de vista da política, as pressões da Casa Branca sobre o governo Lula são muito mais importantes do que o valor anunciado. Financiar atores que combatem uma instituição brasileira, durante uma eleição atravessada pela crise dessa mesma instituição, é uma situação nova. A vulnerabilidade do Supremo no caso Master oferece a Flávio Bolsonaro uma bandeira e dificulta a resposta às ações norte-americanas. Lula é obrigado a defender a soberania do país sem parecer defensor automático dos ministros do Supremo.

Enquanto o *Guardian* associa uma eventual vitória de Flávio ao fortalecimento da “doutrina Monroe”, a revista *The Economist*, também britânica, concentra sua crítica à ausência de respostas convincentes para o combate à corrupção e expansão dos gastos públicos. Seu diagnóstico é de que o país tem enormes recursos e possibilidades, porém, continua sem oferecer uma perspectiva segura de transformação econômica. Até agora, o debate eleitoral passou ao largo dessas preocupações, embora tenham alcance internacional.

Dentro do Brasil, porém, a disputa chega ao eleitor misturada à vida cotidiana e à fé. A contravenção sobre Nossa Senhora Aparecida, os ataques à CNBB e a proibição das bets mobilizam as paixões na reta final da campanha. Os números apresentados pela Quæst sugerem melhora de Lula, mas não permitem atribuí-la à polêmica da padroeira. Renda, raça e região atravessam essas escolhas.

A reeleição de Lula, esta é a verdade, está no telhado. Enfrentar duas batalhas simultâneas: convencer os brasileiros insatisfeitos com seu governo de que

merece uma nova chance e resistir a um ambiente externo favorável ao adversário. Flávio procura transformar suas relações internacionais, principalmente com Rubio e Milei, num trunfo eleitoral. Não é fácil, porque nenhum dos dois goza de muito prestígio no Brasil. Lula ainda tenta capitalizar politicamente as pressões externas. Do ponto de vista geopolítico, ao escolher seu presidente, o Brasil também decidirá com que autonomia pretende ocupar seu lugar no mundo, em que pese a Casa Branca tratar a América Latina como seu quintal.

O perigo é que os eixos da eleição sejam reduzidos às questões religiosas e geopolíticas, enquanto segurança, renda e serviços públicos, os problemas da vida banal que afligem os brasileiros, permanecem subordinados ao confronto ideológico que divide o país. O saldo da campanha eleitoral em termos de propostas de governo é muito negativo; pode ser que, no segundo turno, as duas visões de Brasil sirvam para discutir os problemas reais do país, que são de ordem objetiva e não ideológicas.



Judiciário no alvo das críticas

TV Globo cancela debate e alega interferência da Justiça após decisões do Supremo e do TSE mudarem regras da emissora

» ROSANA HESSEL
» PEDRO JOSÉ BORGES

O último debate com candidatos à Presidência antes do primeiro turno das eleições foi cancelado, ontem, pela TV Globo, após decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Supremo Tribunal Federal (STF) que alteravam regras do evento. A emissora justificou que “sucessivas decisões judiciais tomadas momentos antes da realização do debate causam insegurança jurídica e representam uma interferência indevida na liberdade que os veículos de imprensa têm de organizar os debates eleitorais”. Momentos antes, o candidato Flávio Bolsonaro (PL) anunciou que não mais participaria, alegando “censura” do TSE. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já tinha avisado que não compareceria.

A primeira das decisões judiciais foi assinada pela ministra Estela Aranha, do TSE. Ela atendeu a um pedido da coligação da candidatura de Lula e proibiu a emissora de colocar um púlpito vazio marcando a ausência do petista no debate.

“A ata com as regras, assinada por todos os partidos, inclusive o PT, determina que, em caso de ausência do candidato, o púlpito reservado a ele seja mantido vazio no cenário com uma placa que o identifique. E que, numa das rodadas de tema livre, os candidatos presentes que assim desejarem formulem em 30 segundos a pergunta que fariam ao candidato que não compareceu. A decisão da ministra Estela Aranha proíbe o púlpito com o nome de Lula e a formulação das perguntas que seriam feitas a ele”, destacou a nota da *TV Globo*.

A segunda intimação enviada à emissora foi referente à decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que atendeu a um pedido do Solidariedade e autorizou a participação do presidenciável Renan Santos (Missão) no debate. A ida do candidato havia sido inicialmente negada por Nunes Marques e, posteriormente, por Cármen Lúcia, ambos no TSE. Gilmar, porém, determinou a inclusão de Renan por considerar que atendia ao critério previsto no regulamento do próprio debate.

Conforme a Globo, a determinação do decano foi contra as regras de uma portaria do TSE que estabelece quais candidatos são obrigatoriamente convidados para debates, exigindo que sejam de partidos com representação de, pelo menos, cinco parlamentares no Congresso Nacional.

O cancelamento do debate é inédito e provocou reações. Entidades de comunicação emitiram nota conjunta lamentando o ocorrido, provocado pelo “excesso” de decisões judiciais. Já o cientista político Carlos Melo, professor do Insper, disse ser difícil saber quem será o maior beneficiado

Reprodução



O debate do segundo turno é o candidato tête-à-tête, cada um falando o que quer um para o outro”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República, sobre não comparecer ao debate com outros candidatos

pelo episódio. “Agora é muito recente para opinar. Mas as próximas pesquisas dirão”, afirmou.

“Medo”

Além de Lula e Flávio, foram convidados para o debate Augusto Cury (Avante) e Ronaldo Caiado (PSD). Contudo, em outra decisão, o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, alterou entendimento da própria Corte sobre contagem de parlamentares no Congresso para fins de debate e decidiu que Romeu Zema (Novo) teria direito de participar. A decisão que foi obedecida pela emissora, que tinha reservado camarins para os quatro debatedores.

Contudo, a decisão de Gilmar Mendes, determinando a participação de Renan Santos, mesmo com o Missão tendo apenas um parlamentar no Congresso, acabou tumultuando o clima, pois o presidenciável vinha prometendo nas redes sociais que o alvo de seus

ataques seria Flávio Bolsonaro.

Pouco tempo depois do anúncio da liminar do decano do STF, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro informou, por meio das redes sociais, a desistência. “Acabo de tomar a decisão de não ir ao debate da Globo em função da censura imposta ao evento pelo TSE”, escreveu.

Renan Santos, por sua vez, afirmou que Flávio cancelou participação por “medo” e que a Globo não recebeu a equipe dele. Antes da decisão judicial, o presidenciável havia criticado a emissora por não ter sido incluído entre os convidados. Classificou a postura como antidemocrática. “Queria falar que é um absurdo tirar o candidato que está em terceiro em todas as pesquisas do debate. Vocês estão sendo injustos com o Brasil inteiro, vocês estão jogando o jogo do Flávio Bolsonaro”, frisou na ocasião.

Em nota, a assessoria de Romeu Zema lamentou o cancelamento. “Trata-se de um desrespeito a



Acabo de tomar a decisão de não ir ao debate da Globo em função da censura imposta ao evento pelo TSE”

Flávio Bolsonaro, presidenciável do PL

milhões de brasileiros que esperavam a oportunidade de conhecer e comparar as propostas dos candidatos”, frisou. “Na avaliação da campanha, mais uma vez o STF tenta resolver uma questão eleitoral por meio de decisões judiciais, favorecendo o candidato preferido deles.”

Ronaldo Caiado também se manifestou em nota. “Repudio, lamento e deploro o que assistimos nesta noite. Não tenho outras palavras para descrever: foi um verdadeiro atentado à democracia”, escreveu o candidato do PSD. Ele também criticou as decisões do STF e do TSE. “O que a Justiça do nosso país fez hoje (ontem) representa, nada mais, nada menos, que a destruição do processo eleitoral no país.”

“Censura”

Horas depois, em uma transmissão ao vivo nas redes sociais, Flávio afirmou que estava preparado para participar do debate e

voltou a classificar as determinações judiciais como “censura”. Segundo o candidato, as decisões foram tomadas a poucos minutos do início do programa, que seria o último debate presidencial antes do primeiro turno. Ele criticou especificamente a decisão da ministra Estela Aranha, do TSE, que proibiu a Globo de exibir o púlpito vazio reservado a Lula.

“A três dias das eleições, antes do principal momento dessa campanha, com milhões de pessoas querendo saber e tomar uma posição sobre qual rumo, qual caminho e qual projeto de país vão escolher nas urnas daqui a poucos dias, decisões subsequentes seguidas, a poucos minutos do debate, instauraram oficialmente a censura nestas eleições”, disparou o presidenciável do PL. “Houve a proibição de se mostrar o púlpito do candidato ausente Lula, o futuro ex-presidente do Brasil”, acrescentou ele, acompanhado de aliados na live.

Formato desgastado

» PEDRO JOSÉ BORGES
» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou o formato dos debates presidenciais com vários candidatos, durante entrevista ao podcast Flow, realizada ontem. Para o petista, os confrontos não permitem uma discussão contínua entre os participantes e acabam dando espaço para piadas e provocações.

“O debate do segundo turno é o candidato tête-à-tête, cada um falando o que quer um para o outro. Quando você tem cinco ou seis candidatos, você fala 1 minuto e espera 10 minutos, fala 2 minutos e espera 10 minutos. Não tem sequência”, argumentou.

Lula disse acreditar que esses debates estão infrutíferos e “não produzem nada”. Para ele, nesse formato, os candidatos vão para “lacrar e fazer gracinha”. Segundo o chefe do Executivo, os assuntos devem ser tratados de forma mais séria quando é uma disputa para a Presidência da República.

“Você está discutindo o país, está discutindo o povo brasileiro, a soberania brasileira. Você não está discutindo merreca, quem é mais engraçado, quem vai lacrar mais com aquela piadinha. Não é assim que faz. Então, eu sinceramente não gosto desse tipo de debate”, reiterou.

Na entrevista, Lula também questionou as razões que levariam um eleitor a votar no senador Flávio Bolsonaro (PL) na disputa pela Presidência. Segundo ele, a escolha estaria relacionada, principalmente, à oposição a ele, ao PT e à esquerda. “Eu fico analisando por que alguém votaria no Flávio Bolsonaro. Pensando no quê? O que ele tem para oferecer?”, questionou.

Lula também disse que “esse menino é ligado aos milicianos”. Segundo ele, o governo anterior criou a “quadrilha” que roubou mais de R\$ 6 bilhões das contas dos aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). “Eles criaram a quadrilha, e nós desmontamos a quadrilha e já pagamos R\$ 3 bilhões a 5 milhões de aposentados”, frisou.

Em relação a Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, Lula destacou que a instituição foi criada no governo de Jair Bolsonaro. “Eles pegaram um agiota e o transformaram num banqueiro. E eu transformei um banqueiro num prisioneiro”, destacou. Ainda contou que “nunca foi chamado” para as “orgias” de Vorcaro, mas que “tem muita gente de rabo preso”.

A identificação do DF com a direita

» FERNANDA STRICKLAND

A posição do Distrito Federal dentro do chamado “Cinturão do Agro”, a força do antipetismo e uma percepção de frustração com o desempenho econômico da capital ajudam a explicar, na avaliação do cientista político Jorge Mizael, sócio da Metapolítica Consultoria, a maior identificação do eleitorado local com candidaturas de direita.

Segundo Mizael, o DF não deve ser analisado de forma isolada, mas dentro de um contexto regional que envolve, principalmente, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além de Tocantins. Para ele, esses estados compartilham características econômicas, sociais e históricas e, nas últimas eleições, apresentaram uma “vocação” mais alinhada à direita.

“Esse Cinturão do Agro tem uma vocação econômica, tem critérios socioambientais parecidos, e eles

tendem a seguir, ao que apontam as pesquisas e as últimas eleições, um caminho de vocação muito mais à direita”, analisou, em entrevista aos jornalistas Ana Maria Campos e Ronayne Nunes, no programa *CB.Poder Especial*, parceria entre o **Correio** e a TV Brasília.

O cientista político acrescentou que, no caso do DF, esse cenário se soma a um sentimento antipetista, que ele considera forte. A combinação, segundo disse, ajuda a compreender o desempenho de candidaturas identificadas com a direita no eleitorado local.

Para Mizael, parte da dificuldade do PT em ampliar sua presença no Centro-Oeste está relacionada à capacidade de dialogar com valores e características culturais predominantes na região. Ele citou a relação do eleitorado com o agronegócio e a identificação com a música sertaneja. “O eleitor quer alguém que expresse

os seus valores, ele quer um tipo de candidato que se pareça com ele”, afirmou.

Na avaliação do cientista político, o eleitorado petista teria sido progressivamente associado a uma lógica mais urbana e ligada ao Sudeste, com maior proximidade histórica com pautas trabalhistas. Esse processo, conforme frisou, contribuiu para um distanciamento em relação a segmentos do eleitorado do Centro-Oeste.

Transferência de votos

Questionado sobre a capacidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de transferir para Leandro Grass, candidato a governador, os votos que possui no DF, Mizael ressaltou que o processo não ocorre de maneira automática. “O fenômeno da transferência de votos é um fenômeno muito distinto na ciência política. Não é tão simples: eu apoio

aquele candidato, aquele candidato vai ter o mesmo número que eu, a mesma força que eu”, afirmou. Segundo ele, Grass não possui uma trajetória histórica vinculada ao PT, além de ser mais jovem e ter construído sua carreira em outra escola político-partidária. Essa diferença, de acordo com o especialista, pode dificultar a compreensão, pelo eleitor, de como seria um eventual governo do candidato.

Apesar de reconhecer que questões políticas e partidárias fazem parte da explicação sobre o comportamento eleitoral do Distrito Federal, Mizael destacou a dimensão econômica como um fator relevante.

Para ele, o eleitorado local convive com a percepção de que o DF não conseguiu aproveitar plenamente seu potencial de crescimento. Conforme destacou, a economia local acabou respaldada pelo Fundo Constitucional, enquanto

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Jorge Mizael também destaca um sentimento antipetista na capital

parte do eleitorado mantém uma sensação de que o potencial econômico e de capital humano poderia ter sido mais bem aproveitado. “Talvez por isso seja uma questão, não necessariamente a corrupção,

mas para mim é muito mais uma sensação econômica, de um desperdício de um potencial, de um capital de pessoal que poderia ter sido endereçado, poderia ter produzido mais”, disse.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Evite o desgaste

Ao jogar sua desistência de participar do debate da TV Globo no colo do Poder Judiciário, Flávio tenta segurar os eleitores que esperavam a presença dele para consolidar o voto. A avaliação de quem passou o dia ao lado do senador, treinando para o evento, é de que não é possível a Justiça mudar as regras combinadas com as assessorias dos partidos e participantes em cima da hora — como a retirada do púlpito de Lula e o ingresso de Renan Santos (Missão). Houve um treinamento para um modelo que, ao final, seria alterado.

O risco

A desistência de Flávio, porém, frustrou uma parcela do empresariado que pretendia apoiá-lo contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já no primeiro turno. Empresários disseram à coluna que um candidato a presidente tem que estar preparado para todos os momentos e saber tomar decisões firmes de última hora. Flávio nunca foi testado num debate presidencial, nem num cargo executivo de peso. Agora, a dois dias do pleito, corre o risco de perder votos já no primeiro turno, com parte de seus potenciais eleitores pisando no freio.

Esperança do Zero Um

Com ou sem debate, o recado de Flávio está dado, ao encerrar seu horário na tevê e no rádio pedindo voto útil. A aposta é mudar a opinião de eleitores que devem votar em outros candidatos de centro-direita. Contudo, Augusto Cury (Avante) e Ronaldo Caiado (PSD) martelaram críticas à polarização em uma tentativa de manter acesa a disputa pela terceira via.

Jovens vizinhos

Enquanto Flávio leva o apoio explícito de Javier Milei, da Argentina, uma parte da juventude latino-americana tem demonstrado apoio à reeleição de Lula. Em vídeos e outras publicações, consideram o petista uma esperança numa América Latina que tem vivido uma onda azul na política.

PP fará pronunciamento terça-feira

Antes mesmo de os eleitores irem às urnas neste primeiro turno da eleição presidencial, o PP decidiu comunicar à Federação União Progressista que apoiará Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno. A decisão foi tomada pelo presidente do partido, Ciro Nogueira, ao longo desta semana, depois de consultar integrantes da legenda. O presidencialável tem feito um esforço nesse sentido. Por exemplo, declarou apoio a Arthur Lira (AL) para o Senado, em Alagoas, e tenta buscar outros nomes.

A ordem é sobreviver/ A aposta do comando do PP é de que, na próxima semana, com a eleição para o Congresso definida, quem precisava de alguma ajuda da esquerda para chegar ao Parlamento, não precisa mais. Por isso, estarão livres para escolher um caminho no segundo turno da eleição presidencial. Ciro foi ministro da Casa Civil de Jair Bolsonaro. De lá para cá, só se desgastou. Precisa responder sobre a relação com o ex-banqueiro Daniel Vercaro. Agora, ao se reaproximar de Flávio, sinaliza aos seus que o bolsonarismo readquiriu perfume de poder.



CURTIDAS

Se não vai ajudar.../ ... não atrapalhe. O influenciador Allan dos Santos (**foto**), foragido da Justiça, bolsonarista e aliado dos Bolsonaros, atacou os bispos católicos nas redes sociais. Em um vídeo reagindo a publicações sobre a Nossa Senhora, proferiu termos ofensivos, homofóbicos e extremamente pesados. “Esses bispos todos são um bando de v... [...] Por que eles não estão apoiando o Flávio? Não, porque eles são mentirosos. Esses vermes, esses malditos, que ficam colocando a batina e sabe lá Deus o que faz (sic) com o a...”, disse. As palavras são tão pesadas que não dá para repeti-las aqui, em respeito ao leitor.



Reprodução/Redes sociais

Já fez a reserva/ A campanha de Renan Santos continua otimista em relação à eleição neste domingo. Aliados se preparam para comemorar com champanha e muito sushi em algum restaurante na Liberdade, em São Paulo.

Show de memes/ Ao desistir de participar do debate, Flávio provocou uma corrida dos apoiadores de seus adversários às redes sociais. Houve quem dissesse que, na eleição para a Prefeitura do Rio de Janeiro, o presidencialável desmaiou no púlpito. Agora, “desmaiou” antes. “Frouxo”, “covarde”, “arregão” ficaram entre os assuntos do momento no Brasil por várias horas.

Não foi a primeira vez.../ ... Que a Globo cancelou um debate presidencial. Em 2018, com Jair Bolsonaro fora do debate de segundo turno, a emissora optou por não realizá-lo. Em 1998, sem a presença de Fernando Henrique Cardoso, sequer organizou debate. Porém, nunca houve um cancelamento de última hora, como ocorre nesta eleição, em que o eleitor teve poucas oportunidades de comparar as opções disponíveis. Quem perde é o Brasil.



Fachin nega a Flávio tirar Dino

Presidente do STF não vê razão para afastar ministro de processos relacionados ao presidencialável, como o do filme *Dark Horse*

» RENATO SOUZA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, rejeitou um pedido apresentado pelo presidencialável Flávio Bolsonaro para afastar o ministro Flávio Dino da relatoria de processos eleitorais. A defesa do candidato do PL alegou que magistrado teria proximidade com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva — que o indicou para Corte — e, por isso, não deveria atuar em ações que tratassem das eleições deste ano.

Entre as ações relatadas por Dino sobre o tema, estão processos relacionados a emendas parlamentares, ações apresentadas pelo PT e a investigação sobre *Dark Horse*, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro. Flávio arrecadou recursos para o filme com o dono do Banco Master, Daniel Vercaro, acusado de fraude de R\$ 12 bilhões contra os sistemas financeiro nacional. O ministro também tem sob sua relatoria um dos três inquéritos que apuram suposto tráfico de influência do filho mais velho de Lula, Fabio Luis da Silva, o Lulinha.

De acordo com as investigações, parte do dinheiro para *Dark Horse*, no montante que supera R\$ 61 milhões, foi de fato enviado. No entanto, a investigação apura se os recursos foram de fato utilizados na produção do filme. A suspeita é de que a produção da cinebiografia tenha sido usada para disfarçar um esquema de lavagem de dinheiro, evasão de divisas e envio de recursos aos Estados Unidos para bancar a estadia de Eduardo

Bolsonaro, ex-deputado condenado por coação no curso do processo que o pai dele respondeu por chefir uma quadrilha que tentou dar um golpe de Estado. Esse dinheiro sustentaria a atuação do filho 03 junto ao governo norte-americano para a sancionar autoridades brasileiras e prejudicar o fluxo comercial entre os países.

Segundo a defesa de Flávio, “o que não se pode admitir, sempre respeitosamente, é que, a poucos dias da eleição presidencial, continuem sob a relatoria do ministro Flávio Dino as causas que envolvem o presidente, a eleição e o principal adversário do presidente”.

Fachin rejeitou o pedido argumentando que não existem elementos para caracterizar suspeição ou envolvimento pessoal de Dino com Lula para justificar o afastamento das ações.

Na segunda-feira, Lula ligou para Dino enquanto estava em agenda pública em Belém. O ato marcava a assinatura de um projeto de lei de autoria do ministro do STF — que à época da elaboração da proposta era parlamentar — que prevê regras para avaliar a qualidade de serviços de saúde prestados pela iniciativa privada.

Dino apresentou o projeto após uma tragédia familiar que sofreu, em 2012. O filho dele, de 13 anos, morreu após ser internado por uma crise de asma em Brasília, e o ministro e a ex-mulher denunciaram mau atendimento. No ano passado, ganharam um processo na Justiça, que determinou uma indenização de R\$ 1,2 milhão.

Alejandro Zambrana/STF



Segundo Fachin, não existem elementos que endossem a argumentação do presidencialável do PL

Kassio analisa pedido de Bolsonaro

» DANANDRA ROCHA

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal, foi designado ontem relator do novo pedido apresentado pela defesa de Jair Bolsonaro para tentar anular a condenação de 27 anos e três meses de prisão por chefir uma quadrilha que tentou dar um golpe de Estado. A distribuição ocorreu por prevenção, já que Kassio é relator de uma

primeira revisão criminal apresentada pelos advogados do ex-presidente, em maio.

Bolsonaro foi condenado pela Primeira Turma do STF, em setembro de 2025, e cumpre a pena em prisão domiciliar. Na nova petição, os advogados sustentam que existem elementos que não foram considerados no julgamento original e que justificariam a revisão da sentença. Um dos principais argumentos é um parecer técnico

que, segundo a defesa, apontou problemas na cadeia de custódia de parte das provas digitais utilizadas no processo.

Outro ponto explorado pela defesa envolve uma discussão recente no próprio STF sobre o acesso a dados digitais apreendidos pela Polícia Federal. Os advogados citam manifestações ocorridas em setembro na análise de um procedimento relacionado ao ministro Alexandre de Moraes

» Zanin reocupa posto no TSE

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kássio Nunes Marques, reconduziu o ministro Cristiano Zanin ao cargo de integrante substituto do plenário da Corte. A decisão ocorre após cobrança feita pelo gabinete de Zanin, em meio a demora de Kássio para realizar o procedimento. Zanin foi reeleito em 3 de setembro para mais dois anos. A demora ocorreu por conta da crise no Supremo Tribunal Federal. Ação do Solidariedade pede que os ministros Nunes Marques, André Mendonça e Estela Aranha fiquem de fora da fiscalização das eleições. Caso ocorra afastamento, Zanin assumiria uma das vagas.

e ao ex-banqueiro Daniel Vercaro. Segundo a defesa de Bolsonaro, naquele caso ministros defenderam a necessidade de acesso à íntegra de materiais digitais usados pela PF, enquanto, no processo da trama golpista, pedidos semelhantes feitos pelos advogados teriam sido negados. A comparação é usada como argumento de que houve tratamento diferente em situações que, na avaliação da defesa, seriam semelhantes.

Apresentado por: ANBIMA

MERCADO DE CAPITAIS É ESSENCIAL PARA O CRESCIMENTO DO BRASIL

ANBIMA DEFENDE UM AMBIENTE DE NEGÓCIOS QUE FORTALEÇA O FINANCIAMENTO AO SETOR PRODUTIVO

O fortalecimento do mercado de capitais é essencial para o desenvolvimento do país. Por isso, torna-se prioritário que o próximo governo tenha como preocupação medidas que garantam a estabilidade econômica e a confiança dos investidores, defende a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

“O mercado de capitais ganha cada dia mais espaço no financiamento ao setor produtivo, mostrando-se como alternativa ou complemento ao financiamento bancário ou de agentes de fomento. Para dar continuidade a esse movimento, é fundamental que se crie um ambiente de negócios compatível aos desafios atuais e futuros”, afirma Zeca Doherty, CEO da Anbima.

Ele lembra que o mercado de capitais atua como uma ponte direta, entre quem tem recursos e quem precisa financiar projetos produtivos. Tornou-se um instrumento complementar e estratégico ao financiamento da economia, além do crédito liberado pelos bancos.

Funciona assim: em vez de ir ao banco pegar um empréstimo, uma empresa que precisa crescer ou produzir motores, por exemplo, vai direto ao mercado pedir dinheiro emprestado. E pessoas comuns ou grandes fundos com dinheiro guardado passam a financiar essa empresa, diretamente. Como? Comprando ações (ou pedacinhos de empresas representados por títulos) e títulos de dívida (debêntures), chamados de valores mobiliários. Esperando que a empresa cresça e dê lucro, os investidores emprestam o dinheiro em troca de juros no futuro.

O investidor dessas negociações de títulos de valores mobiliários acaba possibilitando que, não só as grandes empresas recebam os recursos, mas também o agronegócio para a produção de alimentos; as grandes obras de infraestrutura, como estradas e ferrovias; as empresas de tecnologia que avançam na inovação, além de médias e pequenas empresas em geral.

FINANCIAMENTO À ECONOMIA REAL

Trata-se de um mercado gigante. Cerca de R\$ 8 trilhões foi o estoque de recursos financiados pelo mercado de capitais até dezembro de 2025. Algo equivalente a 68,5% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. De acordo com a Anbima, as empresas não financeiras (todos os setores fora as instituições financeiras) já recorrem um pouquinho mais ao mercado de capitais, com 33,6% das captações, do que aos empréstimos bancários (33,3%).

Nesse mesmo período, o estoque de títulos bancários e não bancários com lastro no agronegócio somou R\$ 1,37 trilhão. Em todo o ano passado, a Anbima - que representa as instituições do mercado financeiro brasileiro, como bancos, corretoras e outras - informa que mais de 3,5 mil companhias receberam financiamento por meio de instrumentos do mercado de capitais. Além disso, foram captados cerca de R\$ 497,1 bilhões em debêntures incentivadas (que isentam o investidor de Imposto de Renda) no intervalo de oito anos terminados em 2025, dos quais 86% destinados à infraestrutura.

“O mercado de capitais brasileiro avançou muito nas últimas décadas”, pontua Doherty. “Hoje, temos mais investidores, mais empresas captando recursos e uma participação cada vez maior no financiamento da economia”, continua.

Por toda essa importância é que a Anbima, refletindo anseios do mercado de capitais, destaca a necessidade de medidas para fortalecer a segurança jurídica, aumentar a previsibilidade regulatória e ampliar os investimentos de longo prazo no Brasil. Propostas nesse sentido foram entregues aos assessores econômicos dos candidatos à eleição majoritária deste outubro.

Em síntese, o mercado de capitais contribui para financiar iniciativas de longo prazo, estimular a geração de empregos, aumentar a competitividade e apoiar o crescimento sustentável do Brasil. Por isso, governos não podem negligenciar diretrizes que induzam a cenários propositivos de estímulo à continuada geração de investimentos na economia real brasileira.

DIVULGAÇÃO



O mercado de capitais ganha cada dia mais espaço no financiamento ao setor produtivo, mostrando-se como alternativa ou complemento ao financiamento bancário ou de agentes de fomento. Para dar continuidade a esse movimento, é fundamental que se crie um ambiente de negócios compatível aos desafios atuais e futuros”

“O mercado de capitais brasileiro avançou muito nas últimas décadas”

“Hoje, temos mais investidores, mais empresas captando recursos e uma participação cada vez maior no financiamento da economia”

Zeca Doherty, CEO da Anbima

Estoque instrumentos/carteiras (R\$ bilhões)

Instrumento	2018	2025
Debêntures	346	1.430
Notas promissórias/comerciais	21	79
CRIs	79	257
CRAs	36	178
Direitos creditórios (FIDC)	62	561
Carteira imobiliária (FII)	98	257
Carteira agronegócio (Fiagro)	--	36
Carteira de empresas investidas (FIP)	237	468
Total de título de dívida corporativa + fundos estruturados	878	3.268
Ações (capitalização bursátil)	2.894	4.755
Total geral do mercado de capitais	3.773	8.023
Total (R\$ bilhões)	7.000	11.290
Total (% PIB)	54,0%	68,5%

Dados de patrimônio líquido dos FIPs para 2018. Fontes: Anbima, B3, CVM e IBGE

Valor do estoque de títulos do agronegócio (R\$ bilhões)

Tipo de título	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	dez/25
CPR	117,9	233,1	302,1	475,7	562,9
LCA	178,0	336,4	459,0	517,0	600,2
CDCA	20,1	29,4	31,1	37,7	31,9
CRA	62,1	98,8	127,7	152,2	178,4
Total	378,16	697,79	920,04	1.182,6	1.373,3

Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária (Boletim do Agro jan/2026) e ANBIMA

Para isso, é preciso reduzir o chamado Custo Brasil, aqueles entraves que encarecem o investimento - ampliar a participação do mercado de capitais no financiamento da economia, expandir a base de investidores e criar um ambiente institucional mais favorável aos investimentos, recomenda a entidade. Isso porque o fortalecimento dos mecanismos de financiamento de longo prazo amplia a capacidade de investimento do país e cria condições para um crescimento mais sustentável, diz a Anbima.

AGRONEGÓCIO NO MERCADO DE TÍTULOS

Um bom exemplo de crescimento com o suporte da diversificação das fontes de recursos, citado pela Anbima, é o agronegócio. Desde que passou a contar com injeções de recursos via mercado de capitais, nas últimas décadas,

o segmento agrícola criou impulso e mantém uma expansão continuada. Tradicionalmente financiado pelo crédito público, o setor passou a contar cada vez mais com recursos captados por meio de instrumentos como CRA e Fiagro, ampliando as alternativas de financiamento para produtores e empresas da cadeia agroindustrial.

Contribuição que o setor agradece, uma vez que há safras em que ocorrem dificuldades de diversas ordens, e há redução nos desembolsos do Plano Safra do governo via bancos.

A importância do agronegócio na economia brasileira é estratégica em todas as dimensões: na geração de renda e emprego, na tecnologia, nos arranjos de crédito e na sustentabilidade. Dados oficiais apontam contribuição do segmento em cerca de 29,4% do PIB, até março de 2025.

Segundo a Anbima, o mercado de capitais fortalece o agronegócio de forma

significativa, ao diversificar as fontes de recursos e reduzir a dependência do crédito rural oficial. Vejam os dados: de acordo com o Ministério da Agricultura e Pecuária, o estoque de títulos bancários e não bancários com lastro agropecuário soma R\$ 1,37 trilhão em dezembro de 2025.

Desse total, a maior participação é de títulos bancários, que representam 43,7%. Mas o estoque de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e de Fundos de Investimentos nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro) representava 33% do crédito rural em mercado no período, um bom aumento se comparado aos 19% registrados em 2021.

Para a Anbima, entretanto, a participação dos ativos do agronegócio ainda é pequena no total do mercado de capitais, ficando em apenas 2,5%. O que mostra espaço significativo de crescimento para o setor.



OBITUÁRIO

Lito Sousa, 59, que fez o público entender aviação

Influenciador morre devido a doença incurável. Trabalho na web trouxe não só detalhes sobre funcionamento, mas também características das aeronaves, atuação dos pilotos e o que gira em torno disso. Por causa dele, muitos perderam o medo de voar

» GABRIEL BOTELHO
» RONAYRE NUNES
» JUNIO SILVA

O influenciador e empresário Lito Sousa morreu, ontem, aos 59 anos, depois de uma batalha contra a doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ), uma doença neurodegenerativa rara. Ele estava em casa, na região de Guarulhos (SP), sob cuidados paliativos e com assistência de homecare. Ele deixa a mulher, Mila Seidl, e um filho de sete anos.

A notícia da morte de Lito foi divulgada em um breve post no Instagram: “Um grande abraço e até o próximo voo. Foi uma honra ter viajado com você. Te amo. Sempre”. O velório será hoje e parte dele será aberto ao público — o trecho final será reservado à família e amigos próximos.

Após o anúncio sobre a morte, seguidores deixaram homenagens nos comentários relatando como o especialista em aviação e criador do canal Aviões e Músicas ajudou a perderem o medo de voar. Uma delas é da atriz e humorista Tatá Werneck, que relatou uma história pessoal. Contou que conseguiu viajar de avião com a filha pequena após assistir a um curso do influenciador para superar o medo.

“Lito, querido, consegui entrar num avião com minha filha depois de anos, graças a Deus e à conversa com você. Que você fique bem, em nome de Jesus”, contou Tatá. O medo de voar é um dos temas que o influenciador aborda em seus conteúdos, além das questões técnicas e episódios relacionados à aviação.

Por conta disso, Lito lançou um livro sobre o assunto, *Medo de Avião Nunca Mais*, junto com um curso livre para ajudar as pessoas a superarem o medo de voar. Além do canal no YouTube e da atuação nas redes sociais, ele tinha formação de mecânica de manutenção de aeronaves.

Quem também se manifestou foi o ministro Guilherme Boulos (Secretaria da Presidência), em

BBC Geral



Palmeirense, Lito foi diagnosticado com a rara doença de Creutzfeldt-Jakob depois de conseguir curar-se de um câncer de próstata

publicação no X. “Recebi com muita tristeza a notícia da partida de Lito Sousa. Lito transformou sua paixão pela aviação em conhecimento compartilhado com milhões de brasileiros, sempre com simplicidade, bom humor e generosidade”, publicou.

A deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), a jornalista e apresentadora Fátima Bernardes, a cantora Simária e o Palmeiras — clube pelo qual o influenciador torcia —, entre

outros, lamentaram a morte de Lito e se solidarizaram com a família.

Entre 2015 e 2021, atuou paralelamente na aviação e nas redes. Em 2021, no entanto, decidiu dedicar-se somente ao audiovisual quando viu que seu número de seguidores superava o total da página da companhia onde trabalhava.

Diagnóstico

Lito soube que tinha a doença

de Creutzfeldt-Jakob logo depois de ter sido diagnosticado com câncer de próstata, há cerca de quatro meses, descoberto em um acompanhamento médico de rotina. Mas, após exames complementares de ressonância magnética e biópsia, foi confirmada a presença de um carcinoma classificado como de risco intermediário-baixo. Ele optou pela prostatectomia, cirurgia para remoção total da próstata.

Enquanto organizava o tratamento para o câncer, começou a apresentar sintomas neurológicos atípicos. Ele contou que percebeu a perda progressiva de controle motor no braço e na mão esquerdos enquanto digitava roteiros para o canal, evoluindo para dormência e falta de coordenação. Veio então a constatação de que sofria de Creutzfeldt-Jakob — trazida a público por Mila, em 21 de agosto.



Um grande abraço e até o próximo voo. Foi uma honra ter viajado com você. Te amo. Sempre”

Mensagem de despedida para Lito postada pela mulher, Mila Seidl, no Instagram

A evolução da doença ocorreu de forma atípica: em vez de iniciar pelo declínio cognitivo e pela demência, como na maioria dos casos, manifestou-se primeiro no sistema motor. Sem cura conhecida, a equipe médica optou pelo suporte paliativo. Em relato nas redes sociais, Mila disse que o marido perdeu bastante das habilidades nas últimas semanas, mas continuava com a consciência íntegra. Tanto que pediu indicações de estudos sobre a doença.

A condição de Creutzfeldt-Jakob é causada por proteínas chamadas príons, agentes infecciosos menores que os vírus. Eles são formados apenas por proteínas altamente estáveis e resistentes a diversos processos físico-químicos.

Não há tratamento, mas uma abordagem médica voltada para cuidados paliativos e no alívio de sintomas. A enfermidade pode provocar um quadro clínico inicial de demência, desordem cerebral com perda de memória e tremores.

No início de setembro, a família obteve autorização para importar o medicamento experimental ALN-6457, desenvolvido em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein. O fármaco estava em estágio pré-clínico, sem testes prévios em humanos, o que fez de Lito o primeiro paciente a recebê-lo. Mas a medicação não trouxe a resposta esperada (**Com Agência Estado**).

PODCAST DO CORREIO

Violência política contra mulher ganha atenção nas eleições

» RAFAELA BOMFIM*

A violência política contra as mulheres não se limita às ameaças de morte ou aos casos que chegam aos tribunais. Ela também aparece em situações cotidianas, como interrupções de fala, ataques à vida pessoal, restrição de recursos de campanha, difamações e conteúdos manipulados nas redes sociais. O tema foi discutido no *Podcast do Correio*, ontem, pelas jornalistas Sibe Negromonte e Carmen Souza, que receberam Andreza Xavier, diretora de Articulação Intersetorial, Interfederativa e Participação Política do Ministério das Mulheres. A dois dias das eleições de 4 de outubro, ela detalhou as ações do governo para acompanhar denúncias, orientar vítimas e ampliar a participação feminina na política.

Segundo Andreza, o enfrentamento à violência política de gênero é uma das prioridades do ministério e ganha maior visibilidade durante os períodos eleitorais. Ela explicou que candidatas, mulheres que já ocupam cargos públicos e lideranças sociais

podem ser vítimas de diferentes formas de agressão.

“Essa violência política que se caracteriza por assédio, pela interrupção da fala, por desvios de recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, acontece por ameaças, ameaça de morte, ameaça contra os familiares”, afirmou. De acordo com Andreza, a sequência de agressões pode levar mulheres a desistirem de disputar eleições ou a deixarem espaços de poder.

Ela também destacou que a violência não atinge todas as mulheres da mesma maneira. As negras, indígenas, ciganas, trans, travestis, com deficiência e integrantes da população LGBT podem enfrentar formas específicas de agressão e discriminação. Andreza citou o assassinato da vereadora Marielle Franco como um dos casos mais extremos de violência política contra uma mulher negra.

“O tipo de violência política que atinge as mulheres negras, que atinge as indígenas, ciganas e a diversidade de mulheres, trans, travestis, é mais perverso, mais cruel”, advertiu.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Segundo Andreza, violência política de gênero se intensifica nas eleições

No cotidiano político, segundo Andreza, a violência também pode ocorrer quando uma candidata recebe menos recursos partidários ou menos tempo de rádio e televisão, tem sua fala interrompida repetidamente ou é alvo de

xingamentos, calúnias, ameaças e ataques à vida íntima. O uso de inteligência artificial (IA) ampliou os riscos, com manipulação de imagens, vídeos, vozes, sexualização e pornografia não consentida. Para ela, essas práticas não devem ser



Aponte a câmera do celular e assista à íntegra da entrevista na página do Correio no YouTube

naturalizadas como brincadeiras.

“É importante que a mulher veja que isso não é uma piada, que não é algo para ser naturalizado. Não só a mulher identifica isso, mas que os homens parem de fazer também”, afirmou.

Para o período eleitoral, o ministério montou um grupo de trabalho com acompanhamento 24 horas até 4 de outubro e durante o segundo turno.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

» Afastamento remunerado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, parecer vinculante elaborado pela Advocacia-Geral da União, que garante o afastamento remunerado do trabalho a mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. Antes, a Lei Maria da Penha previa a ausência do trabalho por até seis meses, mantendo o vínculo empregatício. Mas a legislação não especificava quem seria responsável pelo pagamento do salário durante o período. Com a decisão do Supremo Tribunal Federal, o empregador fica responsável pelos primeiros 15 dias de afastamento, enquanto o Instituto Nacional do Seguro Social paga o restante. Nos casos sem relação empregatícia, o benefício é pago integralmente pelo INSS.



Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo	Euro		CDI	CDB	Inflação
Na quinta-feira		IBovespa nos últimos dias				Na quinta-feira		Últimos	Comercial, venda na quinta-feira		Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,46%	São Paulo	182.991	28/9	29/9	30/9	1/10	187.197	5,193	R\$ 1.621				0,67
0,04%	Nova York							5,181					0,58
								5,226					0,16
								5,217					0,07
								5,175					-0,32

APOSTAS ESPORTIVAS

Quase 90% querem o fim das bets

Em consulta feita pelo portal e-cidadania, do Senado, sobre a medida provisória que põe fim às bets, apenas 14,4% das manifestações eram contrárias à proibição. Paralelamente, ações de fiscalização já desativaram 112 canais ligados a apostas

» PEDRO JOSÉ BORGES
» MARIA BEATRIZ GIUSTI

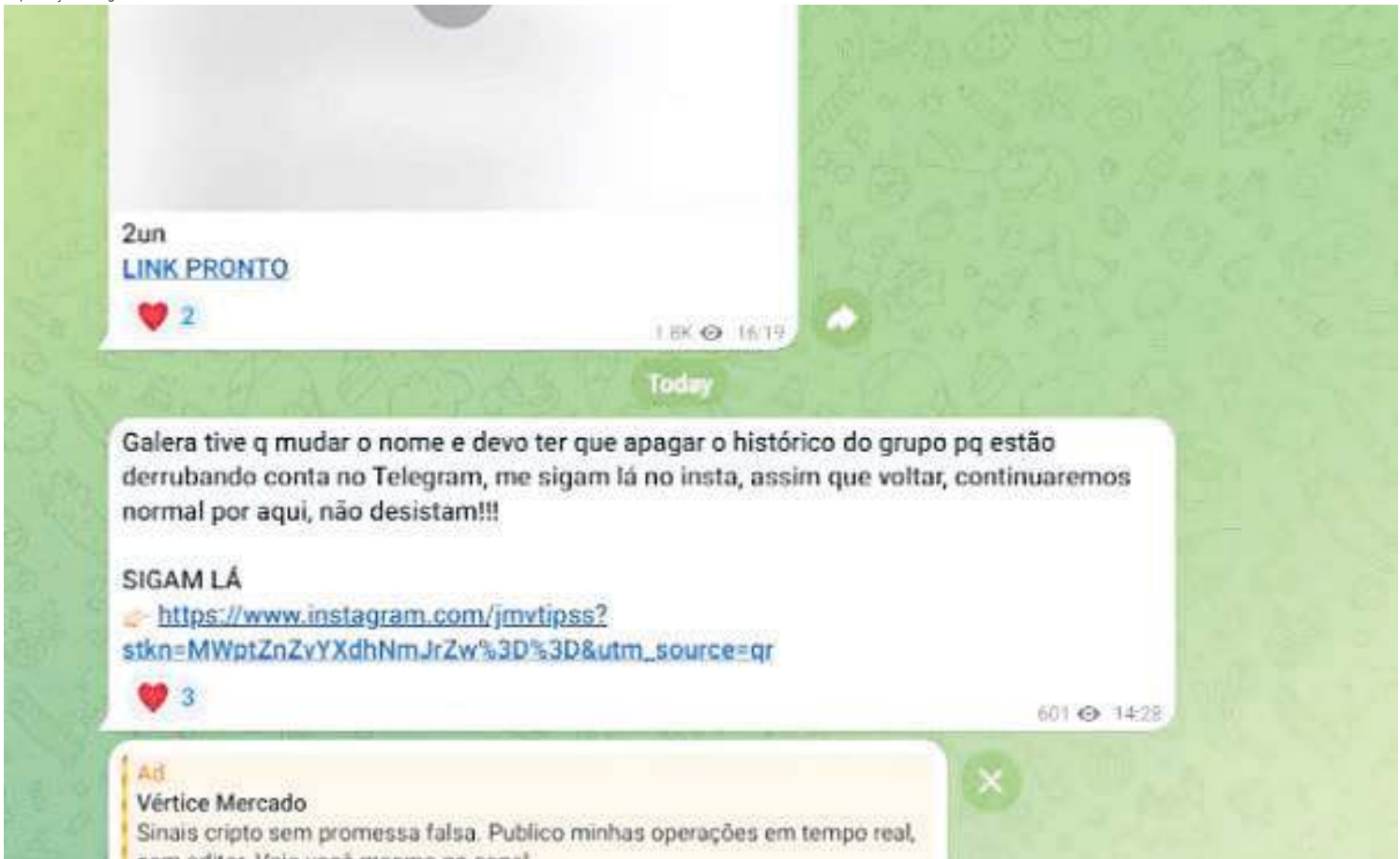
A consulta pública do Senado Federal sobre a Medida Provisória (MP) 1.394/2026, que proíbe a exploração, a oferta, a intermediação e a publicidade de apostas de quota fixa no Brasil, ultrapassou, ontem, 553 mil votos. Do total, 473.898 foram favoráveis à proposta e 79.751 contrários, o que corresponde a 85,6% e 14,4%, respectivamente.

A votação está disponível no portal e-Cidadania do Senado e permite que cidadãos manifestem apoio ou rejeição às proposições em análise na Casa. O resultado, porém, não representa uma pesquisa de opinião com amostra da população brasileira, já que reúne apenas os votos de pessoas que decidiram participar da consulta. A manifestação também não determina o resultado da tramitação da medida provisória no Congresso.

A MP foi editada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 25 de setembro e passou a ter força de lei a partir da publicação. O texto proíbe, em território nacional, a exploração, oferta, intermediação e publicidade de loterias de apostas de quota fixa, incluindo apostas esportivas e jogos on-line. A proibição também alcança empresas sediadas no exterior que ofereçam apostas a pessoas localizadas no Brasil.

Pelas regras estabelecidas, novos aportes nas plataformas estão proibidos desde a publicação da MP. Os sites e aplicativos podem permanecer disponíveis para que os usuários retirem os saldos até as 23h59 de 5 de outubro. A partir de 6 de outubro, as plataformas deverão ficar indisponíveis. As autorizações existentes serão extintas 30

Reprodução/Telegram



Canal JMV, que antes se chamava JMV Tips Free, pede para os seguidores passarem a segui-lo no Instagram

dias após a publicação da medida.

A medida também prevê a devolução de saldos e prêmios aos apostadores e cria o Comitê Interinstitucional de Fiscalização da Exploração e da Publicidade Ilegal de Apostas de Quota Fixa, com participação de órgãos do governo. Segundo a justificativa apresentada pelo Executivo, a proibição busca reduzir efeitos econômicos, sociais e de saúde associados às apostas, incluindo endividamento das famílias, problemas de saúde mental e exposição de

crianças e adolescentes.

Para o advogado Luiz Augusto D’Urso, especialista em direito digital, professor de Direito Digital na Fundação Getúlio Vargas e presidente da Comissão Nacional de Crimes da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (Abracrim), a consulta pode contribuir para ampliar o debate, mas a forma como está proposta está errada.

“Banir as bets faz sentido para a população, mas a forma está errada: não se poderia fazer por

medida provisória. Então, essa consulta pública pelo Senado vai provocar o debate no local correto, que é no Congresso, para que se provoquem alterações legislativas pelo Poder Legislativo, e não pelo Poder Executivo através de uma MP”, afirma”, afirma.

Fiscalização

A publicação da MP também foi seguida por ações de fiscalização no ambiente digital. Até o momento, o Ministério da Justiça e

Segurança Pública desativou 112 canais e grupos relacionados a apostas on-line no Telegram. As comunidades reuniam 964.722 integrantes. A ação também resultou no bloqueio de 2.392 sites, 1.414 páginas no Facebook e 93 perfis no Instagram relacionados ao mercado de apostas.

O monitoramento é realizado pelo Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab), do Ministério da Justiça, em conjunto com a Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda. A

atuação foi ampliada após a entrada em vigor da MP que proíbe as bets no país.

Os canais de dicas de apostas costumavam funcionar em dois formatos. Os grupos gratuitos eram usados para atrair integrantes, com o compartilhamento de algumas recomendações e resultados. Já os canais VIP cobravam assinaturas mensais, trimestrais ou anuais e ofereciam um volume maior de dicas, análises, apostas ao vivo e estratégias.

Após as primeiras ações de bloqueio, alguns administradores de canais que não haviam sido atingidos passaram a apagar publicações ou interromper o envio de dicas. Entre os canais citados estão JMV, Leozin, Ortega e Canal do MD.

Um dos canais que interrompeu temporariamente o envio de dicas foi o de Lucas Tylty, influenciador que mantém mais de 11 milhões de seguidores nas redes sociais. No canal no Telegram reúne mais de 400 mil integrantes, o influenciador disse aos usuários para continuarem no canal e esperar o desenrolar da situação.

A fiscalização contra a divulgação de apostas já ocorria antes da nova MP, com ações voltadas a sites e perfis que ofereciam ou promoviam plataformas consideradas irregulares. Com a proibição estabelecida pela medida provisória, o monitoramento passou a ocorrer em um cenário no qual a exploração, a oferta, a intermediação e a publicidade das apostas de quota fixa estão proibidas no território nacional.

A MP ainda precisa ser analisada pelo Congresso Nacional. O Senado informa que a medida deve ser apreciada dentro do prazo constitucional para que possa permanecer em vigor de forma definitiva.

COMBUSTÍVEIS

Divulgação/ SBM



Segundo a ANP, o maior volume foi produzido no campo de Búzios

Produção de petróleo alcança recorde

A produção de petróleo e gás natural no Brasil somou 6,002 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d) em agosto de 2026. Os dados foram divulgados ontem pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) no Boletim Mensal da Produção. A produção de petróleo foi recorde, alcançando 4,615 milhões de barris por dia (bbl/d), alta de 2,6% ante julho e avanço de 18,4% em relação a agosto de 2025. Já a produção de gás natural alcançou 220,55 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d), também com aumento de 2,6% na comparação mensal e de 16,8% na anual.

No pré-sal, a produção total (petróleo e gás) foi de 4,959 milhões de boe/d em agosto, o equivalente a 82,6% do total brasileiro. O volume cresceu 2,9% ante julho e 23% em 12 meses. Foram produzidos 3,842 milhões de bbl/d de petróleo e 177,58 milhões de m³/d de gás natural a partir de 203 poços, segundo a agência.

A ANP informou que o aproveitamento de gás natural foi de 98,1%

em agosto. Foram disponibilizados ao mercado 69,41 milhões de m³/d e a queima ficou em 4,16 milhões de m³/d, com queda de 11% em relação ao mês anterior e de 14,8% na comparação anual.

Os campos marítimos responderam por 98,1% do petróleo produzido e 88,3% do gás, segundo a ANP. Campos operados pela Petrobras, sozinha ou em consórcio, concentraram 87,55% do total. A produção teve origem em 6.719 poços (614 marítimos e 6.105 terrestres).

Entre os campos, Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, foi o maior produtor de petróleo, com 1,172 milhão de bbl/d.

Petrobras

Com as informação da produção recorde e o preço do petróleo em alta, as ações da Petrobras impulsionaram o Ibovespa, que encerrou o primeiro pregão de outubro em alta de 0,46%, aos 187.197,46 pontos. As ações preferenciais tiveram alta

de 1,32% e as ordinárias avançaram 1,8%.

Os contratos futuros de petróleo fecharam a quinta-feira em alta, com o tipo Brent — usado nas negociações internacionais — novamente em US\$ 100 o barril.

O petróleo acelerou alta com informações do *The Wall Street Journal* de que Pentágono estaria

CNP Seguros Holding Brasil S.A.
CNPJ/ME nº 14.045.781/0001-45 - NIRE 53.3.0001362-4

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 15 de Setembro de 2026
Realizada em 15/09/2026, às 17h00, na sede social da **CNP Seguros Holding Brasil S.A.** ("Companhia"), em Brasília - DF, no Setor Hoteleiro Norte, Quadra 01, Conjunto A, Bloco E, Sala 1201 - Parte A, CEP 70701-050. **Presenças:** Presentes as Acionistas titulares de 100% do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sr. Maximiliano Alejandro Villanueva; e Secretária: Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Deliberações:** Após o exame da matéria constante da Ordem do Dia e dos respectivos documentos, as Acionistas presentes autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do 1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76 e, deliberaram por: Aprovar, sem restrições ou ressalvas, a eleição da Sra. Francisca Lucileide de Carvalho, ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, em substituição à Sra. Miriam Aparecida Belchior, para um mandato unificado aos demais membros, ou seja, até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2027, permitida a reeleição. As Acionistas tomaram conhecimento de que a Conselheira ora eleita preenche as condições previstas na Lei nº 6.404/76 e suas atualizações, bem como nas demais disposições legais aplicáveis. A Conselheira eleita declara, sob as penas da lei, não estar impedida para o exercício da atividade mercantil ou ter sido condenada à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, conforme previsto no §1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76 cumulado com seu artigo 162. Ainda, a Conselheira ora eleita será empossada em seu cargo após o cumprimento das formalidades legais. O Conselho de Administração fica, portanto, com a seguinte composição: Sr. Thomas Behar, Presidente do Conselho; e os Conselheiros, Sr(a)s. Julia Deiva, Sonia Fanny Marie Odile de Demandolx Furtado, Benoit Joseph Marie Piveteau, Eduardo Fabiano Alves da Silva, Maximiliano Alejandro Villanueva, Marcos Brasilano Rosa, Cristina Kioti Mori, Juliano Fernandes Bourim e Francisca Lucileide de Carvalho. Nada mais a tratar, a ata foi lida, conferida e assinada pelos Acionistas presentes, que constituíram o quórum necessário para a aprovação das deliberações. Brasília/DF, 15/09/2026. **Simara Rodrigues Andrade da Costa**, Secretária. **Protocolo JUCIS/DF** sob o nº DFE2600248207, datado de 22/09/2026. **Registro JUCIS/DF** sob o nº 3192521 datado em 25/09/2026. Mateus Alves Teixeira - Secretário-Geral.

SIDERURGIA

Setor de aço busca incentivo

Empresários procuraram Ministério do Desenvolvimento para levar adiante programa aos moldes do Presiq, da indústria química

» RAPHAEL PATI
Enviado especial

São Paulo – O setor de aço e laminados alinha com o governo federal a possibilidade de um novo programa voltado para incentivar a aquisição de matérias-primas na siderurgia, aos moldes do Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química (Presiq), que garante benefícios tributários e de investimentos para aquele segmento. O movimento foi adiantado pelos principais líderes do setor no país e confirmado pelo vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, durante o Congresso Aço Brasil 2026, realizado durante os dias 29 e 30 de setembro, na capital paulista.

“Nós fizemos um programa importante para a indústria química, o Presiq. E nós podemos trabalhar para fazer um nos mesmos moldes, o Proaço, para a gente fortalecer uma indústria estratégica, uma indústria de base, como é a siderurgia”, disse Alckmin, na abertura do evento. Ele citou a questão da defesa comercial para o setor, com o aumento das alíquotas de ao menos 39 produtos, especificados com as NCMs (Nomenclatura Comum do Mercosul), que, segundo ele, foram determinantes para uma queda de 15% das importações entre janeiro e julho.

O presidente do Conselho Diretor do Aço Brasil e do Conselho de Administração da Gerdau, André Johannpeter, disse, durante o evento, que o tema está sendo desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Indústria e Comércio do Mdic, comandada pelo secretário Uallace Moreira e reconheceu que o objetivo é se inspirar no Presiq, que foi instituído

Raphael Pati/CB/D.A Press



No evento, Alckmin, ao lado do secretário Uallace Moreira, do Mdic, confirmou que o programa está em estudo no governo

ainda em dezembro do ano passado, mas entra em vigor oficialmente apenas no dia 1º de janeiro de 2027.

“Após as eleições, nós vamos sentar de novo com o governo para tratar sobre isso. Nós estamos numa fase embrionária ainda de trabalhar, mas é realmente um instrumento importante, a exemplo do que a química teve”, disse Johannpeter, na coletiva de apresentação dos dados do setor.

Defesa comercial

O tema mais discutido no evento e que causa preocupação para os empresários é a defesa comercial. Além das tarifas de 50% impostas pelos Estados Unidos desde o ano passado, outros países e blocos comerciais adotaram decisões semelhantes, como a União Europeia que, mesmo com o acordo em vigor com o Mercosul, mantém a mesma taxação de 50% sobre as importações de aço para dentro

da região. Outros mercados como México, Canadá e Reino Unido também tomaram decisões semelhantes, ao mesmo tempo que uma série de países estabeleceram salvaguardas e cotas para a compra do produto, a exemplo do Paraguai.

A tarifa média do Brasil, no entanto, mesmo com o aumento das alíquotas implementada desde 2025, é de apenas 12,7%. Empresários do setor acreditam que as medidas adotadas pelo governo brasileiro ajudaram a reduzir as

importações, sobretudo da China, que virou uma das maiores preocupações para o mercado interno desde o ano passado. Enquanto em 2025, a China respondia por 64% da compra de laminados, neste ano a participação já caiu para 50%, com um crescimento de outros mercados, como Áustria, Japão, Vietnã e Egito.

No geral, as importações no setor recuaram 18,5% no período de janeiro a agosto deste ano, e saíram de 5,7 milhões de toneladas

para 4,9 milhões de toneladas. Mesmo com a queda, os empresários acreditam que as medidas que foram adotadas até agora não são suficientes e que o Proaço pode ser uma alternativa para ampliar o mercado interno. “Tem uma tendência positiva, mas ela tem que continuar positiva. Então eu diria que o momento agora é de cautela, nessa fase que, de fato, a importação começou a cair no segundo trimestre deste ano, quer dizer, é recente, mas é uma tendência positiva. Isso precisa de se consolidar nessa tendência para a gente enxergar um futuro mais estável e de poder continuar investindo no Brasil”, avalia Jorge Oliveira, presidente da ArcelorMittal, ao **Correio**.

O executivo citou o aumento da demanda interna por aço nos últimos anos para comentar sobre o potencial brasileiro para suprir a demanda interna pelo produto. “O Brasil tem condições de atender o crescimento do mercado interno. Precisa de política de defesa estruturante para a cadeia, para a indústria como todo, para o país crescer e o aço fazer parte desse crescimento”, acrescenta Oliveira.

Já o presidente do Instituto Aço Brasil, Marco Polo Lopes, acredita que o Brasil falha em não se posicionar de maneira mais contundente contra a guerra tarifária no setor. “Hoje, no comércio internacional, você tem cordeiros em pele de lobo, lobos em pele de cordeiro e, curiosamente, o Brasil decide jogar esse jogo como cordeiro em pele de cordeiro. Eu acho que está na hora de mudar de pele”, avalia.

O jornalista viajou a convite do Instituto Aço Brasil

ENEM 2026



O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Acesse e
saiba mais:



Apoio:



Promoção:



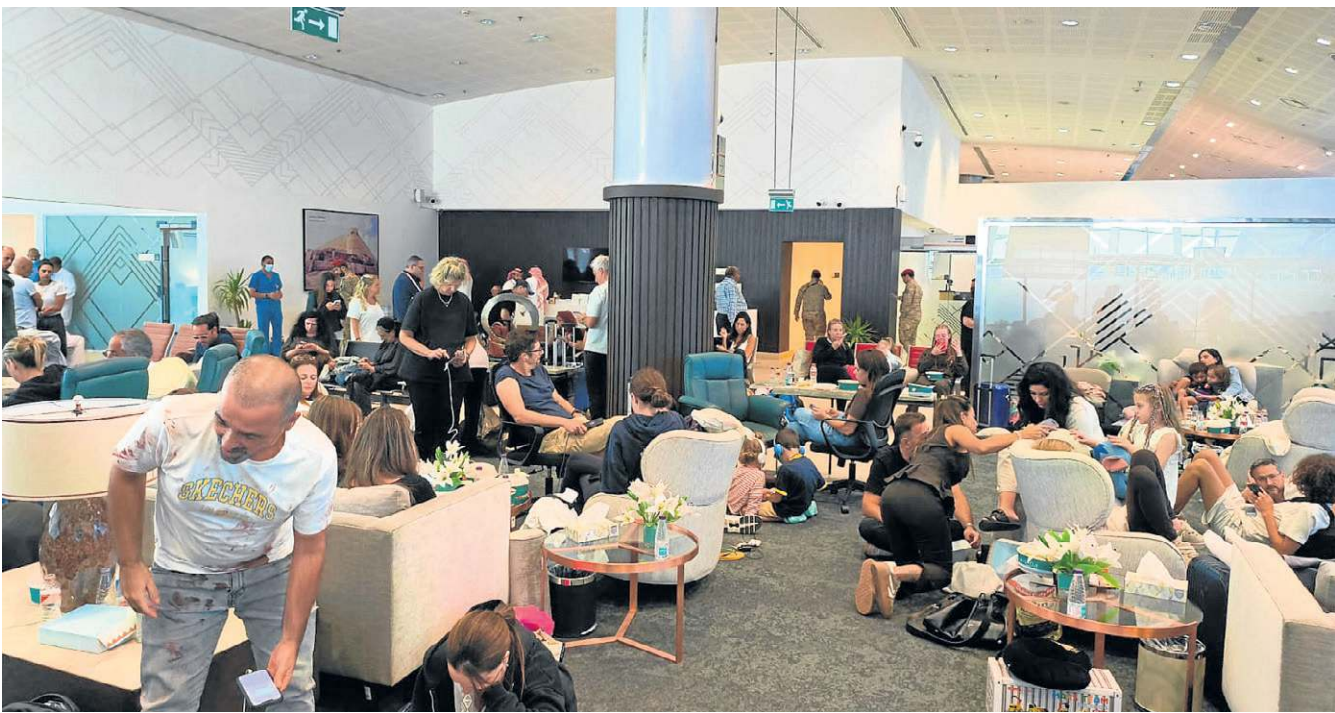


ORIENTE MÉDIO

Netanyahu vê elo com o islã radical

Primeiro-ministro de Israel afirma que copiloto omani que esfaqueou comandante indiano e tentou derrubar Boeing 737 com 174 pessoas a bordo foi submetido à “doutrinação islamista”. Emirados Árabes Unidos abrem investigação sobre incidente

AFP



Passageiros do voo FZ1073 aguardam dentro de aeroporto em Tabuk, na Arábia Saudita, depois da aterrissagem forçada

Ministério das Relações Exteriores de Israel/AFP



O piloto Smit Machchhar é tratado como “herói” na Índia

Jack Guez/AFP



Asaf Rajuan, um dos passageiros que imobilizaram terrorista

» Iraniano detido em Londres

Um dia depois de o primeiro-ministro Andy Burnham ter apontado “fortes indícios” de envolvimento do Irã em um possível atentado abortado contra uma base aérea no sudoeste da Inglaterra, a polícia antiterrorista britânica anunciou ontem a prisão de um homem com dupla cidadania, britânica e iraniana, em conexão com o episódio. Os cinco suspeitos detidos no domingo perto da base de Fairford — todos britânicos — foram libertados sob fiança no dia seguinte. Em comunicado, a unidade de Luta contra o Terrorismo da polícia afirmou que, como parte da investigação, “um homem de 25 anos, com cidadania britânica e iraniana”, foi preso em Westminster, no centro de Londres, “sob suspeita de preparar atos terroristas”. A base de Fairford abriga uma unidade administrativa da Força Aérea dos EUA que vem sendo utilizada, desde março, como parte das “operações defensivas” na guerra contra o Irã. No caso, ainda confuso, os investigadores da “preparação de um ato terrorista” perto da base aérea anunciaram, na terça-feira, que nos veículos dos suspeitos não foram encontrados explosivos, mas apenas gasolina. A República Islâmica negou categoricamente qualquer envolvimento em um ataque planejado contra a base da Força Aérea Real (RAF) britânica, após vários relatos indicarem que a polícia estava investigando um possível envolvimento do país.

mundial”. Entre eles está Yaniv Hayoun, um encanador que contou ter expulsado o copiloto da cabine antes de estabilizar o avião graças a noções de pilotagem adquiridas assistindo à televisão.

Sua foto, com a roupa manchada pelo sangue do agressor, ocupou ontem a capa de vários jornais. Hayoun receberá o Prêmio Presidencial de Heroísmo Cidadão, uma das mais altas condecorações civis, junto com outros quatro passageiros: uma mulher, “a primeira” a dar o alerta; outros dois homens que dominaram o copiloto, entre eles, Asaf Rajuan; e um dentista que

teria prestado atendimento de emergência ao piloto, segundo a Presidência. A Índia, por sua vez, homenageou o piloto Smit Machchhar, ferido e hospitalizado na Arábia Saudita. A embaixada indiana nos Emirados Árabes Unidos anunciou que ele estava “se recuperando bem”.

Ataque terrorista

“A equipe de investigação começou a trabalhar sobre o incidente, em coordenação com a Autoridade Geral de Aviação Civil e os órgãos competentes”, para

determinar “em que medida poderia estar vinculado a uma atividade ou tentativa terrorista”, informou a agência de notícias oficial dos Emirados, WAM, que citou o procurador-geral do país.

Na quarta-feira, as autoridades israelenses classificaram o incidente como uma “tentativa de ataque jihadista”, que tinha como alvos, em particular, os Emirados e os Acordos de Abraão, um pacto firmado em 2020 para normalizar as relações entre Israel e os países árabes. A imprensa repercutiu relatos aterrorizantes de pessoas que estavam a bordo do voo da Flydubai.

“Ouvimos gritos no avião. Depois, abriram a cabine e viram sangue, e que alguém havia esfaqueado o piloto”, afirmou uma passageira em uma mensagem de texto enviada a um canal de televisão israelense.

Um vídeo gravado a bordo do avião e transmitido pelo veículo israelense Ynet mostra um homem com a cabeça ensanguentada pedindo ajuda, antes do pouso da aeronave em Tabuk, no noroeste da Arábia Saudita. Depois de uma espera de várias horas, os passageiros finalmente puderam embarcar em outro avião da flydubai que os levou para Tel Aviv na quarta-feira.

PENA DE MORTE

Execução nos EUA reabre debate

Os opositores da pena de morte nos Estados Unidos retomaram a ofensiva depois que uma condenada à pena capital no estado do Tennessee sobreviveu a duas injeções letais, na noite de quarta-feira. Christa Pike, 50 anos, passou três décadas no “corredor da morte” e seria a primeira mulher executada no estado em 200 anos. Antem, enquanto as autoridades judiciais tratavam de entender o que aconteceu, ela estava “em estado crítico” e recebia atendimento médico “para salvar sua vida”, segundo o advogado Randy Spivei, e o observatório especializado Death Penalty Information Center (DPIC), referência no país, afirmava que o caso “não tem precedentes”.

Os advogados da condenada disseram, em comunicado, que foram confirmados todos os riscos sobre os quais tinham advertido, antes da execução: “Dificuldade para acessar as veias, veias danificadas, pentobarbital degradado e falta de atendimento médico de emergência”. O pentobarbital, um poderoso barbitúrico, é utilizado na assistência ao suicídio, nos países onde essa prática é legal, e em procedimentos de eutanásia veterinária.

O alto comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Türk,

instou o Tennessee a desistir da execução. “O caso de Christa Pike deixa em evidência múltiplas razões pelas quais a pena de morte deveria ser abolida”, destacou seu gabinete, em postagem na rede social X. “O sofrimento prolongado — físico e mental — resultante de múltiplas tentativas fracassadas de execução é abominável e cruel. E seguem sem solução questões-chave sobre a equidade do julgamento”, diz o texto.

Testemunhas do procedimento, realizado no presídio de segurança máxima de Riverbend, em Nashville, disseram que Christa continuou respirando e roncando de forma audível após receber as duas injeções de pentobarbital. “Ela olhou para a sala duas vezes. Em um momento, perguntou ao pessoal penitenciário se era para se sentir assim”, relatou à CBS News Kim Chandler, jornalista da agência de notícias Associated Press.

O Departamento Prisional do Tennessee assegurou que “seguiu cada passo do protocolo de execução” do estado, e que, em seguida, transferiu a condenada para “um centro médico fora do recinto”. O governador do Tennessee, o republicano Bill Lee, ordenou a abertura de uma investigação independente e suspendeu

outros procedimentos. “A execução pendente que estava programada não será realizada neste ano”, anunciou, em aparente alusão à execução do assassino condenado Gary Wayne Sutton, prevista para 3 de dezembro.

Christa Pike foi condenada à morte pelo assassinato, em 1995, de Colleen Slemmer, 19 anos, uma de suas colegas em um centro de formação profissional. Christa tinha na época 18 anos. Seus dois cúmplices, também adolescentes, escaparam da pena capital. O homicídio chamou a atenção do país depois que o corpo da vítima foi encontrado com uma estrela de cinco pontas marcada no peito — um símbolo associado ao satanismo.

Após uma avalanche de recursos de última hora, que atrasaram a execução em várias horas, na noite de quarta-feira, a Suprema Corte dos EUA abriu o caminho para a execução da pena. Os advogados tinham alegado que a cliente merecia clemência, pela pouca idade na época do crime e pelos problemas de saúde mental. Também alegaram que seus antecedentes de abuso sexual durante a infância e transtorno de estresse pós-traumático, assim como um distúrbio sanguíneo de que

Tennessee Department of Correction/AFP



Christa Pike: pivô de polêmica sobre a pena de morte

padecia, fariam com que a injeção letal lhe causasse um “sofrimento desnecessário”.

Nos EUA, segundo o DPIC, apenas 18 mulheres foram executadas desde 1976, quando a Suprema Corte revogou uma decisão federal contra a pena capital. A

última execução de uma mulher no país foi a de Amber McLaughlin, em 2023, no Missouri. A pena de morte foi abolida em 23 dos 50 estados. Califórnia, Oregon e Pensilvânia mantêm uma moratória sobre as execuções.

VISÃO DO CORREIO

O risco de Kaliningrado

Pequenino no mapa, Kaliningrado é um território russo separado do restante da Rússia por território da Lituânia ao norte e leste, e da Polônia ao sul. Para acessá-lo por terra vindo da Rússia, é preciso atravessar um ou ambos esses países, que são membros da Otan. O território fica às margens do Mar Báltico e abriga a sede da Frota do Báltico da Marinha russa, além de sistemas de mísseis e infraestrutura militar de alto valor estratégico. É, em outras palavras, um bastião militar russo cercado por países da aliança ocidental, e essa geografia é, por si só, uma fonte permanente de fricção.

Ontem, Vladimir Putin voltou a transformar Kaliningrado em recado. No Fórum Valdai, em Moscou, o presidente russo afirmou que considera usar “todos os tipos de armas” de seu arsenal em caso de ameaça ao território e acrescentou que não é possível ter certeza de que armas de destruição em massa jamais serão utilizadas. A frase não foi acidental. Dias antes, a Rússia havia enviado à Otan um documento classificado como “non-paper” — espécie de comunicação informal, mas de conteúdo explícito — afirmando que estaria “pronta para utilizar todo o arsenal, incluindo armas nucleares”, caso a aliança tentasse isolar Kaliningrado do restante do país. O secretário-geral da Otan, Mark Rutte, respondeu que a aliança é defensiva e não ameaça o território. O tom de Moscou sugere que essa resposta não foi considerada suficiente.

Para entender por que Kaliningrado provoca esse nível de tensão, é necessário recuar no tempo. O território foi, durante séculos, parte do Ducado da Prússia e depois do Reino da Prússia, uma região de maioria alemã, com capital em Königsberg, cidade que deu ao mundo o filósofo Immanuel Kant e que foi palco de intensas batalhas ao longo da Segunda Guerra Mundial. Em 1945, após a derrota da Alemanha nazista, a Conferência de Potsdam redesenhou o mapa europeu: Königsberg e a região ao redor foram cedidas à União Soviética, sua população alemã foi expulsa e o território foi

repovoado por soviéticos. O nome foi mudado para Kaliningrado. Com o colapso da URSS em 1991, o território tornou-se um exclave russo — geograficamente separado da Rússia pelo surgimento de estados independentes no Báltico. A fronteira que antes era interna, dentro de um mesmo país, tornou-se uma fronteira entre a Rússia e países que, pouco depois, adeririam à Otan. Kaliningrado sempre esteve em disputa. Mudaram apenas os disputantes.

Hoje, a região é mais do que um problema geográfico. É o ponto onde a expansão da Otan em direção ao leste encontra a mais sensível das instalações militares russas. Quando a Lituânia restringiu temporariamente o trânsito de mercadorias para Kaliningrado em 2022, Moscou respondeu com avisos severos. A situação foi parcialmente revertida, mas o episódio mostrou o quanto o território pode ser usado como gatilho. As recentes declarações de Putin e o documento enviado à Otan sugerem que esse gatilho está sendo posicionado com crescente deliberação, num momento em que a guerra na Ucrânia continua sem solução, as relações entre Moscou e o Ocidente estão no pior patamar desde a Guerra Fria, e qualquer incidente em solo báltico pode acionar a cláusula de defesa coletiva do Artigo 5º do Tratado do Atlântico Norte.

Kaliningrado não é o único ponto de combustão no mapa europeu. Mas é o que reúne, num único território, a presença militar russa, a geografia da Otan, a memória de disputas centenárias e, agora, a ameaça explícita do uso de armas de destruição em massa. O mundo já viu o que acontece quando pontos assim são subestimados. O apelo que se faz — com a consciência de que pedidos do tipo têm pouco peso diante de arsenais — é pela razoabilidade. Pelo diálogo que ainda é possível antes que deixe de ser. E pelo reconhecimento de que nenhum território, por mais estratégico que seja, vale o custo de um confronto entre a Rússia e a Otan. Esse custo, ao contrário dos outros, não tem como ser calculado antecipadamente.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** sredat.df@dabr.com.br. O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

É mentira, Terta?

Ninguém governa o país sem o Centrão. Quem elege o Centrão são os votos de legenda. Quem escolhe a legenda são os chefes dos partidos. O Centrão caracteriza-se não pelo espírito público de seus integrantes, mas por seu espírito mercantil; isto é, são pessoas escolhidas pela fidelidade ao partido. E o culpado é o povo que não sabe votar? A presença, no governo e nas instituições, de espíritos capazes de desviar recursos públicos não é, pois, acidental: é fruto intencional do modelo político projetado em 1988. Temos também, é claro, políticos que dedicam a vida ao interesse público, mas o sistema os admite apenas em número reduzido, incapaz de comprometer essa estrutura. Quando um deles, acidentalmente, conquista o governo, o sistema o impede de governar e o expulsa. “É mentira, Terta?”

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Marcas do vício

As bets podem ser até proibidas, mas as marcas deixadas pelo vício continuam na vida de muitas famílias. Por trás de cada aposta existem dúvidas, fome, sofrimento, conflitos e sonhos destruídos. O vício em jogos é uma doença que precisa de acolhimento, tratamento e políticas públicas — não de julgamento. Que essa reflexão nos lembre de que nenhum lucro deve valer mais do que a dignidade e a vida das pessoas. E que as famílias afetadas encontrem apoio para recomeçar.

» **Gilmara de Carvalho**
Brasília

Pensem no Brasil

As campanhas eleitorais seguem aceleradas. Cada gesto é pensado para o efeito imediato — persuadir, nunca para o país e para as expectativas do eleitor. O cidadão quer saúde que funcione, escola que ensine, segurança que proteja e transporte público que não humilhe. Quer solução para os problemas sociais e não performances retóricas em palanques e polarização política. Isso vai de encontro aos desejos dos candidatos que só querem o poder, com a promessa de implementação de planos mirabolantes e inviáveis para o crescimento do país. Senhores candidatos, pensem no Brasil como nação! Não prolonguem a crise social e econômica que vivemos há muitos anos.

» **Pacelli M. Zahler**
Sudoeste

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

Flavia Soares, jornalista, psicanalista, especialista em educação não violenta e parental escreve sobre eleições e família no artigo *Família não se protege com slogans. Confira no site do Correio.*

BLOCO DE NOTAS

O jornalista Carlos Alexandre de Souza analisa as estratégias narrativas adotadas pelos candidatos à Presidência da República nesta reta final do primeiro turno.



Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

ARTIGO

Rafaela Vieira, gerente de Relações Institucionais e Políticas Públicas do Pacto Contra a Fome, escreve sobre os desafios no combate ao desperdício de alimentos no artigo *O custo invisível do que jogamos fora*. Confira no site do **Correio**



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Reta final pega fogo

Vamos às urnas daqui a dois dias para uma eleição presidencial que demorou a engrenar. Durante boa parte dos 45 dias de campanha, candidatos e eleitores pareciam estar em uma espécie de stand-by eleitoral. A política estava presente, mas faltava aquela temperatura própria de uma disputa pelo Palácio do Planalto.

A chave virou nas últimas duas semanas. A crise institucional envolvendo o Supremo Tribunal Federal, o avanço das investigações sobre o Banco Master, as declarações cada vez mais duras dos candidatos e até a controvérsia envolvendo Nossa Senhora Aparecida levaram a campanha para o centro das conversas do país. As redes sociais fizeram o restante. A eleição passou a ocupar as ruas.

Brasília deu uma demonstração disso no fim de semana passado. Nas feiras do Guará e de Ceilândia, no Eixão do Lazer e em outros pontos de grande circulação, bandeiras de candidatos estavam espalhadas por todos os lados. Carros com bandeirinhas, uma cena quase esquecida, reapareceram. A presença simultânea de apoiadores de diferentes correntes políticas chamou atenção por um motivo simples: apesar da radicalização do discurso, não houve registro de confrontos graves.

É uma situação que merece ser valorizada. É possível, sim, o Brasil conviver com divergências profundas sem transformar adversários políticos em inimigos. Democracia pressupõe conflito de ideias. Violência é outra coisa.

Há, porém, uma frustração que não deve ser ignorada. Os dois candidatos que lideram as pesquisas, Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro, não se enfrentaram em nenhum

debate durante a campanha. O eleitor perdeu a oportunidade de assistir ao confronto direto entre os protagonistas da disputa.

Debates fazem parte da tradição democrática de países como Estados Unidos, França e Reino Unido. No Brasil, também se tornaram um dos momentos mais importantes das campanhas presidenciais. São imperfeitos, evidentemente. Ainda assim, permitem ao eleitor comparar discursos, propostas e respostas diante de perguntas semelhantes. Quando os principais concorrentes não se encontram, o marketing político acaba ocupando o espaço que deveria pertencer ao confronto de ideias.

É preciso ainda ficar atento nesses últimos dois dias a um fenômeno estudado à exaustão na ciência política: o voto útil. Pesquisas recentes mostram a migração crescente das intenções de voto para os dois candidatos que aparecem na frente. Os quatro nomes mais atrás nas sondagens eleitorais não decolaram e, tudo indica, desidrataram. É um comportamento conhecido nas eleições. O eleitor abandona a preferência inicial para apoiar um nome que considera mais competitivo ou capaz de impedir a vitória daquele que rejeita.

Dessa forma, a eleição que começou fria chega na reta final em alta temperatura. O domingo será o momento de transformar toda essa disputa em voto. Depois das urnas, será preciso conviver com o resultado, caso a disputa termine no primeiro turno. Esse é o compromisso básico de qualquer democracia. Se tivermos segundo turno, como aparenta ser o mais provável, teremos ainda mais três semanas até conhecermos o presidente eleito. Mas isso é assunto para depois.

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.			
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Democracia de massa



» JOSÉ SARNEY
*ex-presidente da República,
escritor e imortal da Academia
Brasileira de Letras*

Aqui em São Paulo, no Hospital Sírio-Libanês, onde ainda me encontro brigando com uma indigesta pneumonia que resolveu me perturbar nesta semana da eleição, mas já me preparando para voltar ao Maranhão, escrevo estas apressadas linhas.

Nestes 41 anos da Nova República, exercemos a democracia pelo voto do povo. No domingo próximo, dia 4, o país irá às urnas para escolher seus representantes no Poder Executivo e nas Casas Legislativas, estaduais e federais. Em quatro dos meus cinco anos na Presidência, realizamos eleições: um dos meus primeiros atos ao assumir foi restaurar as eleições diretas em todos os níveis no Brasil (Emenda Constitucional nº 25), uma vez que o país estava saindo do regime de eleições indiretas via Colégio Eleitoral, que Tancredo dizia serem as últimas a serem realizadas no Brasil. E foram.

Hoje, o Brasil é a segunda maior democracia do mundo ocidental, implantada pela transição que presidi, que se concretizou com as eleições diretas e a nova Constituição Federal. Foi uma das mais marcantes transições da América Latina, que elaborou a própria Carta Magna e consolidou uma verdadeira sociedade democrática de massa.

Na minha vida, concorri em 12 eleições. Na primeira, para deputado federal, em 1954, não fui eleito, mas fiquei como suplente, tendo a oportunidade de assumir várias vezes o mandato na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro. A partir daí, fui eleito deputado federal por duas vezes, governador do Maranhão, senador pelo Maranhão,

também duas vezes; presidente da República e senador pelo Amapá, por três mandatos.

Esses mandatos, somados, deram-me a condição de ser o parlamentar que mais tempo passou no Senado na era republicana, 39 anos, mais 10 anos em cargos no Executivo, como governador e presidente da República, e 12 anos como deputado federal. À exceção da minha primeira candidatura, em todas as outras vezes em que concorri fui o mais votado. Agradeço a Deus o destino que me proporcionou; ao povo do Maranhão, do Amapá e ao povo brasileiro, pela confiança depositada em minha carreira política.

Em 1984, sob a liderança de Tancredo Neves, com a minha participação e as de Ulysses Guimarães, Aureliano Chaves e Marcos Maciel, aprovamos o Manifesto da Aliança Liberal, que reuniu o MDB e a Frente Liberal, na qual estabelecemos os princípios que seguiríamos na transição democrática, entre eles o maior de todos: a convocação da Constituinte, o que fiz logo nos primeiros meses do meu mandato como presidente da República. Isso, sem dúvida, marcou a transição democrática brasileira e assegurou ao país a estabilidade e a volta ao Estado de Direito, que sustenta a nossa democracia até hoje, permitindo que mais uma vez possamos ir às urnas escolher os nossos governantes.

Sempre tive na minha vida forte consciência democrática, que nasceu quando eu era jovem e participei da Juventude Brigadeirista, no combate à ditadura Vargas. Cheguei, inclusive, a ser preso durante uma manifestação, que contava com a presença do interventor do Maranhão, quando gritei: "Abaixo a ditadura!"

Fui o único governador a não aprovar o AI-5, o que determinou uma especulação muito grande de que eu seria cassado, o que não aconteceu: o presidente Costa e Silva disse, numa reunião de governadores a que eu estava presente, que não desejava desmontar a Federação. Quando eu era

senador da República, em conjunto com Teotônio Vilela, Daniel Krieger, Ulysses Guimarães, Tancredo Neves, Aureliano, Marco Maciel, Roberto Freire, Haroldo Lima, Fernando Henrique Cardoso, criamos uma entidade secreta chamada Sacro Colégio, cuja finalidade era não permitir que o Congresso Nacional fosse fechado, uma vez que a nossa convicção era de que, se permanecêssemos com o Legislativo funcionando, conseguiríamos ultrapassar o regime de exceção.

E foi isso o que conseguimos, finalmente, com a minha eleição e de Tancredo para, respectivamente, vice-presidente e presidente da República, cargo que assumi enfrentando a tragédia da morte do nosso líder Tancredo. Presidi uma transição absolutamente tranquila, consolidamos a democracia e, hoje, estamos completando 41 anos no regime democrático, com mais uma eleição; nesta, tenho a felicidade de ver Roseana Sarney concorrendo com forte apoio do povo maranhense a uma vaga no Senado Federal, cumprindo o seu grande destino de líder política, tendo sido a primeira mulher eleita governadora de um Estado brasileiro pelo voto direto.

Acredito que o Senado esteja precisando, agora mais do que nunca, de lideranças como a de Roseana para recuperar o seu prestígio e voltar a ser aquela Casa que conheci, onde, com o auxílio do Conselho de Estado, o Brasil se consolidou como nação e se estruturou, tornando-se o grande país que hoje é: a oitava economia do mundo, com voz e voto nos grandes organismos internacionais, podendo nosso presidente afirmar que "não seremos quintal de ninguém."

Portanto, no domingo, vamos viver a nossa festa democrática, com quase 160 milhões de eleitores chamados às urnas para celebrar esse pacto entre o governo e o povo, saudando o Brasil como um dos grandes países democráticos do mundo, com uma economia livre e um regime político sob o Estado de Direito.



Congresso já começa próxima legislatura com herança antiambiental



» ADRIANA PINHEIRO
*Doutora e pesquisadora em
ciência política. É assessora
de Incidência Política e
Orçamento Público do
Observatório do Clima*

» SUELY ARAÚJO
*Urbanista, advogada e doutora em ciência política. É
coordenadora de Políticas Públicas do Observatório
do Clima e ex-presidente do Ibama*

» VINICIUS CUNHA
*Pesquisador de políticas públicas socioambientais
do IDS e doutorando em administração pública e
governo pela FGV*

Engana-se quem acha que a próxima legislatura do Congresso Nacional começa a ser delineada quando o último voto for apurado. Na prática, parte da composição já está definida pelos parlamentares cujos mandatos não estão em disputa, e isso não é uma boa notícia para o meio ambiente.

O ponto de partida já é conhecido e pouco favorável às pautas ambientais e de clima. Segundo o Farol Verde — plataforma do Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS) que mede o Índice de Convergência Ambiental (ICAr) de parlamentares —, deputados e senadores da atual legislatura votaram contra o meio ambiente em 70% das votações nominais da agenda.

Desenvolvido com o apoio técnico do Observatório do Clima, o índice considera quatro faixas de convergência: muito baixa, quando de 0% a 25%

dos votos foram favoráveis à agenda ambiental; baixa, de 26% a 50%; média, de 51% a 74%; e alta, de 75% a 100%.

O Farol Verde mostrou que, na Câmara, 323 dos 513 deputados — ou 63% — estão nas faixas de baixa ou muito baixa convergência ambiental. No Senado, o quadro é ainda mais concentrado: 58 dos 81 senadores, ou 71,6%, estão no mesmo segmento.

Quando se considera a pior classificação — muito baixa —, os dados confirmam que a falta de convergência ambiental é mais aguda entre os senadores: 47 dos 81 parlamentares, ou 58% das cadeiras. Na Câmara, são 138 deputados nesta faixa, ou 27% das cadeiras.

A composição partidária das duas últimas legislaturas ajuda a entender tais dados. Na de 2019-2022 e na de 2023-2026, o PL — partido com posicionamento marcadamente antiambiental — foi a sigla que mais ganhou espaço no Congresso, considerando Câmara e Senado: passou de 84 para 113 cadeiras, um crescimento de 29 parlamentares.

Mesmo com as eleições se aproximando, as perspectivas de mudança podem ser limitadas. No Senado, a estimativa de renovação é de até 81,48% das vagas em disputa, segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap). Em 2018, a renovação foi de 85,19% e, em 2022, de 81,48%. Nesta Casa, no entanto, 32 senadores — das 54 cadeiras em disputa — estão na corrida pela reeleição, o maior índice de recandidaturas desde 2002, ainda segundo a Diap.

Além disso, dos 27 senadores que vão permanecer em seus assentos, 74% estão hoje nas faixas de baixa ou muito baixa convergência ambiental. Nove deles disputam governos estaduais e, caso sejam eleitos, poderão ser substituídos por seus suplentes.

Entre os 22 parlamentares que certamente

deixarão o cargo, apenas dois estão na faixa mais alta de convergência ambiental. Isto é, a maior parte das saídas certas vem de faixas inferiores de convergência. Apesar de criar uma possibilidade de mudança, o dado não elimina o peso dos 27 mandatos que não estão em disputa nessas eleições. Na Câmara, a Diap estima renovação abaixo da média histórica: 44,44% — em 2018, a renovação foi de 51,07% e, em 2022, 42,69%. Isso significa que a maioria dos deputados deve permanecer em seus postos.

Apesar disso, há, em tese, espaço para mudanças na Câmara: 79 dos parlamentares com perfil antiambiental deixarão seus cargos. É o caso de quem não disputará reeleição ou concorrerá a outro posto. Entre esses 79 deputados, 57 — ou 72,2% — têm baixa ou muito baixa convergência com o meio ambiente e o clima. Já entre aqueles com alta convergência ambiental, apenas 14 dos 125 deputados estão com a saída certa. Isso não significa, no entanto, que o perfil da Casa vai melhorar. Tudo depende, é claro, de quem vai entrar no lugar.

Mesmo com as alterações que as eleições de 2026 podem trazer na composição do Senado e da Câmara, nada permite antecipar que teremos um Congresso mais comprometido com a agenda ambiental. Além disso, renovação não deve ser confundida com mudança automática de orientação. O próximo Congresso não parte de um terreno neutro: hoje predominam, nas duas Casas, níveis baixos de convergência com a agenda ambiental.

Isso ocorre justamente quando a crise climática amplia a pressão por políticas de descarbonização, adaptação e resposta a eventos extremos. A extrema urgência cresce, mas o perfil de quem terá de enfrentar essa crise nas decisões legislativas e orçamentárias pode permanecer praticamente o mesmo. Essa é uma das principais heranças que chegarão a 2027. Resta torcer para que as urnas ajudem a mudar esse cenário.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@abr.com.br

A longa e errática travessia

Há perguntas que o calendário eleitoral não consegue responder. Uma delas é saber por que o Brasil, depois de mais de quatro décadas do início da chamada redemocratização, continua convivendo com crises políticas, institucionais, fiscais e sociais que parecem se suceder como capítulos de uma mesma história. Outra, ainda mais incômoda, é saber o que fizemos, ao longo de quase 137 anos de República, com a promessa de construir um Estado capaz de assegurar estabilidade, liberdade, prosperidade e igualdade perante a lei.

Como começou

A República brasileira nasceu em 1889 de uma ruptura conduzida pelas Forças Armadas, sem participação popular direta na mudança do regime. A Constituição de 1891 tentou organizar a nova ordem, mas o próprio período inicial foi marcado por crises entre os Poderes, intervenção militar e instabilidade. A história oficial registra, desde então, dissoluções do Congresso, governos provisórios, deposições de presidentes, estados de sítio, rebeliões militares e sucessivas mudanças constitucionais. Portanto, não se trata de uma doença exclusiva da Nova República.

Ditadura

A chamada República Velha terminou em 1930, quando Washington Luís foi deposto e Getúlio Vargas assumiu o poder. Pouco depois, o Congresso foi dissolvido, a Constituição suspensa, e o Executivo passou a governar por decretos. Em 1937, Vargas novamente rompeu com a ordem constitucional e instituiu o Estado Novo, fechando o Congresso e inaugurando outra ditadura.

Nova República

Em 1945, uma nova transição democrática abriu caminho para a Constituição de 1946. Foi uma experiência importante de pluralismo político, mas durou menos de duas décadas. Em 1964, outro movimento militar interrompeu a ordem constitucional. Vieram os atos institucionais, as cassações, a censura, a repressão política e, em 1968, o AI-5, que aprofundou dramaticamente a ruptura com as garantias democráticas. É dessa longa sequência que precisamos partir para compreender a Nova República.

Constituição Cidadã

A redemocratização iniciada em 1985 foi, sem dúvida, uma conquista histórica. Depois de 21 anos de regime militar, o país recuperou as instituições representativas, reorganizou o sistema partidário, ampliou direitos civis e políticos e promulgou, em 5 de outubro de 1988, a Constituição que se tornou conhecida como Constituição Cidadã.

Força política

Mas a transição não foi uma ruptura absoluta com o passado. Ela foi uma negociação política complexa. A eleição presidencial de 1985 foi indireta. Tancredo Neves morreu antes de tomar posse, e José Sarney assumiu a Presidência. O país precisou construir a democracia ao mesmo tempo em que carregava instituições, práticas políticas e estruturas administrativas herdadas do regime anterior. A própria Câmara dos Deputados reconhece que a transição precisou superar a derrota da emenda das Diretas e a morte de Tancredo, antes de desembocar na Constituição de 1988.

Em jogo

A travessia brasileira não é uma história exclusivamente de fracassos. A democracia sobreviveu a crises que, em outros momentos históricos, poderiam ter provocado novas rupturas. A Constituição de 1988 permanece em vigor. Eleições sucessivas ocorreram com alternância de poder. Presidentes foram substituídos pelo voto ou pelos mecanismos constitucionais previstos para crises de governo. O Brasil não deve ser visto como um país condenado ao fracasso institucional. Mas tampouco é um país que possa considerar concluída a obra da redemocratização. Estamos ainda longe dessa meta. No próximo 4 de outubro, milhões de brasileiros irão novamente às urnas. Serão escolhidos governantes e legisladores para mais um ciclo de poder. O que estará em jogo, entretanto, deveria ser maior do que a simples substituição de ocupantes dos cargos públicos.

E, então?

A questão de fundo continuará sendo a mesma que atravessa nossa história desde 1889: conseguimos finalmente construir uma República em que as instituições sejam mais fortes do que os homens que temporariamente as ocupam?

História de Brasília

A mais bela superquadra de Brasília, ninguém pode negar, é a do Iapb. E principalmente por causa dos jardins. Pois bem. Um dos homens que fez aqueles jardins, depois de nos deliciar com o seu trabalho, acaba de ser demitido. (Publicada em 26/5/1962)

Queda na cognição: marcador de AVC

Estudo de cientistas da Universidade de Lund, na Suécia, que acompanhou 4.912 adultos ao longo de 12 anos e utilizou testes de memória e raciocínio, indica que avaliar a mente de pessoas entre 60 e 69 anos ajuda a prever o risco de derrame

» PALOMA OLIVETO

Uma avaliação da capacidade cognitiva pode ajudar a identificar pessoas entre 60 e 69 anos com maior risco de sofrer acidente vascular cerebral no futuro, sugere um estudo publicado no *Journal of the American Heart Association*. Os pesquisadores, da Universidade de Lund, na Suécia, acompanharam 4.912 adultos no país nórdico ao longo de 12,3 anos, período em que os participantes foram submetidos a uma bateria de testes de memória, processamento de informações e habilidades verbais, entre outros. Os resultados indicam associações estatísticas entre o baixo desempenho e a ocorrência de AVC anos depois.

Segundo a pesquisa, o risco de AVC futuro em adultos de 60 a 69 anos foi 86% maior naqueles com capacidade cognitiva geral reduzida. As pontuações de memória mais baixas foram associadas a uma chance 68% mais elevada. Já o pior desempenho na velocidade de processamento de informações teve relação com uma probabilidade 66% maior. Esse mesmo padrão não foi observado em adultos a partir de 70 anos, após os pesquisadores considerarem outros fatores de saúde e estilo de vida.

“Optamos por investigar diferentes faixas etárias porque a população idosa é muito diversa. Por exemplo, enquanto muitas pessoas na faixa dos 60 anos podem ter apenas alguns problemas de saúde, pessoas na faixa dos 80 frequentemente sofrem de múltiplas condições médicas e tomam diversos medicamentos”, explica a autora principal, Alice Askenmyr, pesquisadora em geriatria da Universidade de Lund e do Hospital Universitário de Skåne. “Além disso, o que serve como fator de risco no início da vida pode não servir como tal se for adquirido mais tarde, e vice-versa.”

Askenmyr afirma que, embora o estudo seja observacional e não estabeleça uma relação de causa e efeito, há algumas hipóteses que poderiam explicar os resultados obtidos na faixa dos 60-69 anos, mas não nos demais grupos etários. Um deles são as lesões cerebrais silenciosas, que podem afetar tanto o funcionamento cognitivo quanto o risco futuro de AVC. “Elas afetam aproximadamente 70% dos adultos com mais de 70 anos, portanto, seus efeitos podem ser mais fáceis de detectar em pessoas na faixa dos 60, quando essas lesões e outros fatores que podem afetar a cognição, incluindo condições médicas e medicamentos, são menos comuns.”

Obesidade

Orlando Maia, neurocirurgião do Hospital Quali Ipanema (RJ), diz que, além das microlesões vasculares silenciosas, há outros mecanismos possíveis na associação encontrada pelos pesquisadores. Entre eles, o diagnóstico de doenças crônicas metabólicas e inflamatórias, que influenciaram tanto o déficit cognitivo quanto o risco elevado de AVC. A obesidade é uma das principais, observa o médico. “No passado, hipertensão e tabagismo eram as principais causas preditivas de AVC, mas, hoje, a obesidade é o fator evitável mais importante”, diz. Por último, Maia sugere que pessoas com cognição reduzida tenham dificuldade de aderir a tratamentos. “Ela não lembra dos remédios, não faz um tratamento adequado e isso faz com que aumente a probabilidade de AVC.”

Uma outra descoberta do estudo foram diferenças na associação entre cognição e risco de AVC de acordo com o sexo biológico. “Entre homens de 60 a 69 anos, o pior desempenho cognitivo esteve associado de forma estatisticamente significativa a maior risco de AVC: aproximadamente duas vezes maior para cognição global, 2,3 vezes maior para memória episódica e 1,77 vez maior para velocidade perceptiva”, descreve o neurocirurgião Victor Hugo Espíndola, de Brasília. “Nas mulheres, as estimativas também apontaram na direção de aumento do risco em algumas medidas, mas os intervalos de confiança incluíram a ausência de diferença estatisticamente significativa.”

O médico ressalta, porém, que isso não permite concluir que a alteração cognitiva seja um marcador de AVC apenas para homens. “Estudos anteriores não encontraram resultados uniformes — alguns observaram associações diferentes ou até mais fortes em mulheres. Por isso, os próprios autores consideram essas diferenças entre os sexos exploratórias e ainda não definitivamente explicadas”, diz Espíndola.

Hábitos

Elisabeth Breese Marsh, professora de neurologia da Universidade Johns Hopkins em Baltimore, nos Estados Unidos, diz que o estudo reforça a importância de se combater, a tempo, fatores de risco modificáveis. “Embora isso seja certamente importante para pessoas na faixa dos 60 anos, meu conselho seria que mesmo aquelas entre 40 e 50 anos precisam se concentrar na modificação de fatores de risco e em hábitos para uma boa saúde cerebral geral”, diz Marsh, que não participou do estudo.

PxHere/Divulgação



No estudo, foram aplicados testes cognitivos em pessoas acompanhadas por 12 anos: menor desempenho, maior risco de AVC

Três perguntas para

VICTOR HUGO ESPÍNDOLA, NEUROCIRURGIÃO E ESPECIALISTA EM DOENÇAS CEREBOVASCULARES EM BRASÍLIA (DF)

Quais mecanismos poderiam explicar a associação entre alterações cognitivas e um risco maior de AVC?

Existem alguns possíveis. O primeiro é que o desempenho cognitivo mais baixo e o AVC compartilham vários fatores de risco, como hipertensão arterial, diabetes, tabagismo, sedentarismo e doença cardiovascular. Esses fatores podem comprometer progressivamente a circulação cerebral antes mesmo de ocorrer um AVC clinicamente evidente. Outra possibilidade é que a alteração cognitiva já seja uma manifestação de doença cerebrovascular silenciosa. Pequenos infartos cerebrais assintomáticos, doença de pequenos vasos, alterações da substância branca e micro-hemorragias podem se acumular ao longo dos anos e interferir principalmente em funções como memória e velocidade de processamento. Essas mesmas alterações estão associadas a maior risco de um evento cerebrovascular futuro. Os autores do estudo destacam, porém, que demonstraram associação, e não uma relação causal.

Alterações cognitivas na faixa de 60-69 anos deveriam ser consideradas um possível sinal de doença cerebrovascular?

Podem ser consideradas um sinal de



Arquivo pessoal

atenção, especialmente quando representam uma mudança em relação ao funcionamento habitual da pessoa, mas não devem ser interpretadas isoladamente como diagnóstico de doença cerebrovascular. Uma hipótese interessante é que, nessa faixa etária, uma alteração cognitiva relacionada à doença vascular possa ser mais discriminativa. Em idades muito avançadas, alterações cerebrais, outras doenças e múltiplos fatores relacionados ao envelhecimento tornam-se muito mais frequentes e podem diminuir a capacidade de uma alteração cognitiva isolada identificar especificamente o risco vascular. Os próprios autores ressaltam que essa

interpretação ainda precisa ser confirmada por estudos com ressonância magnética e biomarcadores.

Uma queda de desempenho cognitivo pode justificar uma investigação mais detalhada dos fatores de risco para AVC?

Sim. Uma mudança cognitiva, principalmente quando nova, progressiva ou desproporcional ao esperado para a idade, é uma boa oportunidade para revisar de maneira sistemática os fatores de risco cerebrovasculares. Na prática, isso significa avaliar pressão arterial, diabetes, colesterol, tabagismo, atividade física, obesidade, doença cardiovascular e, quando indicado, investigar condições como fibrilação atrial. A história clínica e o exame neurológico determinam se há necessidade de investigação complementar com exames de imagem cerebral ou avaliação vascular. É importante fazer uma distinção: o estudo não avaliou simplesmente pessoas que perceberam uma “queda de memória”. Ele aplicou testes padronizados e comparou indivíduos com diferentes níveis de desempenho cognitivo. Portanto, seus resultados não significam que toda queixa de memória exija uma investigação extensa para AVC. (PO)

Segundo a neurologista, em conjunto com publicações anteriores, o estudo da Universidade de Lund “reforça a importância de focarmos na saúde cerebral na meia-idade, antes que muitas

pessoas comecem a pensar nisso. Isso melhoraria tanto o desempenho cognitivo quanto o risco de AVC na terceira idade”. “No entanto, como não sabemos ao certo se existe algo na própria deficiência

cognitiva que aumenta ainda mais o risco de AVC, o estudo também fornece um novo fator potencial de triagem para identificar aqueles com maior chance de sofrer um acidente vascular cerebral.”

COVID-19

Vacinados podem ser imunes a outros coronavírus de morcegos

Pessoas vacinadas contra a covid-19 ou que se recuperaram da infecção por Sars-CoV-2 podem ter imunidade a outros coronavírus transmitidos por morcegos com potencial de ameaça à saúde humana no futuro. Segundo pesquisadores do Instituto Pirbright e do King's College London (KCL), no Reino Unido, as zoonoses associadas a esses animais com maior probabilidade de infectar múltiplas espécies são justamente as mais próximas ao patógeno responsável pela pandemia dos últimos seis anos. Por isso, também podem ser mais facilmente reconhecidos pela imunidade adquirida pela doença ou pelas vacinas.

No estudo, publicado na revista *Plos Biology*, os cientistas examinaram como um grupo diverso de sarbecovírus de morcegos — o subgrupo que inclui o Sars-CoV-1 e o Sars-CoV-2 — interage com a ACE2, o receptor celular usado por muitos coronavírus para entrar nas células hospedeiras. Eles avaliaram a capacidade desses micro-organismos de usar essas proteínas de diversas espécies de morcegos e mamíferos, incluindo humanos, animais de criação e roedores.

Barreira

A equipe descobriu que sarbecovírus

Bicanski/pixnio/Divulgação



capazes de usar receptores ACE2 de muitas espécies diferentes estavam, em grande parte, confinados ao mesmo grupo evolutivo que o Sars-CoV-2. “Nossos resultados

sugerem que os coronavírus de morcegos atualmente considerados os mais propensos a se disseminarem para humanos também são os mais propensos a serem reconhecidos

pela imunidade existente contra a covid-19”, disse, em nota, Nazia Thakur, principal autora do estudo. “Embora o risco de transmissão nunca possa ser eliminado, a exposição generalizada ao Sars-CoV-2 pode ter aumentado a barreira para que vírus relacionados se estabeleçam em populações humanas.”

Experimentos adicionais realizados no King's College London e no Instituto Pirbright identificaram diversos anticorpos monoclonais capazes de reconhecer uma gama notavelmente diversa de sarbecovírus, disseram os autores. Em um segundo artigo complementar, publicado na mesma revista, eles afirmam ter localizado o ponto de ligação dessas proteínas de defesa com a proteína spike (usada pelo vírus para entrar nas células). Segundo os cientistas, a descoberta oferece pistas importantes para o desenvolvimento de vacinas e terapias de próxima geração.



Sem rádio e TV, agora é no corpo a corpo

A dois dias das urnas, com o fim da propaganda eleitoral gratuita, as campanhas aceleram agendas e mobilização digital em busca de indecisos e votos que podem definir ou não o pleito no primeiro turno no Distrito Federal

» IAGO MAC CORD
» ANA CAROLINA ALVES
» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Às vésperas do primeiro turno das eleições de 2026, o Distrito Federal entra na fase mais frenética e decisiva da corrida eleitoral pelo Palácio do Buriti, Congresso Nacional e Câmara Legislativa (CLDF). Com o fim do tempo reservado ao horário gratuito no rádio e na televisão, a disputa pelos votos da capital migra com intensidade total para as calçadas e para as plataformas digitais, onde é permitido buscar votos. Nessas últimas 48 horas autorizadas pela legislação, candidatos e militantes aceleram as ações com um objetivo central: convencer o eleitor indeciso e consolidar posições antes da votação.

A governadora e candidata à reeleição Celina Leão (PP) afirma que a estratégia até os últimos minutos autorizados de campanha será manter a presença nas regiões administrativas (RAs). “Quero estar perto da população, nas cidades, conversando, ouvindo e mostrando o que fizemos e o que ainda queremos fazer. Não tem mudança de estratégia na última hora. É continuar trabalhando e falando de Brasília”, afirma.

Na busca por eleitores indecisos ou que acompanhavam candidaturas que deixaram a disputa, Celina destacou a importância de respeitar a autonomia do eleitor. “Ninguém gosta de ser pressionado a votar em alguém. Quem está em dúvida precisa ter informação para fazer sua escolha”, diz um integrante da equipe de campanha de Celina.

Leandro Grass (PT) concentra os esforços finais no corpo a corpo e na divulgação orgânica do programa de governo nas redes sociais. Para conquistar indecisos e votos brancos ou nulos, a campanha aposta na apresentação da chapa como alternativa para interromper a atual gestão do Palácio do Buriti.

A mobilização contra a abstenção passa pelo engajamento individual dos apoiadores nas cidades. Em relação ao eleitorado de José Roberto Arruda (PSD), a coordenação petista afirma perceber uma migração para Grass. “Fora da disputa só ficou o Arruda. Os eleitores dele que optaram ou vão optar por Grass estão fazendo a melhor escolha”, afirma Hélio Doyle, coordenador da campanha, que projeta a chegada do candidato ao segundo turno.

Paula Belmonte (PSDB) intensifica as agendas de rua nas RAs para apresentar propostas antes do fim da campanha. A candidata vê nos eleitores que ainda não definiram o voto uma oportunidade de apresentar um projeto de mudança para a gestão pública, com foco em saúde, educação, transporte e segurança.

A coordenação da campanha atribui fôlego à reta final à adesão de lideranças que estavam ao lado de Arruda. “Paula recebeu o apoio de importantes lideranças que estavam ao lado dele, e temos percebido essa mobilização também nas ruas. É um movimento que trouxe mais energia para esses últimos dias”, afirmou a equipe.

Candidato do Novo, Kiko Caputo foca na agenda em cidades de maior densidade eleitoral, além de entrevistas e eventos de rua. A estratégia é se apresentar aos indecisos como a única candidatura de direita que permanece na disputa após a saída de Arruda.

Segundo a campanha do Novo, parte da militância que estava com a candidatura descontinuada de Arruda passou a apoiar Kiko. “Temos convergência de propostas para o DF e estamos conversando com as pessoas para mostrar que a eleição não está resolvida. Kiko Caputo é a única opção para vencermos no segundo turno, sem a continuidade do atual governo e sem a

Kleber Sales/CB/D. A Press



Celina Leão (PP)



Leandro Grass (PT)



Kiko Caputo (Novo)



Paula Belmonte (PSDB)



Ricardo Cappelli (PSB)

» Lei Seca

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) informou que não solicitou ao GDF a adoção da Lei Seca para o domingo de eleição. De acordo com o órgão, não foram identificados elementos técnicos que justificassem a restrição, mantendo eventual proibição da venda de bebidas alcoólicas como prerrogativa do Executivo local.

transporte e benefícios sociais. Cappelli demonstrou confiança na possibilidade de avançar para a próxima etapa da disputa. “Tenho certeza de que nós vamos, intensificando nessa reta final, chegar ao segundo turno, surpreendendo no domingo e ganhando essa eleição”, afirma o candidato.

Nova configuração

Especialista em relações governamentais e professor do Ibmec Brasília, Eduardo Galvão, avalia que a campanha eleitoral mudou de configuração ao longo do

primeiro turno, principalmente após a saída de Arruda da disputa. “Ele funcionava como um terceiro polo relevante e sua saída reorganizou a disputa, abriu espaço para novas migrações de voto e aumentou a concentração em torno de Celina Leão e Leandro Grass”, avaliou.

Galvão destaca a presença de temas nacionais no debate eleitoral, sem que questões específicas do Distrito Federal deixassem de ocupar espaço nas campanhas. “Houve uma nacionalização mais forte da eleição, com Lula, Flávio Bolsonaro e o antipetismo entrando com mais peso no discurso das campanhas. Ao mesmo tempo, temas locais como BRB, saúde, gestão e contas públicas continuaram presentes”, afirmou.

Para Valdir Pucci, mestre em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB), a campanha para o primeiro turno foi marcada por muitas propostas sobre resolver problemas, mas com poucas soluções efetivas. “As campanhas pecam em apresentar soluções concretas. Mas por ser uma eleição próxima do eleitor do que a presidencial, ele tende a observar mais os problemas locais e não apenas atacar o concorrente”, explica.

Na visão de Eduardo Galvão, a disputa chega aos últimos dias com uma liderança mais definida, “mas ainda com uma dúvida importante sobre o tamanho dessa vantagem e sobre a possibilidade de definição no primeiro turno”.

Estratégias

A mudança de estratégia responde à dinâmica característica do encerramento do pleito, momento considerado

crucial pela coordenação de todas as chapas. Valdir Pucci aponta que a perda do canal de massa tradicional na TV e no rádio força os postulantes a buscarem caminhos alternativos de comunicação para dialogar diretamente com aqueles que adiam a escolha para a véspera de ir às urnas.

“Muitos eleitores tendem a decidir o seu voto nesses últimos dias, às vezes no dia da votação. Para os candidatos, o trabalho se intensifica bastante. Muitos, inclusive, deixam para intensificar a sua campanha na última semana, justamente para que possam agregar ou tentar trazer para si essas pessoas que até então não decidiram o seu voto”, afirma Pucci.

Simultaneamente, a migração do debate para o ambiente digital altera profundamente o planejamento das equipes de marketing eleitoral. O doutor em estratégia de marketing e professor do Ibmec Brasília, Bruno Saboya, observa que o encerramento da propaganda gratuita coincide com o limite legal para impulsionar publicações pagas na internet.

“A linguagem tende a ficar mais informal e com maior presença do próprio candidato. Também pode aumentar o apelo emocional, porque a proximidade da votação intensifica sentimentos de expectativa, preocupação e identificação. O risco é transformar a reta final em uma sequência de ataques e reações, deixando as propostas em segundo plano”, ressalta Saboya.

Para que a mensagem chegue de forma eficiente a diferentes perfis de eleitores, Saboya destaca a relevância de integrar a circulação nas redes sociais, o diálogo direto via aplicativos de mensagens e a presença física nas cidades. No entanto, o especialista faz um alerta técnico sobre a ilusão do engajamento restrito ao ambiente virtual, em que os algoritmos costumam limitar o alcance das publicações àqueles que já estão convertidos.

“Os algoritmos e os grupos de afinidade podem fazer a mensagem circular principalmente entre quem concorda com ela. A campanha acaba observando engajamento, mas isso não significa que esteja dialogando com o conjunto do eleitorado”, explica o professor.

Regras eleitorais

Para assegurar a igualdade na disputa democrática e evitar abusos ou assédio eleitoral, as normas da legislação ficam mais rígidas nesta reta final, garantindo a liberdade de escolha do cidadão no momento da votação. Ontem encerrou-se o prazo para a propaganda gratuita no rádio e na TV e para o impulsionamento pago na internet. Hoje termina a veiculação paga em veículos impressos, enquanto no sábado, às 22h, chega ao fim o prazo para distribuição de panfletos, cartazes e passeatas.

A quinta-feira também marcou o limite para a veiculação de conteúdos manipulados por inteligência artificial. “A restrição, no entanto, não significa o fim de toda propaganda na internet”, explica a advogada especialista em direito eleitoral Priscilla Sodré, integrante da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-DF.

Segundo a especialista, os candidatos mantêm a permissão para publicar conteúdos orgânicos em seus perfis oficiais até a véspera do pleito, sendo vetada qualquer postagem no domingo. Priscilla pondera ainda que irregularidades eleitorais geram sanções administrativas, enquanto ilícitos graves configuram crime. “Dependendo da irregularidade, as sanções podem variar da suspensão de conteúdo até penas de detenção ou consequências relacionadas à candidatura”, afirma.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O ataque dos quero-queros

Já contei, neste mesmo alto de página, a aventura ou desventura de enfrentar um ataque de coruja, próximo ao shopping Liberty Mall, em um descampado da Asa Norte. Passava tranquilamente pelo local quando, de repente, senti um rumor abrupto de asas, ouvi um grasnido de guerra e senti a ferroada das garras na cabeça. Era uma sensação semelhante a da personagens de *Os pássaros*, de Hitchcock. Vivi,

por instantes, um Hitchcock no Cerrado. Logo, escrevi uma crônica, em que me vingava do ataque com as armas do humor. A narrativa fechava com a seguinte fala, que atribui à dona coruja: “Esse cronista não entende patavina de corujas. Ele não sabe que as corujas só falam nas fábulas de La Fontaine ou nos contos de Monteiro Lobato”.

De qualquer maneira, senti-me meio heroico e meio épico com a situação e contei o transe aos amigos. Para minha surpresa, a maioria deles havia passado por uma experiência semelhante por meio de investidas de corujas ou quero-queros. Uma amiga bióloga me explicou que a razão do ataque era simples. Eu tinha

rondado o ninho delas e bicho é implacável om invasão de território. Moramos em uma cidade-parque, cidade-Cerrado, cidade-descampado.

Pois bem, estava folheando o livro *Cinema candango - matéria de jornal*, de Vladimir Carvalho, o nosso cangaceiro sofisticado, cineasta paraibano, renascido em Brasília e constatei que ele também teve uma experiência hithcokiana de ser perseguido por um misteriosos pássaros.

Vlad andava despreocupadamente por um trecho do Parque da Cidade, entregue ao devaneio de uma caminhada, ao cair da tarde. Aliás, Nietzsche diz que só tem valor o que pensamos caminhando. Pensar sentado é pecado conta o Espírito Santo.

O pensamento adejava longe na cidade espacial, quando, em um átimo, senti o esvoaçar próximo à cabeça. Assustou-se com o barulho de asas. Instintivamente, levantou os braços para se defender. Olhou para o alto e avistou dois pássaros e logo percebeu que eles desfechavam ataques alternados, em um balé agressivo que parecia ensaiado. Acuado, não lhe restou outra alternativa senão uma desabalada corrida até um abrigo, no caso, os banheiros com azulejos de Athos Bulcão.

O guardinha do parque o informou que se tratava de um casal de quero-queros. Costumavam fazer ninhos no chão e não toleravam invasores desastrados, mesmo os involuntários. Defendiam, ferozmente,

os filhos da mesma maneira que qualquer um de nós faria.

Vladimir compreendeu plenamente as razões dos pássaros ao conversar com o amigo e grande botânico da UnB, Luis Laboreau. Tanto que os quero-queros em fios condutores da série Brasília, Patrimônio da Humanidade. Gravou os pássaros assustadiços na Praça do Relógio, em Taguatinga, e na Esplanada dos Ministérios, sob o fundo do Congresso Nacional: “Assim, eles passaram a ser a minha mascote cinematográfica, como um signo do meio físico, um estu- por ‘dela natura’, escreve o cineasta que documentou múltiplos aspectos de Brasília, com um olhar, a um só tempo, cruamente realista e agudamente poético.



» Sabatina | LEANDRO GRASS | CANDIDATO AO GDF (PT)

“Decretaremos emergência na saúde”

Ao *Podcast do Correio*, petista defende frente ampla no DF, promete plano de enfrentamento às filas para exames, consultas e cirurgias; reestruturação do BRB; e realização de concursos para recompor serviços em áreas como educação e segurança

» IAGO MAC CORD

Em sabatina no Podcast do **Correio**, apresentado pelas jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos, o candidato ao GDF pelo PT, Leandro Grass, analisou o cenário político do DF após os recentes desdobramentos na Justiça e detalhou suas estratégias e planos de governo, caso seja eleito. Durante a entrevista, o candidato abordou articulações para a construção de alianças para um eventual segundo turno, a busca pelo apoio do eleitorado independente e o enfrentamento às candidaturas adversárias. Na conversa, Grass apresentou suas propostas prioritárias para a gestão pública da capital, com foco na decretação de emergência climática e no combate às filas da saúde pública. O petista detalhou ainda diretrizes para mobilidade urbana, segurança pública, atração de investimentos e reestruturação do BRB, defendendo o fortalecimento dos concursos públicos e a recuperação da infraestrutura do DF.

Com a saída de José Roberto Arruda e as divergências no PSB, como se constrói uma frente ampla no segundo turno?

A gente está numa campanha um pouco diferente aqui em Brasília. Primeiro, porque existe um uso abusivo da máquina, da estrutura do governo. Estão tentando levar a eleição para o tapetão. O Arruda é um candidato que eu respeito desde o início, é um ex-governador, tem muita experiência, trouxe um programa de governo e nós temos dialogado. O projeto que o Arruda apresentou para a mobilidade urbana é muito semelhante ao nosso, que é o DF nos Trilhos. Há convergências, e é o momento de unidade, uma frente ampla para derrotar o atraso, a incompetência e a corrupção representadas por Celina e Ibaneis. Lideranças do PSD, Avante e PSB já nos procuraram. Sobre o Capelli, eu respeito muito, mas acho que ele está errando ao desalinhar do partido nacional. No primeiro momento, é um acordo programático. Não haverá nenhum compromisso antes da eleição, nem de cargo, nem de secretaria. Ganhando, começa a transição, aí, a gente vai discutir os cargos.

Como pretende dialogar com a Câmara Legislativa e governar para além do eleitorado de esquerda?

A gente tinha uma tese de que o eleitor que vota no presidente vota no governador dele, mas aqui e em outros lugares já foi ao contrário. Existe uma percepção do eleitor sobre a territorialidade, ou seja, o que essa pessoa é capaz de fazer por mim onde moro. O que nós temos mostrado é que quem tem a melhor condição de resolver o transporte, a saúde, a educação e a segurança não é a Celina. É preciso que haja diálogo, independentemente de quem seja o presidente. Sobre a Câmara Legislativa, quero propor um pacto em torno do que é urgente e prioritário para a população. A Câmara respeita o governo, o governo respeita a Câmara. Eu não quero a Câmara subordinada a mim e também não quero ficar com a faca no pescoço o tempo inteiro. Dá para ter diálogo, inclusive, com parlamentares de perfil conservador. Não

serei governador só de quem votou na esquerda.

Quais serão suas primeiras medidas para a saúde e a gestão de pessoal?

A primeira medida é decretar emergência e implementar o plano de enfrentamento da crise da saúde, o plano de enfrentamento da fila: exames, consultas e cirurgias. A gente já tem toda uma estratégia montada com o Ministério da Saúde junto: trazer mais médicos, o Agora Tem Especialista, telessaúde, contratar a rede privada filantrópica e entrar forte com mutirões nos fins de semana. Vamos radicalizar a atenção primária, o “Saúde Perto de Casa”. Precisa contratar agente comunitário de saúde, enfermeiro, técnico e psicólogo. Vamos fazer concurso de professor e reduzir os temporários, porque não tem como 60% dos professores serem temporários, é inviável. Faremos concursos periódicos também para policiais, bombeiros e áreas deficitárias. Hoje é muito espaçado. A gente tem muito déficit de veterinário na Seagri, na Emater, onde precisa ter concurso também. Então, hoje, existe muito desabastecimento em várias áreas. A gente vai ter que fazer um bom planejamento, um cronograma e começar a organizar.

O PT teve dois governadores no DF: Cristovam Buarque, que, à época, era do partido, e Agnelo Queiroz. Quais medidas adotadas por eles que o senhor considera sucesso e que adotaria, caso seja eleito?

O Cristovam Buarque e a Arlete Sampaio (que era vice-governadora na gestão dele) implementaram o Saúde em Casa. Esse programa virou o Saúde da Família, que é a atenção primária. É a Saúde Perto de Casa, como eu chamo no meu programa. Isso aí eu vou radicalizar. Saúde perto de casa é fundamental: exame, consulta básica, vacina, pré-natal.

Como planeja reestruturar a máquina pública e descentralizar a administração?

Está faltando um “prefeitoão” em Brasília. Alguém que ande na rua, um governador prefeito que

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Está faltando um 'prefeitoão' em Brasília. Alguém que ande na rua, um governador prefeito que vá lá visitar de noite o hospital para ver como está, sem avisar"

A gente já tem toda uma estratégia montada com o Ministério da Saúde junto: trazer mais médicos, o Agora Tem Especialista, telessaúde, contratar a rede privada filantrópica e entrar forte com mutirões nos fins de semana"

vá lá visitar de noite o hospital para ver como está, sem avisar. Vou ocupar plenamente o Centro Administrativo (Centrad) para reduzir gastos com aluguel e reorganizar as contas. A descentralização é importante para a economia e o trânsito de Ceilândia, Taguatinga, Samambaia e Águas Claras. Sobre as secretarias, teremos quantas forem necessárias para fazer o que a gente tem que fazer. Pautas como a da pessoa com deficiência devem ser transversalizadas na saúde, educação e transporte, em vez de ficarem isoladas em estruturas sem orçamento.

Quais são suas propostas para a segurança pública e o combate ao crime organizado?

Localmente, o aumento de roubo, furto, latrocínio e feminicídio é fruto de uma política fracassada. Primeiro: inteligência e integração. Essa lenda de que a Polícia Civil e a Polícia Militar não conversam tem que acabar. Criaremos comitês regionais de segurança e centrais descentralizadas de monitoramento em tempo real em cada região administrativa, integrando batalhões e delegacias, além de aplicar reconhecimento facial e reforçar a iluminação pública.

Também vamos estruturar protocolos eficientes de proteção à mulher, fortalecendo as patrulhas Maria da Penha e as delegacias especializadas.

Que modelo o senhor considera adequado para a segurança pública? Um secretário forte, que despache com o senhor, sendo que ele seria o chefe-coordenador das forças de segurança? Ou as forças de segurança despachando diretamente com o senhor?

O desenho de governança da segurança que a gente planeja é



Aponte a câmera do celular para assistir à sabatina

o seguinte: secretário apoiado em um comitê, uma comissão de segurança formada pelas forças e pelas inteligências de cada órgão que se conecta com a segurança. Por exemplo: DF Legal é um órgão importante, então, vai ter um representante ali também, junto com a Polícia Militar, Polícia Civil, Bombeiros, Polícia Penal. A Secretaria de Meio Ambiente, devido à grilagem; a gente tem um sistema lá que era para estar funcionando. A Celina não deixou funcionar. Ele se chama Sistema Distrital de Informações Ambientais (Sisdia). O gestor do Sisdia lidera e me reporta.

Com reuniões diárias?

Isso vai ser definido no planejamento do início do governo. Será dentro do planejamento, dentro do fluxo que a gente estabelecer. Mas tem que ser no mínimo semanal.

Qual a sua estratégia para a preservação ambiental e o combate aos impactos climáticos?

Na primeira semana de governo, nós vamos decretar emergência climática. Isso significa um conjunto de estratégias que vão ter mais flexibilidade e urgência: programas de reflorestamento e reordenamento territorial. Vamos ter ações de tratamento em áreas de vulnerabilidade, garantindo moradia digna para essas famílias fora de áreas de nascentes e de sensibilidade hídrica. Vamos revisar o Pdot, fortalecer a agricultura familiar na Bacia do Descoberto e retomar o (programa) Produtor de Água, remunerando quem preserva.

Como pretende atrair investimentos e reestruturar a sustentabilidade financeira do BRB?

Estamos propondo Brasília Capital da Tecnologia, colocando a cidade no eixo do desenvolvimento econômico e tecnológico para atrair empresas e exportar soluções, captando financiamentos com BNDES e CAF. A Terracap vai mudar no meu governo: vai virar uma agência de desenvolvimento, com carteira de projetos e captação de fundos. Sobre o BRB, faremos uma auditoria independente de balanço e chamaremos o Fundo Garantidor, a Fazenda e o Banco Central. Quem tem de pagar essa conta é o próprio BRB, não é o povo. Criaremos um planejamento de liquidez e capitalização para o banco arcar com isso.

Consolidação de votos

Pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política divulgada nesta semana indica a consolidação dos votos da governadora Celina Leão (PP), que disputa a reeleição. De cada 10 eleitores, segundo a consulta espontânea, três citam Celina como a candidata preferida. Na estimulada, são quatro. Leandro Grass (PT) tem pouco mais da metade dos votos na consulta espontânea. Celina tem 31,4% e o petista, 17,4%.

Ed Alves/CB/D.A.Press



Olha a onda....

Petistas apostam numa onda vermelha na reta final da campanha para levar Leandro Grass (PT) ao segundo turno.

Justiça manda Bia Kicis apagar vídeo com acusação contra integrante da equipe de Leila

A Justiça Eleitoral determinou que Bia Kicis (PL, candidata ao Senado, retire das redes sociais, no prazo de 24 horas, um vídeo em que acusa a advsária senadora Leila do Vôlei (PDT) de mentir e afirma que integrantes de sua equipe teriam sido condenados por corrupção. A decisão também impede a republicação do mesmo conteúdo, ou de versão substancialmente idêntica. No vídeo, Bia afirma que funcionários ligados a Leila teriam sido “condenados por corrupção”. Ao analisar o pedido de retirada, o juiz auxiliar Carlos Alberto Martins Filho considerou certidões oficiais da Justiça Federal e do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, além da documentação exigida para a nomeação de servidores comissionados no Senado. Segundo a decisão, esses elementos dão plausibilidade à alegação de que houve uma imputação “inverídica ou gravemente descontextualizada”. A liminar fixou multa diária de R\$ 5 mil, inicialmente limitada a R\$ 30 mil, caso a ordem não seja cumprida.



Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



Ed Alves/CB/D.A.Press

Michelle e Erika são as preferidas no 1º voto

Na análise de primeiro voto, Michelle Bolsonaro (PL) é a preferida do eleitor, segundo a mais recente pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política. Ela conta com 34,9%. Em seguida, aparece Erika Kokay (PT), com 18,9%. Ou seja, se as regras fossem diferentes, considerando que a primeira e segunda mais votadas seriam eleitas, teríamos a vitória de Michelle e Erika, de acordo com os dados da pesquisa. Leila do Vôlei (PDT) tem 15,4% e Bia Kicis (PL), 9,6%. Mas a contagem não é assim. Vale a soma de dois votos de cada eleitor. Assim, Leila, Bia e Erika estão emboadas.

Ed Alves/CB



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Marcelo Ferreira CB/DA Press



Cappelli: "Candidatos do PSB estão sendo comprados"

O candidato Ricardo Cappelli denunciou nas redes sociais que houve pressão do PT para que os recursos de sua campanha fossem cortados por seu partido, o PSB. E mais: que candidatos do PSB estão sendo comprados para dizer que Cappelli não tem apoio. “Isso é mentira. Isso é desespero”, afirmou. “A onda do 40 está crescendo na cidade inteira”, acrescentou.

Minervino Junior/CB



Amor a Brasília

Leandro Grass (PT) tatuou no antebraço o projeto urbanístico de Brasília. Essa é uma declaração de amor à capital.

Torcendo pelos adversários

Entre os aliados de Leandro Grass (PT), há uma torcida para o crescimento de Ricardo Cappelli (PSB). É isso mesmo. Mas que seja roubando votos de Celina Leão (PP). Do mesmo jeito, Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo). Se isso acontecer, Grass pode chegar no segundo turno.

Instagram



Nervos à flor da pele

A campanha está esquentando. O ex-secretário da Família e ex-deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos) denuncia ter sido agredido por um militante com camisa vermelha de propaganda do Lula na Rodoviária do Plano Piloto. Ele chegou com um grupo que gritava: “Fora, Lula!” E levou um soco na boca. Registrou ontem o boletim de ocorrência.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



TRE simula teste das urnas

Servidores do Tribunal Regional Eleitoral do DF, do Ministério Público e do Tribunal de Justiça (TJDFT) realizaram um treinamento para prova de integridade dos equipamentos, que vai ocorrer domingo. Objetivo é checar segurança do pleito

» MILA FERREIRA

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Teste de integridade das urnas eletrônicas na Câmara Legislativa



Andrey Bernardes, secretário de Tecnologia e Comunicação do TRE



Escaneie o QR Code e confira o vídeo

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) realizou, durante a tarde de ontem, na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), uma simulação para o teste de integridade das urnas que será realizado no domingo, dia do pleito. O teste consiste na reprodução das etapas de uma votação regular, e o objetivo é comprovar a autenticidade dos equipamentos.

O teste de integridade integra os mecanismos de auditoria e fiscalização do sistema eletrônico de votação. O procedimento é realizado de forma pública e conta com o acompanhamento de representantes de partidos políticos, instituições e entidades fiscalizadoras.

A preparação para o teste começa na véspera da eleição. As urnas a serem testadas serão sorteadas em uma audiência pública que acontece amanhã pela manhã. Os equipamentos serão transportados no mesmo dia aos três locais onde acontecerão os testes de integridade: a CLDF, a Escola Canadense (SIG) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“Após o sorteio, as urnas serão recolhidas dos respectivos locais de votação e trazidas para o local do teste. Elas serão substituídas nos locais de votação por novas urnas que entrarão como principais. As que serão testadas estavam prontas para a eleição e serão escolhidas no sorteio”, afirma o secretário Andrey Bernardes, secretário de Tecnologia da Informação e comunicação do TRE-DF.

Ao longo do domingo, 20 urnas serão testadas no DF, sendo 16 na CLDF, duas no TSE e duas na Escola Canadense. O procedimento começará às 7h e vai até as 17h, horário do fim da votação.

“O teste mostrará que a urna eletrônica contabiliza os votos de forma correta. As urnas foram preparadas, testadas e lacradas do dia 23 a 30 de setembro na frente de juízes eleitorais, do Ministério Público, das entidades fiscalizadoras e da imprensa. Elas serão distribuídas e montadas no sábado para os locais de votação”, detalhou o secretário.

A equipe que realizará os testes foi convocada de órgãos públicos da Justiça e vai trabalhar sob orientação do TRE-DF “Hoje (ontem) o que acontece é um treinamento com as equipes de audito-

ria para atuarem no domingo. Participarão do teste 100 servidores do Ministério Público do DF (MPDFT) e do Tribunal de Justiça do DF (TJDFT). Fizemos um treinamento teórico prévio com a equipe antes da simulação. O simulado acontece hoje para que, no domingo, eles estejam treinados e capacitados”, explicou Andrey Bernardes. “Vamos passar o dia inteiro fazendo essa se-

quência de testes. Teremos auditores do Tribunal de Contas da União (TCU) e auditores externos acompanhando o trabalho”, ressaltou.

Lacres

As urnas foram carregadas com os dados e lacradas entre os dias 23 e 30 de setembro. Nessa etapa, os equipamentos receberam as informações necessárias à votação, como os dados das candidaturas, dos partidos, das coligações, das federações, do eleitorado e das seções eleitorais. Antes da lacração, os equipamentos passaram por conferência e testes nos quais são verificados tanto a inserção dos dados quanto o funcionamento da impressora e a alimentação de papel. Ao todo, foram preparadas 7.507 urnas eletrônicas para a votação em todas as regiões do Distrito Federal.



O Podcast do **Correio** recebeu, ontem, a assistente social e o ex-administrador de Recanto das Emas para apresentar suas propostas caso sejam eleitos para, respectivamente, a Câmara Legislativa (CLDF) e a Câmara dos Deputados

»Entrevista | **KEKA BAGNO (PSOL)** | CANDIDATA A DEPUTADA DISTRITAL

Combate ao alto custo de vida

» MANUELA SÃ*

A candidata a deputada distrital Keka Bagno (PSol) detalhou, em entrevista ao Podcast do Correio, propostas voltadas à redução dos impactos do alto custo de vida no Distrito Federal. Entre as medidas apresentadas estão a criação de espaços para acolhimento de crianças no período noturno e facilitadores para alugar imóveis. Aos jornalistas José Carlos Vieira e Ana Carolina Alves, a assistente social também falou sobre projetos voltados à população idosa e à cultura. Confira, a seguir, os principais pontos.

Quais são as suas bandeiras?

Entendemos que há uma situação muito peculiar em Brasília que é o alto custo de vida. Isso está causando dificuldades para a população, especialmente para a juventude. Então, temos duas propostas. Uma delas é o que chamamos de Espaço Coruja, que foi trazida por Marielle Franco quando ela era vereadora no Rio de Janeiro (RJ). Trata-se

de ter cuidado e acolhimento para crianças no período noturno pensando em famílias que trabalham e estudam nesse horário. Isso é fundamental, tendo em vista um cenário de alta violência doméstica para mulheres, com o grande problema sendo a falta de autonomia financeira. Há os espaços físicos. São as creches e escolas. Falta o Estado fazer concursos públicos para ter servidores trabalhando. A outra proposta é o programa Aluguel sem fiador. No DF, há grande dificuldade com moradia. Sabemos que a Codhab não consegue atender as mais de 200 mil famílias inscritas. A juventude e pessoas que vêm de fora não conseguem alugar imóveis nos centros urbanos porque é preciso ter dois fiadores, um deles com imóvel quitado no DF, e ter três vezes o valor do aluguel. Fizemos um estudo e conseguimos comprovar que os dois fundos que temos no DF, o Fundhis e o Fundurb, podem ser usados como o GDF sendo um dos fiadores para as pessoas. É possível fazer fazer isso tanto para quem recebe até seis, 10 salários mínimos quanto para quem

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

é de baixa renda. Outras propostas são o transporte gratuito e conseguir implementar as recomendações da CPI do feminicídio, feita em 2019.

Quais são seus projetos voltados aos idosos?

Temos os centros de convivência, uma política da assistência social que existiu em diversos territórios do DF, mas que não existe mais. Também temos as PECs que foram construídas. Mas nada disso é utilizado porque se pensa no idoso dentro de uma caixinha. Eles não convivem com a cidade porque ela não é atrativa. O que temos é o esvaziamento cada vez maior dos espaços públicos. Temos a política, o serviço, e a lei. O que precisa é de interesse político para fazer funcionar. Isso, para nós, é prioridade.

Quais são as suas propostas para a economia criativa do DF?

Se não considerarmos a cultura como política pública, não tem como avançarmos. É preciso reconhecer que quem faz cultura é trabalhador. Ela gera turismo, gira a

economia e traz as potencialidades das pessoas. O que mais tem auxiliado as mulheres a sair da situação de violência é usar suas potencialidades no artesanato. Precisamos modificar as leis que existem hoje. As feiras que estão acontecendo no DF são incríveis, mas elas não têm subsídio. É caro o valor que o feirante tem que dar de contrapartida para manter seu espaço. Quando começa a época de chuva, acabam as feiras. O Estado não garante uma estrutura. Temos uma Secretaria de Cultura que não tem concurso público há muito tempo. Para mim, é chocante a Lei do Silêncio, que reprime o pequeno estabelecimento, multando o de R\$ 20 a R\$ 50 mil por causa de, às vezes, uma ou duas denúncias. Mas mudam o trânsito para grandes eventos. Não estou falando que não tem que ter esses grandes eventos. Defendo-os. Mas também defendo microempresário, microempreendedores e ambulantes tenham direito ao trabalho.

***Estagiária sob supervisão de Márcia Machado**

»Entrevista | **CARLOS DALVAN (UNIÃO)** | CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL

Cuidado e dignidade para as pessoas

» MILA FERREIRA

Candidato a deputado federal pelo União Brasil, Carlos Dalvan falou sobre sua trajetória como administrador do Recanto das Emas e a decisão de concorrer a uma cadeira no Congresso Nacional pelo partido que faz parte da federação da candidata à reeleição, Celina Leão (PP). Aos jornalistas Ana Carolina Alves e José Carlos Vieira, além da trajetória pessoal e política, Dalvan falou sobre as bandeiras que pretende defender no Congresso Nacional se eleito.

Fale um pouco da sua trajetória.

Sou morador do Recanto das Emas desde o tempo da água de chafariz, da lama e da poeira. Minha família morava em Ceilândia de aluguel e ganhamos um lote por meio das políticas públicas do (ex-governador Joaquim) Roriz. Trabalhei como garçom, depois como vendedor de ótica no Plano Piloto. Abri um restaurante muito pequeno, depois passei a ter três grandes restaurantes. Desenvolvi projetos sociais para

ajudar as pessoas, com dinheiro próprio. Um dia, em meados de 2017, o Rôney Nemer chegou no meu restaurante e me chamou para sair candidato. Pensei muito, conversei com a família e vesti essa camisa. Faz oito anos que estou nessa trajetória. A política é uma ferramenta de bem comum e é isso que me motiva. Fui candidato a distrital em 2018 e fiquei na segunda suplência. À época, fui convidado pelo governador Ibaneis para ser administrador do Recanto das Emas. Na eleição seguinte, fui concorri de novo para distrital e quase tripliquei a votação que tive. Novamente, fui administrador do Recanto das Emas.

Quais serão suas prioridades, caso eleito?

Cuidar de pessoas e proporcionar dignidade às famílias. Quando assumi a administração do Recanto das Emas, tinham 2,1 mil crianças fora da creche. Hoje, tem vaga sobrando. Outro projeto importante foi o viaduto na entrada no Recanto, que diminuiu muito o engarrafamento na entrada da cidade. Outra obra que nos



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

ajuda a refletir o que a gente pensa sobre a política é o Hospital do Recanto das Emas, que está evoluindo, já está na terceira laje.

Como ter sido administrador regional auxilia sua campanha?

A administração regional é uma vitrine. É um dos cargos mais difíceis do país. Você tem a obrigação de um prefeito e sem autonomia nenhuma. Para tudo, você depende de outros órgãos. Com trabalho, com resultados, conseguimos ter uma aprovação política. Foram oito anos de entrega, vários resultados e zero caso de corrupção. Sei que isso não é mérito, é obrigação. Consegui entregar resultados sendo correto. O meu trabalho no Recanto me deu credibilidade em outras cidades.

O que te fez concorrer a federal depois de tentar ser distrital?

Faço parte de um grupo político e temos uma estratégia para a eleição. Analisamos o cenário, margens de crescimento e possibilidades de ajudar outras comunidades. Entendemos que o caminho de

deputado federal seria a forma mais fácil de conseguir o mandato e ajudar as pessoas. Estou em busca de uma ferramenta para potencializar o que eu já faço. As pesquisas nesta reta final mostram que tomamos a melhor decisão.

Qual será o seu primeiro projeto de lei?

Precisamos fazer ajustes necessários na legislação de descarte irregular de resíduos sólidos, que já existe, e cobrar do Estado uma melhor fiscalização, além de punição mais grave para esses criminosos ambientais. Podem contar comigo para uma lei mais agressiva para punir quem faz descarte irregular. Outro exemplo de lei que precisa ser amadurecida é a questão da perturbação do sossego. Muito mais do que projetos mirabolantes de lei, a gente tem que ter resultado. Outra questão que defendo é um Estado mais moderno, com prédios públicos com energia solar fotovoltaica. É economia para o Estado, sustentabilidade e exemplo para o país. Precisamos modernizar a máquina pública.



VAMOS RESTITUIR OS BILHÕES DO BRB

DEPUTADO DISTRITAL

DR. ERIC 30022

ME CONHEÇA E JUNTOS VAMOS CONSTRUIR UM DF MELHOR.



CNPJ: 68.235.818/0001-27 - Dr. Eric | Propaganda Eleitoral Paga - R\$ 2.886,00

PROPAGANDA ELEITORAL PAGA R\$2.886,00 - LGM - DEPUTADO DISTRITAL - NOVO - 30000 - CNPJ: 68.235.822/0001-95





Me siga!

@LGMBRASILIA





Decisão vale em todo o país entre amanhã e segunda-feira (5/10). No DF, mais de 5 mil policiais serão empregados na operação de segurança do primeiro turno

Restrição do TSE atinge 48 mil CACs

» DAVI CRUZ

Colecionadores, atiradores desportivos e caçadores (CACs) estão proibidos de transportar armas de fogo e munições em todo o território nacional entre amanhã e segunda-feira (5/10). A restrição, determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), começa 24 horas antes do primeiro turno e termina 24 horas depois da votação para as Eleições 2026. A decisão também suspende, durante esse período, os deslocamentos normalmente autorizados para clubes de tiro. Segundo a Polícia Federal, que passou a ser responsável pelas atualizações do grupo em julho de 2025, o DF conta com 48 mil CACs.

A medida integra as regras de segurança estabelecidas para o pleito deste ano e tem o objetivo de impedir a circulação de armamentos durante o período eleitoral. O TSE definiu que o descumprimento da determinação resultará em prisão em flagrante por porte ilegal de arma, sem prejuízo da apuração de eventual crime eleitoral. A restrição será novamente aplicada em um eventual segundo turno, entre 24 e 26 de outubro.

No Distrito Federal, a fiscalização será executada por meio de uma operação coordenada pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), em conjunto com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) e os órgãos locais e federais. A estrutura começa a ser mobilizada antes da abertura das seções eleitorais, acompanha o período de votação e permanece em funcionamento após o encerramento.

A Polícia Militar (PMDF) ficará responsável pelo policiamento ostensivo nos 614 locais de votação. No domingo, serão empregados mais de 5 mil policiais militares exclusivamente na Operação Eleições, além de mais de 250 viaturas. A corporação informou que cada local de votação terá

uma dupla de policiamento, enquanto unidades especializadas e uma tropa de contingência estarão posicionadas em pontos considerados mais sensíveis.

Segundo o major Edimar Oliveira, os militares farão a fiscalização da restrição aos CACs. “A PMDF, no exercício de suas atribuições de polícia ostensiva e preservação da ordem pública, adotará as providências legais cabíveis, incluindo a prisão em flagrante e a apreensão do armamento e da munição. O envolvimento e o material apreendido serão apresentados à delegacia competente para os procedimentos e formalização dos atos decorrentes do flagrante”, informou.

Monitoramento

Além da PMDF, a SSP explicou que outras corporações farão parte da operação. A Polícia Civil atuará no atendimento das ocorrências de sua atribuição, enquanto o Corpo de Bombeiros ficará mobilizado para ações de prevenção e resposta a emergências. A Polícia Federal será responsável pelos procedimentos de polícia judiciária relacionados aos crimes eleitorais.

Entre as ferramentas, o DF 360 fará o monitoramento dos 614 locais de votação, incluindo áreas rurais, vias de acesso e pontos considerados sensíveis. A plataforma integra câmeras, radares, sensores e outras fontes de informação. Também serão utilizados recursos, como drones, leitura de placas e identificação facial, além dos registros de ocorrências das forças de segurança.

O Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB) acompanhará a movimentação e atuará de forma articulada com o Centro Integrado de Comando e Controle Nacional (CICCN), instalado em Brasília. A estrutura permitirá acompanhar as condições de acesso aos locais de votação antes da abertura das seções e, durante o pleito, identificar demandas e acionar o órgão responsável por cada ocorrência.

Joédson Alves/Agência Brasil



PF promete mais rigor na fiscalização dos CACs

Confira as datas

Primeiro turno

» 3 de outubro (sábado): restrição

» 4 de outubro (domingo): eleição e restrição

» 5 de outubro (segunda-feira): restrição

Eventual segundo turno

» 24 de outubro (sábado): restrição

» 25 de outubro (domingo): eleição e restrição

» 26 de outubro (segunda-feira): restrição

No caso das ocorrências de menor potencial ofensivo, que permitam a lavratura de Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO), poderão ser encaminhadas aos pontos de atendimento instalados nos fóruns do Paranoá, Santa Maria, Planaltina, Samambaia, Águas Claras e Ceilândia. Nos casos que exigirem Auto de Prisão em Flagrante (APF), o encaminhamento será feito à Delegacia de Defesa Institucional (Delinst), da Superintendência Regional da Polícia Federal no DF.

Orientação

A restrição não se limita à proximidade dos locais de votação. Pela determinação do TSE, os CACs

ficam proibidos de transportar armas e munições durante toda a janela estabelecida, independentemente do destino. Sendo assim, deslocamentos para clubes de tiro, competições ou outras atividades ficam suspensos no período.

As entidades que representam a categoria também orientam os associados a se programarem. A Confederação dos Atiradores e Caçadores do Brasil (CACBR) orienta os associados a se programarem para evitar deslocamentos durante o período de restrição. “Durante os períodos de restrição eleitoral, mantenha suas armas e munições devidamente armazenadas e não programe deslocamentos para clubes, competi-

ções ou outras atividades que impliquem seu transporte”, afirmou.

Responsabilização

O mestre em direito público e professor do Ibmecc Brasília Rodolfo Tamanaha, explicou que a proibição determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) suspende temporariamente a autorização que os CACs normalmente possuem para transportar armas e munições. “A vedação é irrestrita e vale em todo o território nacional, entre 3 e 5 de outubro de 2026. Não há exceção para deslocamento a clubes de tiro ou qualquer outra finalidade”, disse.

Sobre as consequências para quem descumprir a determinação,

o especialista destacou que a conduta pode gerar mais de uma responsabilização. “Em verdade, há dupla imputação possível: o fato gera, ao mesmo tempo, porte ilegal de arma de fogo, previsto no artigo 14 do Estatuto do Desarmamento, e, cumulativamente, eventual crime eleitoral correspondente à conduta”, ressaltou.

Para Tamanaha, a restrição temporária também está relacionada à compreensão de que a autorização concedida aos CACs para posse e transporte de armas não constitui um direito absoluto. “É uma autorização excepcional e regulada, que pode ser limitada por norma infralegal diante de risco concreto, como acontece no período eleitoral”, acrescentou.

QUANDO ENTREGARAM O BRB AO MASTER, GABRIEL DISSE NÃO.

O povo não pode pagar a conta do escândalo do Master!

GABRIEL MAGNÔ 13131

DEPUTADO FEDERAL

Nem a direita, Nem a esquerda. **Eu caminho para Frente.**

Chegou a hora da **Geração Brasília.**

456

SENADOR GUTO

FELÍCIO DOS SANTOS

1º Suplente: Luciana Loureiro 2º Suplente: Professor Tatá

É hora de cuidar das pessoas

Vamos fazer um governo focado em **GESTÃO EFICIENTE, TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO.**

Paula Belmonte 45

Governadora

Vice Juiz Everardo Ribeiro

WILKER WLEÃO 3000

DEPUTADO FEDERAL NOVO

QUESTIONA FISCALIZA REPRESENTA

Por um Brasil que pode mais.

RENOVAÇÃO

PARA LUTAR CONTRA OS ABUSOS DO SISTEMA.

MUDAR O REGIMENTO INTERNO DO CONGRESSO

IMPEACHMENT NO STF

Impedir que o presidente do Senado barre pedido de impeachment apoiado pela maioria absoluta dos senadores.

VOTE ROBERTO FREIRE

DEPUTADO FEDERAL

23 23

AGORA PELO DISTRITO FEDERAL

SEGURANÇA/ Homem de 28 anos é preso após atirar mochila e tentar ultrapassar grades do Supremo Tribunal Federal. Polícia isolou a Esplanada dos Ministérios. Hipótese de bomba foi descartada após duas horas e meia

Clima de tensão perto do STF

» CARLOS SILVA
» RAFAELA GONÇALVES
» RENATO SOUZA
» RONAYRE NUNES

A segurança do Supremo Tribunal Federal (STF) foi reforçada na noite de ontem, após um homem de 28 anos ser detido nas proximidades da Corte. Ele teria tentado ultrapassar as grades que cercam o prédio e lançado uma mochila no ponto de ônibus em frente ao Supremo. A situação levou à mobilização de equipes especializadas para verificar o conteúdo da mochila, por suspeita de se tratar de um artefato explosivo. Após verificação, a hipótese foi descartada, cerca de duas horas e meia depois da ocorrência ser acusada. O homem segue preso.

O episódio causou reflexos na circulação pelas proximidades da corte, com bloqueio parcial do Eixo Monumental. A ocorrência surge a três dias do primeiro turno das eleições de 2026, marcado para este domingo. De acordo com a nota divulgada pelo Supremo, o comportamento do homem foi percebido pelo sistema de monitoramento da própria Corte. A partir da identificação da tentativa de entrada na área cercada, a Polícia Militar e a Polícia Judicial foram acionadas.

Por volta das 20h30, a sessão do STF havia terminado, e não havia ministros no interior da sede. O último integrante da Corte a deixar o prédio foi o ministro Edson Fachin. Em nota, o Supremo afirmou que equipes da Polícia Militar e da Polícia Judicial permaneceram na região para realizar os procedimentos de segurança. “[...] tornou-se necessário acionar a Operação Petardo, com a adoção dos procedimentos previstos para averiguação de possível artefato explosivo”.

A Operação Petardo, realizada pela Polícia Militar (PMDF), mobilizou também agentes da Polícia Judicial do STF. A reação das forças

Ed Alves/CB/D.A Press



Operação Petardo: área próxima ao STF foi isolada por volta das 20h de ontem por suspeita de bomba

de segurança provocou alterações na circulação da região. A via S1 foi isolada a partir da altura da Catedral Metropolitana, enquanto o trânsito na Esplanada dos Ministérios foi interrompido. A recomendação para pessoas que deixassem o STF era manter distância da área onde os agentes trabalhavam.

Conforme a PMDF, o suspeito foi encontrado e abordado. Durante a intervenção, ele apresentou resistência. “Após a verificação da dinâmica dos fatos, não foram identificados elementos que caracterizassem tentativa de invasão às dependências do STF”, afirmou a corporação. Segundo a polícia, durante a abordagem, o homem também proferiu declarações de cunho reivindicatório.

Morte em 2024

Essa não é a primeira situação de risco registrada nas proximida-

des do STF. Em novembro de 2024, a Praça dos Três Poderes foi alvo de um ataque com explosivos que deixou uma pessoa morta e levou à interdição da área para a atuação das forças de segurança.

Na noite de 13 de novembro daquele ano, Francisco Wanderley Luiz, de 59 anos, provocou explosões na região do tribunal. Um dos artefatos foi lançado contra a *Estátua da Justiça*, localizada em frente à sede da Corte. Segundo relatos de testemunhas ouvidas pelo **Correio** à época, o homem acabou atingido por um dos explosivos e morreu no local.

A ação ocorreu pouco depois do encerramento de uma sessão do Supremo. Diante dos estrondos, ministros foram retirados do prédio por segurança, assim como servidores e colaboradores. Em nota, o tribunal informou que “dois fortes estrondos foram ouvidos e os mi-

nistros foram retirados do prédio em segurança”.

O episódio mobilizou equipes da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros (CBMDF) e da Polícia Civil (PCDF), além de especialistas em explosivos. A área foi isolada para a realização de varreduras e perícia. Na ocasião, a Polícia Civil informou que havia iniciado as primeiras providências investigativas e que a perícia seria realizada somente depois de o local ser considerado seguro.

As investigações também avançaram sobre a residência alugada por Francisco em Ceilândia. Segundo a apuração do **Correio**, materiais explosivos foram encontrados no imóvel, que passou por uma varredura com apoio do Esquadrão de Bombas da PMDF e utilização de robôs especializados.

Antes do ataque, Francisco havia deixado mensagens no imóvel



Mochila foi inspecionada e trazia apenas objetos pessoais

que indicavam uma preparação prévia para a ação. Em uma delas, encontrada no espelho do banheiro, havia referência à *Estátua da Justiça* e a Débora Rodrigues, mulher que havia escrito “perdeu, mané” no monumento durante os atos de 8 de janeiro de 2023.

O ataque de 2024 também teve repercussão política e nas redes sociais. Francisco havia sido candidato a vereador pelo PL em Rio do Sul (SC), em 2020, sem ser eleito. Em uma publicação anterior ao atentado, chegou a compartilhar uma fotografia feita no interior do STF acompanhada da frase: “Deixaram a raposa entrar no galinheiro (chiqueiro)”.

Aeroporto

Brasília também viveu momentos na véspera de Natal de 2022. Na ocasião, uma bomba composta por duas bananas de dinamite foi dei-

xada sobre um caminhão-tanque após ser planejada e montada no acampamento bolsonarista em frente ao Quartel-General do Exército. A ação foi desmobilizada a tempo pelo Esquadrão de Bombas da Polícia Militar do DF, em operação conjunta com a Polícia Federal e o Corpo de Bombeiros.

Três extremistas associados ao plano acabaram condenados pela Justiça do Distrito Federal. O blogueiro Wellington Macedo, que dirigiu o veículo até o aeroporto, cumpre pena de seis anos na Papuda após ser capturado no Paraguai no ano passado. George Washington de Oliveira Sousa, responsável por confeccionar o artefato, teve sua pena aumentada em segunda instância para nove anos e oito meses de prisão, enquanto Alan Diego dos Santos, que posicionou o explosivo, teve a condenação fixada em cinco anos, ambos em regime fechado.

DIA 4, CONTAMOS COM SUA CONFIANÇA.

Dra. Atena
DISTRITAL
30026

CNPJ - 69.000.634/0001-40 - Dra. Atena

CORONEL AVIADOR
LUIZ GAMA
DEPUTADO FEDERAL
3001

Propaganda Eleitoral Paga - R\$ 2.886,00

PROPAGANDA ELEITORAL PAGA R\$2.886,00 - NANA CACHEN - DEPUTADA FEDERAL - NOVO - 3033 - CNPJ: 68.236.107/0001-77

3033

nana
Deputada Federal

Me siga
@nanacachen

VIRGÍLIO NETO
CANDIDATO A DEPUTADO DISTRITAL
11122
TRABALHO QUE TRANSFORMA!
34 ANOS DE CUIDADO DE GENTE

ADVOCADO
EMPRESÁRIO
LÍDER SOCIAL
@virgillionetodf

Campanha eleitoral paga R\$ 2.220,00 / 68.430.510/0001-32 Virgílio do Rego Monteiro Neto. Candidato a Deputado Distrital.

AGORA É FEDERAL

DEPUTADO FEDERAL
CRISTOVAM
4023

PSB 40

PROPAGANDA ELEITORAL PAGA| CNPJ CANDIDATO: 68.468.291/0001-80 | S/A: CORREIO BRAZILIENSE CNPJ 00.001.172/0001-80 | VALOR DO ANÚNCIO: 2.200,00 TIRAGEM: 22.000



A liberdade não é um luxo dos tempos de bonança; é, sobretudo, o maior elemento de estabilidade das instituições

Rui Barbosa



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube



Atual Diretoria Executiva do Sebrae DF: Rose Rainha diretora-superintendente; Fernando Cezar Ribeiro, presidente do Conselho Deliberativo; Diná da Rocha Ferraz, diretora técnica; e Adélia Carvalho, diretora de Administração e Finanças

Processo eleitoral no Sebrae DF movimentar setor empresarial

Paralelamente às movimentações eleitorais partidárias, os bastidores para a sucessão no Sebrae DF também agitam o setor empresarial. O mandato da atual superintendente, Rose Rainha, termina em março de 2027, quando o Conselho Deliberativo do Sebrae elegerá quem vai ocupar o cargo. Dias atrás, houve uma movimentação para se criar mais duas cadeiras no colegiado, que tem 13 ocupantes. Desses, cada segmento do setor produtivo tem uma vaga: Fecomércio, Fibra, CDL e Fape. E o GDF também tem direito a indicações nesse conselho. A iniciativa de mudança partiu do atual presidente do Conselho, Fernando Cezar Ribeiro, que é presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do DF. Com o apoio de alguns membros, quis fazer a alteração no intuito de dar mais poder ao setor produtivo e diminuir a influência do GDF na escolha do superintendente. E também poderia ter o nome indicado a ocupar a vaga de Rose.

Celina entrou em campo

No entanto, a governadora Celina Leão tomou conhecimento da manobra e entrou no circuito para desarticular a tentativa de reduzir o poder do GDF no Sebrae local. Rose Rainha também não gostou da ideia de Fernando Cezar Ribeiro, pois, se Celina for reeleita, ela tem grandes chances de permanecer no cargo. O que já está praticamente certo é que o futuro presidente do Conselho do Sebrae será José Aparecido Freire, líder da Fecomércio. Caberá a ele escolher o vice. Mas o processo de sucessão do cargo de superintendente ainda ficará a reboque de quem estiver no comando do GDF em 2027. Na eleição passada, a influência de Ibaneis Rocha foi decisiva para a escolha de Fernando e Rose na direção do Sebrae DF, pois o então governador direcionou a eles os votos dos conselheiros indicados pelo GDF.

CNC inaugura instituto para impulsionar setor com dados e qualificação

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) inaugurou, ontem, o Instituto Ernane Galvêas (IEG). O novo espaço centraliza dados, estudos, formação e ferramentas em um só lugar. O objetivo é apoiar o empresário para tomar decisões com mais segurança. A data de abertura marca o que seria o aniversário de 104 anos do ex-ministro da Fazenda, ex-presidente do Banco Central e consultor da CNC Ernane Galvêas, falecido em junho de 2022.



Netas de Ernanes, Maria Luíza e Christianna Galvêas, com o presidente da CNC, José Roberto Tadros

Performe Mais

O portfólio do IEG é estruturado em produtos estratégicos. Entre eles, está o Performe Mais, um programa de consultoria voltado para empresas de todo o país, que reúne formação prática, ferramentas e parceiros especializados para fazer o negócio avançar da operação diária ao pensamento estratégico.

Observatório do Comércio

O Instituto também lança o Observatório do Comércio, um portal de acesso aberto que organiza indicadores, séries históricas e pesquisas da CNC. A ferramenta permite que o empreendedor acompanhe o cenário econômico, compare períodos e planeje seus passos com base em evidências. Completando o escopo de soluções, os Estudos Sazonais mapeiam o impacto de cada data comemorativa ao longo do ano, detalhando as expectativas de vendas, emprego e preços que movimentam o varejo e o turismo. O instituto fica no Rio de Janeiro.



Sindiatacadista e Receita local discutem preparação do DF para Reforma Tributária

Reunião do setor empresarial do DF com o governo federal tratou da retirada de produtos do regime de Substituição Tributária e da Lei nº 5.005/2012 (que criou o regime especial de tributação para o setor atacadista, permitindo carga tributária diferenciada de ICMS). Os empresários também pediram novas políticas para “preservar a competitividade do segmento atacadista distribuidor”. O Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal (Sindiatacadista-DF) se reuniu com o secretário-executivo da Receita do Distrito Federal, Clidionmar Pereira Soares, e auditores do órgão para discutir as pautas. O encontro contou com a participação do presidente Alair Gomes e diretores da entidade.

Material de limpeza e higiene

Sobre a continuidade do processo de retirada de segmentos de produtos do regime de Substituição no DF, a Secretaria Executiva da Receita informou que os primeiros segmentos a serem excluídos serão os de materiais de limpeza, produtos de higiene pessoal e bebidas quentes, cujos estudos estão em estágio avançado e devem resultar na publicação das respectivas normas em breve. Também foram discutidas as situações de outros setores como medicamentos, autopeças, lâmpadas e sorvetes.

Medicamentos a médio prazo

No caso dos medicamentos, foi sinalizada a perspectiva de exclusão do regime em médio prazo. E para os demais segmentos, a Receita informou que será elaborado um cronograma gradativo de avaliação e possível retirada da ST, de forma a garantir uma transição organizada e compatível com a capacidade operacional da administração tributária.

» Entrevista | RENAULT RIBEIRO JR. | ESPECIALISTA EM CARDIOLOGIA

Calor pode afetar o coração

Ao *CB.Saúde*, especialista alerta para riscos causados pelas altas temperaturas e reforça que a hidratação é fundamental

» GABRIELA CIDADE*

Os cuidados com a saúde do coração em períodos de temperaturas elevadas foram tema do *CB.Saúde*, parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília*. “Temperatura alta aumenta o risco de desidratação, que aumenta o trabalho do coração”, alertou Renault Ribeiro Jr., especialista em cardiologia do Hospital Santa Lúcia (HSL) e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia — Seção DF. Às jornalistas Sibeles Negromonte e Carmen Souza, ele também falou sobre os riscos cardiovasculares de praticar atividade física durante o calor intenso.

Nesse Brasil à 40 °C, os corações estão ameaçados?

Temperatura alta aumenta o risco de desidratação, que aumenta o trabalho do coração. Com isso, pode aumentar o risco cardiovascular, especialmente nas pessoas que já têm problema detectado ou que já têm muito fator de risco. É bom ficar alerta, ingerir a quantidade de líquidos suficiente para não correr o risco de

desidratar e aumentar o perigo de um problema sério como o infarto.

A hidratação funciona como um bem para todo o funcionamento do organismo e melhora o corpo como um todo, o coração é beneficiado.

Com certeza, melhora principalmente a função renal, que é um órgão que trabalha diretamente com o coração; então, esse desequilíbrio cardiorrenal não vai acontecer, e nenhum dos dois ficará mais exigido. Isso dá o que chamamos de homeostase, um equilíbrio maior, sem sobrecarregar ninguém. Muitas pessoas tomam medicamentos que atuam diretamente nos rins. Pacientes hipertensos, que têm insuficiência cardíaca, andam num limite de estado de hidratação controlado. Se você não se hidrata ou se expõe ao calor excessivo, você corre o risco de desidratar e aumentar o risco cardiovascular.

Que cuidados tomar em relação à prática de exercícios físicos mais intensos em Brasília nesse período de alta temperatura?

O risco é muitas vezes uma busca de alta performance e a utilização de recursos não muito bem indicados, termogênicos em excesso e estimulantes. Dentro de um período de maior calor, onde a pessoa está mais desidratada, isso se torna mais prejudicial, colocando-a em risco por aumentar a pressão arterial e a frequência cardíaca. Às vezes, as pessoas vão treinar em um horário não muito adequado, e objetivos que precisam ser alcançados são colocados na frente do bem-estar que o exercício físico deve promover.

As canetas emagrecedoras são um recurso que o cardiologista tem usado para melhorar a saúde do coração?

Esses medicamentos foram indicados para reduzir diabetes e, consequentemente, sobrepeso e obesidade, mas, posteriormente, mostraram redução de infarto, de AVC e até da própria doença aterosclerótica. Dependendo do estilo de vida, você pode ter bons resultados em relação à pressão arterial. Redução de colesterol é um pouco mais difícil, mas principalmente de pressão arterial

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Aponte a
câmera para
assistir à
entrevista

adotada no Sistema Único de Saúde, considerando todos os benefícios que o senhor listou?

Gosto de comentar com os pacientes: ‘vamos pensar na caneta como uma tecnologia’. Medicamento é tecnologia e, por ser nova, vai ser mais cara. Eu acredito que, no futuro, será mais acessível. É uma estratégia extremamente interessante. Está provado que você consegue reduzir doenças cardiovasculares. Mas não podemos abandonar aquilo que a gente construiu e conheceu. Falo em remédios melhores para colesterol e para reduzir a pressão. O que temos de arsenal, em nível nacional, do SUS, ainda é muito desejado diante do que a gente conhece e tem. Faço parte do conselho da Sociedade Brasileira de Cardiologia e temos lutado para incluir medicamentos que têm uma tecnologia maior. O paciente consegue tomá-lo uma vez por dia. Tomando uma vez por dia, a adesão melhora. Melhorando a adesão, você consegue um melhor resultado e desfecho cardiovascular. Então, precisamos incluir essas tecnologias. Mas, junto disso, precisamos também estimular outros medicamentos que precisam ser incluídos na rede pública.

Que outros fatores de risco podem resultar em um problema

Não seria uma estratégia a ser

cardiovascular sério?

Hipertensão arterial — que é a pressão alta, colesterol elevado e o próprio tabagismo. Ao longo do tempo, temos identificado isso e começando a tratar, e a incidência de doenças cardiovasculares começou a cair. Mas, aí, relaxamos um pouquinho sobre essa questão de peso e veio a diabetes. Hoje, a gente incentiva muito as pessoas a medir sua glicemia, seu açúcar no sangue, tratar a diabetes.

O que a cardiologia sabe da relação entre os cigarros eletrônicos e a saúde do coração?

Infelizmente, a gente vê um número crescente dos cigarros eletrônicos como uma suposta tecnologia que pudesse substituir (o cigarro tradicional) e não causasse prejuízo à saúde das pessoas. Isso é uma grande mentira. Esses cigarros eletrônicos têm componentes de nicotina, que são extremamente prejudiciais, cancerígenos e aumentam expressivamente o risco cardiovascular. A gente deve combater o cigarro eletrônico, porque aumenta o risco cardiovascular igualmente ou até mais do que propriamente o cigarro tradicional.

*Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso

Obituário | Sepultamentos realizados em 1º de outubro de 2026

» Campo da Esperança

Abiaci Rodrigues de Sousa Santana, 91 anos
Alexandre de Souza Heinen Santos, 26 anos
Amilton Almeida Ribeiro, 46 anos
Cauã Damiano de Sousa, 20 anos
César Sérgio Vila Arrozaarena, 50 anos
Coracy Bevilacqua de Paula Costa, 82 anos
Dalbertom Caselato, 81 anos
Dionir Faria dos Santos, 63 anos
Francisco Lustosa, 68 anos

Imailde da Silva Oliveira, 70 anos
João Amâncio de Queiroz Neto, 87 anos
José Janduy Fernandes, 90 anos
Lolita Guerini Bagutti, 81 anos
Maria Lenira de Oliveira Soledade, 94 anos
Maria Lindalva Martins da Silva, 90 anos
» **Taguatinga**
Elisabeth da Silva Magalhães, 67 anos
Famir Camilo de Sousa, 48 anos
Filomena Maria Ribeiro Feitosa, 85 anos
José Dias de Alecrim, 77 anos

José Raimundo da Silva Dutra, 75 anos
Maria de Lourdes Araújo de Carvalho, 72 anos
Maria de Lourdes de Moraes, 76 anos
Maria de Lourdes Santos Nascimento, 73 anos
Maria Socorro Ferreira do Nascimento, 65 anos
Matheus Sousa Zanela, 31 anos
Sandro Bonifácio Rodrigues, 64 anos

» Gama

Doralice Corte de Paiva, 65 anos
Gustavo Batista Bezerra Araújo Freire, 36 anos
Sebastião de Araújo Barretos, 78 anos
» **Planaltina**
Alailton Maurício Mafra, 57 anos
Artur Lourenço Silva, menos de 1 ano
» **Brazlândia**
Kemli Bittar, 60 anos
Noemi Fernandes dos Santos

» Sobradinho

Edmeia Graça S. Gomes Costa, 72 anos
Olavo José de Oliveira, 91 anos
» **Jardim Metropolitano**
Maria da Cruz Pereira da Silva, 34 anos
José Manoel Damasceno, 67 anos
Fátima Lúcia dos Santos Teixeira, 63 anos (cremação)
Nailza Gama da Silva Rodrigues, 65 anos (cremação)
Benedita de Figueiredo e Souza, 94 anos (cremação)

CLIMA / Com a chegada do mês que costuma chover no DF, bocas de lobo obstruídas e árvores sem poda preocupam moradores. Urbanista alerta que ocupação sem infraestrutura deixa regiões mais vulneráveis

Vem a chuva, chegam os problemas

» GABRIELA CIDADE*

Outubro traz consigo o início do período chuvoso no Centro-Oeste brasileiro. A partir de agora, moradores do Distrito Federal se programam para um cotidiano com chuvas intensas. Para além do guarda-chuva e o sapato fechado, outra preocupação atravessa o dia a dia: bueiros e bocas de lobo com acúmulo de entulho, lixo e folhas, e a necessidade de poda de árvores, que também podem apresentar riscos.

Moradores da Estrutural relataram ao **Correio** condições da sua região que interferem na qualidade de vida, na liberdade de ir e vir e no espaço da cidade. “Aqui alaga mesmo. Entra na loja, carro não passa. Fica tudo interditado. Para voltar para minha casa, não consigo. Tenho que esperar a água baixar”, conta a administradora Josylene Gonçalves, 48 anos. Perto de sua loja, diversos bueiros estão quase completamente cobertos por lixo.

Ela conta que, quando a rua inunda, a água invade o estabelecimento, que fica a cerca de 50 cm da rua. “São pessoas que jogam o lixo inadequadamente. Vai se expandindo e vai tudo para os bueiros. Prejudica muito a gente, que é comerciante”.

Daniel Sant’Ana, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (FAU-UnB), explica que lixo, folhas, galhos e entulho podem bloquear as entradas de água em bocas de lobo e bueiros, mas não só isso. “Depois de um longo período seco, as primeiras chuvas podem transportar uma quantidade expressiva de materiais acumulados. A intensidade da chuva, o relevo, a impermeabilização do solo e a capacidade da rede também influenciam na obstrução”, frisa.

O especialista aponta, ainda, que a infraestrutura de drenagem no DF não acompanhou de maneira uniforme sua expansão urbana, e destaca peculiaridades nesse processo. “Em parte do território, a ocupação ocorreu antes da implantação de uma infraestrutura adequada, tornando as intervenções posteriores mais complexas. Uma região administrativa não apresenta o mesmo risco em todas as suas ruas”, aponta. Para ele, outro ponto importante é a vulnerabilidade dos moradores: “Famílias com menos recursos têm maior dificuldade para proteger suas casas e se recuperar dos prejuízos”.

Limpeza

Na drenagem, a Novacap é o órgão responsável por realizar a limpeza e a desobstrução das redes. De janeiro a julho deste ano, foram 68.648 metros desobstruídos, 1.187 bocas de lobo limpas e 427 poços de visita, informou o órgão. Os serviços estão intensificados em regiões como Itapoã, Paranoá, Riacho Fundo I e II, Ceilândia, Planaltina, Arapoanga, Plano Piloto, São Sebastião, Recanto das Emas, Estrutural, Sobradinho, Sol Nascente, Taguatinga, Guará, Gama e Santa Maria. A escolha, segundo o órgão, leva em conta pontos críticos, histórico de ocorrências e demandas recebidas. O monitoramento das áreas de risco é feito pela Defesa Civil. Outra preocupação comum nos períodos de chuva é com a queda de árvores.

A Novacap informou que o principal desafio é o elevado volume de solicitações para poda e cuidado

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



A reportagem esteve na última quarta-feira na Cidade Estrutural, onde tinha acabado de chover no início da tarde



O comerciante Carlos Henrique Santos Gonçalves



A Novacap intensificará ações no Itapoã, Paranoá e na Estrutural (foto)

com árvores por todo o DF. O órgão alerta que, no período que antecede e durante as chuvas, ocorrências provocadas por ventos fortes e temporais aumentam a necessidade de atendimentos emergenciais.

Segundo a companhia, o DF tem cerca de 5 milhões de árvores, muitas delas com mais de 50 anos, o que exige manutenção permanente. Nos meses que antecedem as chuvas, os serviços são intensificados, e a prioridade vai para árvores mortas, com risco de queda ou com algum comprometimento que possa colocar a população em perigo.

A Novacap explica, também,

que a poda só é feita após vistoria presencial de engenheiros agrônomos ou técnicos florestais. Na avaliação, entram fatores diversos que incluem o risco de queda, a interferência em edificações e na iluminação, e a segurança de pedestres e veículos. Casos com risco de acidente recebem prioridade, e os demais entram na programação das equipes conforme a ordem de chegada e a complexidade do serviço. Por isso, de acordo com o órgão, não há um cronograma único nem prazo fixo para os atendimentos.

Dados fornecidos pela organização mostram que entre 1º de janeiro e 31 de agosto de 2026, fo-



Entulho e lixo entopem os bueiros e bocas de lobo da Estrutural



Poças d’água tomam as ruas após a chuva

ram 84.432 intervenções arbóreas em todo o DF, entre podas, supressões e remoções de árvores caídas. A companhia afirma que segue as normas técnicas de arboricultura e evita podas drásticas, que podem comprometer a estrutura e a saúde das árvores.

Já o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) informou que foram recolhidas 408 mil toneladas de resíduos descartados de forma irregular no DF, de janeiro a agosto, e as regiões com maior coleta são: Ceilândia, Taguatinga, Plano Piloto, Samambaia e Planaltina, na respectivamente. A atuação do SLU está na prevenção: coleta, varrição,

catação e remoção de entulho descartado em áreas públicas, além de ações de educação ambiental para orientar a população

Onde não é possível a chegada de caminhões, o serviço usa papa-lixos e contêineres semienterrados. Há, atualmente, 10 na região que cobre Estrutural e Santa Luzia.

Conscientização

Para uma moradora da Estrutural que preferiu não ter sua identidade revelada, a solução passa também pela conscientização e pela fiscalização. “Tinha que reeducar o pessoal, botar câmera em

Onde pedir ajuda

» Pedidos de poda de árvores e de limpeza de bocas de lobo podem ser feitos pelo Portal do Cidadão, no campo ADM 24h, ou presencialmente na administração regional. As equipes da Novacap atendem das 7h às 19h em dias úteis. Em emergências nos fins de semana, a orientação é acionar o Corpo de Bombeiros pelo 193.

» O descarte irregular de lixo e entulho em áreas públicas é crime ambiental e pode ser denunciado à Ouvidoria do GDF pelo telefone 162 ou pelo site participa.df.gov.br.

cima do lixo e dizer que quem jogar fora do local apropriado vai pagar multa. Se eu sei que vou pagar multa, que a câmera está mostrando que fui eu que joguei, fica diferente. O povo precisa se organizar”, defende. Em frente à sua casa, uma boca de lobo estava entupida com lixo após chuva recente no local.

Quem também convive com o problema é o barbeiro Carlos Henrique Santos Gonçalves, 37, dono de uma barbearia na Estrutural e morador de Santa Luzia. Para ele, os bueiros entupidos já fazem parte da paisagem. “Já se tornou algo normal. A gente vê lixo boiando nas enxurradas, as lixeiras saindo do lugar, água entrando nos comércios, dentro das casas”, relata.

Carlos atribui parte do problema à falta de educação de quem descarta o lixo nas ruas. “É falta de ética, falta de ensinamento desde criança. Eles mesmos pegam o lixo que acumulam e jogam, depois estão criticando o lixo que está boiando na água da chuva”, afirma. O barbeiro também cobra mais atenção das autoridades e avalia que a Estrutural é uma cidade “feita com muita pressa”.

Para o professor Daniel Sant’Anna, a resposta passa por tratar a drenagem como uma política permanente, integrada ao planejamento urbano, à limpeza pública, à habitação e à proteção dos córregos. “Isso envolve manutenção durante todo o ano, cadastro e inspeção das redes, identificação dos pontos críticos e planejamento por bacia hidrográfica”, explica o especialista.

Sant’Ana defende ainda o uso de soluções baseadas na natureza, como jardins de chuva, canteiros vegetados, recuperação das margens dos córregos e parques preparados para armazenar água temporariamente. “Além de contribuir para reduzir os alagamentos, essas soluções podem reter parte dos poluentes transportados pela chuva, melhorar o conforto térmico e favorecer a biodiversidade”, destaca. Segundo ele, essas medidas devem complementar as obras convencionais, de acordo com as condições de cada local.

* **Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates**

O dia mais quente do ano

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registrou, ontem à tarde, o dia mais quente do ano no Distrito Federal, batendo 36,4°C. A temperatura foi registrada na estação meteorológica do Paranoá, batendo o recorde de 1º de setembro, que registrou a marca de 36,1°C. Segundo as informações do meteorologista Olívio Bahia, a média da temperatura — somando todos os registros das estações meteorológicas — foi de 34,4°C. Apesar da temperatura mais quente do ano, a umidade relativa do ar aumentou em relação a segunda e terça-feira e teve mínima de 21% — inclusive com registros de chuvas leves em alguns pontos do Distrito Federal, como no Guará. Já na segunda e terça-feiras, a umidade mínima foi de 11% e 12%. Ainda de acordo com Olívio, o aumento da umidade do ar estaria ligado aos indicativos de chuva. “A diferença para os dias anteriores é que apenas estavam quentes e que começou a aumentar o conteúdo de vapor d’água na atmosfera. Ou seja, o calor mais o conteúdo de água na atmosfera formam a chuva”, afirma o especialista do Inmet. Para hoje, Olívio Bahia prevê que terá mais nuvens pela manhã e condições de chuva durante o dia. Ainda segundo ele, algumas áreas podem sofrer, inclusive, com tempestades.



Ed Alves/CB/D.A. Press

ESPORTES

BRASILEIRÃO Philippe Coutinho evolui fisicamente e é relacionado e pode estrear com a camisa do Santos no clássico contra o São Paulo no Morumbis

Por um toque a mais de magia

O Santos está prestes a descobrir se um velho conhecido do futebol brasileiro ainda guarda a magia responsável por impulsioná-lo. Depois de mais de sete meses sem disputar uma partida, Philippe Coutinho avançou no processo de recondicionamento físico e foi relacionado para o clássico contra o São Paulo, hoje, às 20h, no Morumbis. Os times se enfrentam em jogo atrasado da 21ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Contratado até o fim da temporada, o Pequeno Mágico passou a trabalhar com o grupo e alimenta a expectativa de ganhar os primeiros minutos pelo novo clube. O SporTV exhibe ao vivo.

Muito além de uma estreia, a chegada de Coutinho representa para o Santos a possibilidade de acrescentar criatividade a um time em crescimento, com quatro vitórias seguidas no Brasileirão. A comissão técnica tem cautela pelo longo período de inatividade, mas a evolução nos treinamentos abriu espaço para antecipar a utilização, inicialmente prevista apenas para a partida contra o Flamengo, em 8 de outubro.

O meia tem uma característica capaz de mudar o funcionamento ofensivo. Especialista em atuar entre as linhas, Coutinho pode aproximar os homens de frente, encontrar passes em espaços curtos e oferecer uma alternativa diferente para um Santos. O Peixe não terá Gabriel Bontempo, convocado para a Seleção Brasileira, e Neymar, ainda machucado.

O clássico, entretanto, não permite ao Peixe esperar exclusivamente pela novidade. O Santos ocupa a oitava posição, com 38 pontos, enquanto o São Paulo aparece dois pontos atrás. O duelo atrasado da 21ª rodada, portanto, vale muito para os dois rivais. Do lado tricolor, Dorival Júnior prepara a equipe com desfalques importantes, entre eles Calleri, suspenso, e Djordney, cedido à Seleção Sub-20.

Assim, o San-São coloca frente a frente uma equipe sonhando com o reforço de um toque de magia e outra buscando aproveitar o mando para sustentar a reação no campeonato. Coutinho pode estar no banco, ganhar minutos ou ter a estreia adiada por mais alguns dias. A certeza é: depois de tanto tempo longe

dos gramados, o primeiro passo do Pequeno Mágico pelo Santos já virou uma das atrações da noite.

Concessão renovada

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou, ontem, em Brasília, a renovação da concessão do Centro de Treinamento Rei Pelé por mais 40 anos. Estiveram presentes na cerimônia o presidente do Santos, Marcelo Teixeira; os ex-jogadores Pepe, Serginho Chulapa e Clodoaldo, os ministros da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, da Casa Civil, Miriam Belchior, da Gestão, Esther Dweck, e da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira; além do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que é santista.

O clube pagará, por mês, R\$ 100 mil pelo uso do terreno. A área é de cerca de 39 mil m². Em junho, a Secretaria de Patrimônio da União (SPU) chegou a marcar o leilão, mas voltou atrás e negociou a concessão com o Santos. Lula esteve presente na reunião, mas não discursou.

Raul Baretta/Santos



Phillipe Coutinho foi contratado até o fim do ano: tempo para mostrar como pode contribuir com o Peixe

PORTUGAL	ALEMANHA	CLÁSSICO	FLAMENGO	DESABAFO	COPA BRASÍLIA
Nada como uma boa vitória para abafar ou amenizar crises. O abandono de Cristiano Ronaldo da seleção portuguesa após perder a posição de titular ainda renderá muito assunto e polêmicas, mas dentro de campo, os 4 x 2 diante da Dinamarca, em Copenhague, ontem, servem para dar respaldo ao técnico Jorge Jesus.	Quatro, cinco, seis, ou até sete gols não seriam um exagero. A modificada Alemanha tinha tudo para celebrar uma goleada histórica diante da Sérvia, ontem. Em um massacre em Munique, empilhou chances, mas ganhou por apenas 2 x 0, desencantando na Liga das Nações e somando o primeiro triunfo sob direção de Jürgen Klopp.	Campeãs mundiais, França e Itália fazem um duelo de peso e de bastante tradição pela terceira rodada do grupo A da Liga das Nações. Líderes e invictos com duas vitórias, os franceses recebem os italianos, atualmente em terceiro lugar na chave, hoje, às 15h45, no Stade de France. O SporTV transmite a partida ao vivo.	Arrascaeta iniciou, ontem, uma corrida contra o tempo para voltar antes do previsto e reforçar o Flamengo na reta decisiva da temporada. O meia uruguaio passou por cirurgia bem-sucedida após fraturar o punho e o Flamengo mostra confiança em tê-lo nos gramados antes das seis semanas previstas de reabilitação.	Tiffany Abreu, ponteira do Osasco, marcou presença no lançamento da nova temporada da Superliga, ontem. A jogadora de 41 anos detonou a decisão da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) de proibir mulheres trans de atuarem na competição. “Como se eu fosse uma bandida, e eu não sou. Sou uma atleta que inspira muitas pessoas.”	A Copa Brasília de Vôlei começa, hoje, com o anfitrião em quadro. Às 15h30, o Brasília Vôlei masculino abre os trabalhos do torneio de pré-temporada contra o Instituto Ace (GO), às 18h. Às 20h30, a equipe feminina encerra o Fluminense. Os jogos ocorrem no Ginásio da Federação do Distrito Federal, na Asa Sul.

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e **um dia especial para toda a família.**



Inscrição e maiores informações

12/10

a partir das 7h

Local:

em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV



ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Bets, dívidas bilionárias do futebol, Copa do Mundo Feminina, patrocínios estatais, Lei de Incentivo, formação de atletas, Jogos Olímpico e Paralímpicos colocam o esporte no radar dos candidatos ao Palácio do Planalto: conheça as propostas

As estratégias no campo político

MARCOS PAULO LIMA

O esporte brasileiro movimenta uma cadeia econômica que vai muito além das competições. Só os clubes da Série A movimentaram R\$ 14,3 bilhões em 2025, segundo o Relatório Convocados, do economista Cesar Graftetti, enquanto o endividamento dos clubes das Séries A e B chegou a R\$ 17,3 bilhões. No outro lado da cadeia, o esporte olímpico e paralímpico recebe aportes de empresas estatais: a Caixa destinou R\$ 160 milhões ao ciclo olímpico até Los Angeles-2028 e outros R\$ 160 milhões ao paralímpico. A Lei de Incentivo ao Esporte captou R\$ 1,36 bilhão em 2025. São cifras de naturezas distintas, mas ajudam a dimensionar a força econômica e social de um setor que chega às eleições de 2026 diante de uma pergunta central: qual será o papel do esporte no próximo ciclo de governo?

A eleição também terá como pano de fundo um grande evento já contratado para o primeiro ano do próximo mandato. A Copa do Mundo Feminina de 2027 será disputada de 24 de junho a 25 de julho, com 32 seleções, 64 partidas e oito cidades-sede: Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

A organização mobiliza Fifa, Confederação Brasileira de Futebol (CBF), governo federal, estados e municípios e envolve compromissos em áreas como infraestrutura, mobilidade, segurança, turismo e serviços. Em agosto, o governo sancionou a Lei Complementar nº 235/2026, que criou condições tributárias específicas para a realização do Mundial no país.

A dimensão econômica convive com uma equação delicada no futebol. O levantamento de Graftetti mostra que a receita da Série A cresceu 32% em termos reais em 2025, impulsionada também por receitas não recorrentes, como transferências de jogadores e premiações. Ao mesmo tempo, as dívidas dos clubes das duas principais divisões alcançaram R\$ 17,3 bilhões. O retrato expõe uma indústria capaz de movimentar bilhões, mas ainda pressionada pela necessidade de tornar suas receitas mais sustentáveis.

Bets

As apostas esportivas se tornaram parte importante dessa equação. Em 2025, os clubes da Série A receberam cerca de R\$ 1 bilhão em receitas de patrocínio das bets, segundo o levantamento Convocados. A interrupção do mercado regulado muda uma fonte relevante de financiamento do futebol justamente quando os clubes precisam lidar com o peso das dívidas e buscar novas receitas.

Plano de governo: as propostas para o esporte

Ricardo Stuckert/PR



Lula (PT)

O programa apresenta o esporte como política pública articulada à educação, à inclusão social, à saúde, formação e ao alto rendimento. A proposta prevê a continuidade e o fortalecimento do Bolsa Atleta e das políticas de preparação olímpica e paralímpica, além de ações voltadas à formação profissional, à pesquisa, à ciência e à tecnologia. O documento também trata da ampliação da infraestrutura esportiva e da integração entre União, estados e municípios. A ideia central é utilizar o esporte tanto como instrumento de desenvolvimento social e promoção da saúde quanto como política de formação e preparação de atletas para o alto rendimento.

Reprodução/Redes Sociais



Romeu Zema (Novo)

Trata o esporte como instrumento de promoção da saúde, qualidade de vida, formação e desenvolvimento social e defende maior participação da iniciativa privada na estrutura de financiamento. A proposta enfatiza mecanismos de parceria entre governo, empresas e entidades esportivas e busca reduzir a dependência de recursos públicos diretos. O documento também relaciona a prática esportiva à prevenção de doenças e à melhoria da qualidade de vida, além de defender maior eficiência na gestão dos programas públicos. No alto rendimento, a abordagem privilegia a utilização de parcerias e mecanismos de financiamento que aproximem o setor privado da formação e da preparação de atletas.

Ed Alves/CB/D.A Press



Flávio Bolsonaro (PL)

Defende o esporte como ferramenta de formação, saúde e desenvolvimento de oportunidades. Uma das principais propostas é o Programa Escola de Campeões, baseado em parcerias com a iniciativa privada para levar esporte competitivo às escolas no contraturno. Prevê a identificação de talentos paralímpicos desde a base, o aperfeiçoamento das bolsas esportivas e editais para confederações e clubes voltados à ciência, à tecnologia e ao uso de dados no alto rendimento. Para o esporte feminino, estabelece que competições da base ao alto rendimento sejam disputadas exclusivamente por atletas do sexo feminino. Propõe ampliar a participação privada no financiamento.

Reprodução/Instagram



Renan Santos (Missão)

O candidato trata do esporte, principalmente, a partir da relação com formação, juventude e desenvolvimento social. As referências ao setor aparecem associadas a políticas de educação, inclusão e oportunidades para crianças e jovens, com preocupação em ampliar o acesso à prática esportiva. O documento também trata de mecanismos de incentivo e participação social, mas não apresenta um desenho setorial de financiamento, infraestrutura e alto rendimento com o mesmo nível de detalhamento encontrado nos programas que dedicam capítulos específicos ao esporte. A abordagem está mais concentrada na dimensão social e formativa da atividade esportiva.

Rafa Neddermeyer/Agencia Brasil



Ronaldo Caiado (PSD)

Dedica um capítulo específico ao esporte, com propostas que vão da iniciação ao alto rendimento. Entre elas estão o Plano Nacional do Esporte 2035 e o fortalecimento do Sistema Nacional de Esporte, com mecanismos de cofinanciamento entre os diferentes níveis de governo. O documento também aborda infraestrutura, núcleos esportivos, formação de atletas, paradesporto, Bolsa Atleta e preparação para os ciclos olímpico e paralímpico. Há propostas relacionadas ao futebol feminino, à profissionalização da gestão esportiva e ao aperfeiçoamento da Lei de Incentivo ao Esporte. O programa inclui medidas relacionadas à proteção de crianças e adolescentes e ao ambiente das apostas esportivas.

Reprodução/Redes Sociais



Augusto Cury (Avante)

O programa concentra a abordagem esportiva na educação e na formação integral de crianças e jovens. A prática esportiva aparece relacionada à escola, ao desenvolvimento de habilidades, à saúde e à educação em tempo integral. A proposta trata o esporte como componente da formação dos estudantes e como ferramenta de desenvolvimento físico, social e emocional. O documento, porém, apresenta menor detalhamento sobre mecanismos de financiamento do esporte de alto rendimento, preparação olímpica e paralímpica ou organização do sistema esportivo nacional. A ênfase está sobretudo na utilização da prática esportiva dentro da política educacional.

Efeitos colaterais da MP

A proibição das bets impacta a CBF. Dona dos naming rights do Brasileirão e da Copa do Brasil, a Betano começou a ser retirada de todas as ações da entidade. A final única do mata-mata nacional, por exemplo, será no Mané Garrincha, em Brasília, em 6 de dezembro, e as ações de marketing estão previamente suspensas. Clubes como o Corinthians buscam novos patrocinadores master. Ontem, a Vara da Infância e da Juventude do TJ-SP vetou a assinatura do clube com uma plataforma de conteúdo adulto.

No esporte olímpico e paralímpico, o modelo de financiamento é diferente. O orçamento federal convive com recursos de loterias, renúncia fiscal e patrocínios privados e estatais. A Caixa e as Loterias Caixa mantêm R\$ 160 milhões de patrocínio ao Comitê Olímpico do Brasil até o fim de 2028. Em 2025, a instituição anunciou outros R\$ 160 milhões para o Comitê Paralímpico Brasileiro no ciclo até Los Angeles.

A participação das empresas públicas não para aí. O Banco do Brasil mantém uma das mais longevas relações de patrocínio do esporte brasileiro, especialmente com o vôlei-bol. O BNDES retomou o investimento esportivo em 2025 e fechou contrato de até R\$ 60 milhões com a Confederação Brasileira de Judô para o ciclo de Los Angeles. Desse total, R\$ 32 milhões são recursos incentivados pela Lei de Incentivo ao Esporte e R\$ 28 milhões são recursos livres.

Formação

A própria Lei de Incentivo ganhou novo status. Em 2025, os projetos esportivos captaram R\$ 1,36 bilhão, e a legislação foi transformada em política permanente. O mecanismo permite que empresas e pessoas físicas direcionem parte do Imposto de Renda devido a projetos previamente aprovados pelo governo. O dinheiro privado, portanto, passou a ocupar espaço relevante na arquitetura de financiamento do esporte brasileiro.

O orçamento direto da União completa esse mosaico. O Ministério do Esporte fechou 2025 com orçamento superior a R\$ 3 bilhões, enquanto programas como o Bolsa Atleta alcançaram números recordes de beneficiários. A questão, portanto, não é apenas quanto o governo federal coloca diretamente no esporte, mas como combina orçamento, renúncia fiscal, loterias, patrocínios de estatais e investimento privado para financiar desde a iniciação esportiva até o alto rendimento.

É nesse ambiente que os programas de governo dos candidatos à Presidência apresentam diferentes abordagens para o setor. O Tribunal Superior Eleitoral disponibilizou os documentos oficiais das candidaturas e uma ferramenta que permite consultar as propostas por tema. Após a análise dos registros, o Correio preparou um resumo das propostas dos seis candidatos mais bem posicionados na pesquisa Correio/Opinião Inteligência Política publicada na edição de ontem. A apuração da intenção de voto para presidente no Distrito Federal foi realizada entre 26 e 28/9 com 1.225 pessoas em 31 regiões da capital e registro DF-00922/2026.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 2 de outubro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

R MACAÚBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R\$ 230 mil. Financ.Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CRUZEIRO

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m² próximo QE 19 G II, nasc., canto R\$240 mil, financio. Tr: 99985-7115

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovia BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

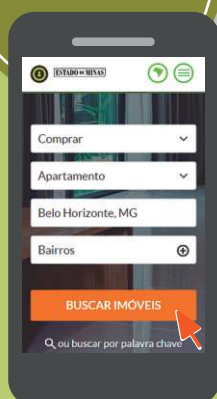


(62) 98280-1111

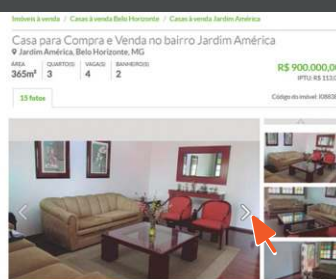
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

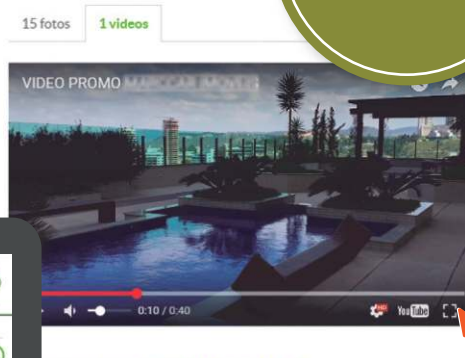
Busca rápida e descomplicada



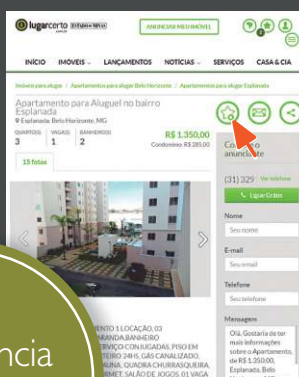
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CABECEIRAS GO Propriedade c/ 50,4 hectares (30% formada de braquiara) rio (com água em toda seca) nascente na divisa, poço artesiano, 2 casas (sendo uma do caseiro) 20km da cidade de Cabeceiras do Goiás, 160km de Brasília, escriturada, registrada, Georeferenciada, inventariada pronta para transferência. (61) 99677-1514 / (61) 99606-7513.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 205 - Condomínio Espaço Linha 1 qto sala cozinha americana, garagem, vista livre . Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre . Aluguel R\$6.800,00 + Condomínio R\$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

110 SUL Bloco C apto 3qts sendo 1 suite, reformado com garagem, vista livre. Aluguel R\$ 6.800,00 + condomínio R\$ 1.600,00 . Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

LAGO NORTE

3 QUARTOS

QI 12 conj. 06, casa 410m², 2 pav. 3 suítes, sl grande, escritório, DCE, pisc., aq. solar, armários, etc. proprietário: 3577-2442 / 99983-7290

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

QD 04 Alugo Excel Loja c/100mt. 2 banheiros, frente pista Ed. Serrano. Tr: 3322-2585/ 99554-8356 SPR Imóveis

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.215/2026
OBJETO: Locação de balancim elétrico, incluindo montagem, desmontagem e deslocamento, pelo período de 12 (doze) meses.
DATA DA ABERTURA: 19/10/2026, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

CLASSIFICADOS

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

MKF INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE APARELHOS

DE DIVERSÕES LTDA CNPJ: 08-455.711/0001-62 convoca o funcionário **Hiago Francisco de Oliveira** CTPS: 08024380161 a comparecer ao seu local de trabalho em 48h desta publicação, sob pena de abandono de emprego (art.482 Letra l da CLT).

MÍSTICOS

CURA IMPOTÊNCIA SEXUAL

ABA . Cura Impotência Sexual e traz o seu amor rápido na palma de sua mão. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Resultado garantido . Sigilo total . 61.99149-8430 Falar c/ Dona Carmem

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Sps/Serasa 98449-3461

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

BARBEIRO - ASA SUL

PROCURAMOS Barbeiro responsável, comprometido e experiente, disponibilidade e flexibilidade de horários. Experiência comprovada, MEI regularizado , buscamos profissional com perfil familiar. Interessados Whatsapp (61) 99697-4354

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

KATRINA MEL

20 ANOS seios furando blusa! Faço oral até o fim em homens!! 61 99848-3777

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO

REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

TRABALHADOR RURAL Contrata-se c/ experiência, p/ morar com a família em chácara no Distrito Federal. Exigimos: Nada Consta e referências. Salário e benefícios a combinar . Tr.: 61 99863-6663

NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE

CONTRATA

ATENDENTE/ E OPERADOR De Caixa. Favor enviar Currículo: Whats (61) 99674-0505

AUXILIAR de Escritório Ceilândia Fixo+ VT+VR. CV: rochedoformosura@gmail.com

SUBGERENTE, ATENDENTE , Cozinheira e sushimam . Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão . Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

INSTALADOR

SEM EXPERIÊNCIA de cortinas e persianas, c/ CNH. Sal.R\$ 2.100,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

MANICURE PRECISA-SE Salário R\$ 2.200,00+ VT. Tr: 98139-6240

SUBGERENTE, ATENDENTE , Cozinheira e sushimam . Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão . Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE Salário R\$ 2.200,00+ VT. Tr: 98139-6240

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL – BRASÍLIA AMBIENTAL

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - RIVI

PARCELAMENTO DE SOLO URBANO - RESERVA DO LAGO

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL - IBRAM/DF - convida todos os interessados para a Audiência Pública PRESENCIAL de apresentação e discussão do Relatório de Impacto de Vizinhança - RIVI para PARCELAMENTO DE SOLO URBANO, referente ao licenciamento ambiental (LICENÇA PRÉVIA - LP) do empreendimento denominado Parcelamento de Solo Urbano - Reserva do Lago, localizado no endereço Fazenda Mestre D'Armas - Administração Regional de Planaltina - RA-PLAN/DF - CEP. 70711-040. INTERESSADO: Platinum Investimentos Imobiliários SPE Ltda. Processo de Licenciamento Ambiental nº SEI 00391-00001397/2022-88. Visando uma maior participação, a Audiência Pública será realizada de forma presencial com transmissão ao vivo, no dia 03 DE NOVEMBRO DE 2026, com início às 19h30min e encerramento previsto para às 22h30min no endereço Auditório da Associação Comercial e Industrial de Planaltina-DF (ASCIP-DF), localizado na Avenida Independência, Quadra 2, Bloco 1, Setor Comercial Central. As instruções relativas aos canais de transmissão e respectivos procedimentos para acesso e participação serão divulgadas previamente, no prazo mínimo de 5 (cinco) dias de antecedência da data de realização da audiência pública, no endereço eletrônico www.ibram.df.gov.br e ficarão disponíveis até o encerramento da Audiência Pública. Os estudos, regulamento da audiência e demais documentações poderão ser acessados por meio do endereço eletrônico www.ibram.df.gov.br.

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Dianista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL – BRASÍLIA AMBIENTAL

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - RIVI

PARCELAMENTO DE SOLO URBANO - RESERVA DO LAGO

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL - IBRAM/DF - convida todos os interessados para a Audiência Pública PRESENCIAL de apresentação e discussão do Relatório de Impacto de Vizinhança - RIVI para PARCELAMENTO DE SOLO URBANO, referente ao licenciamento ambiental (LICENÇA PRÉVIA - LP) do empreendimento denominado Parcelamento de Solo Urbano - Reserva do Lago, localizado no endereço Fazenda Mestre D'Armas - Administração Regional de Planaltina - RA-PLAN/DF - CEP. 70711-040. INTERESSADO: Platinum Investimentos Imobiliários SPE Ltda. Processo de Licenciamento Ambiental nº SEI 00391-00001397/2022-88. Visando uma maior participação, a Audiência Pública será realizada de forma presencial com transmissão ao vivo, no dia 03 DE NOVEMBRO DE 2026, com início às 19h30min e encerramento previsto para às 22h30min no endereço Auditório da Associação Comercial e Industrial de Planaltina-DF (ASCIP-DF), localizado na Avenida Independência, Quadra 2, Bloco 1, Setor Comercial Central. As instruções relativas aos canais de transmissão e respectivos procedimentos para acesso e participação serão divulgadas previamente, no prazo mínimo de 5 (cinco) dias de antecedência da data de realização da audiência pública, no endereço eletrônico www.ibram.df.gov.br e ficarão disponíveis até o encerramento da Audiência Pública. Os estudos, regulamento da audiência e demais documentações poderão ser acessados por meio do endereço eletrônico www.ibram.df.gov.br.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE



@BMAISCA

MÚSICA

Caia no samba com Alcione, Zeca e Jorge Aragão

PÁGINA 10



DIVULGAÇÃO

CINEMA

Curta a sátira em *Digger*, estrelado por Tom Cruise

PÁGINA 18



RENATO MANGOLIN

ARTES CÊNICAS

Cia. Suave baila as danças da periferia em *Zona Franca*

PÁGINA 16

CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, sexta-feira, 2 de outubro de 2026

Dm

Divirta-se mais

Sabores de Norte a Sul

Conheça as receitas deliciosas dos restaurantes instalados nas imediações do Lago Paranoá



Chef Jonas Diego apresenta o espaguete negro com lagosta

CARLOS VIEIRA/CB/D.A. PRESS

DIVULGAÇÃO

CARTA DO EDITOR

Mesmo em clima de suspense para as eleições de domingo, a semana tem boas opções na agenda cultural. No sábado, Alcione, Zeca Pagodinho e Jorge Aragão promovem um grande encontro do samba no Praia Parque. Enquanto isso, no Clube do Choro, o saxofonista Leo Gandelman faz a saideira do projeto que homenageia Vinicius de Moraes e Tom Jobim. Ainda no Clube do Choro, o grupo Fala Materna realiza uma interessante fusão de referências musicais brasileiras e portuguesas. No cinema, uma das atrações é o filme Digger, estrelado por Tom Cruise, que apresenta uma sátira a um empresário do petróleo irresponsável. Nas artes cênicas, a Cia. Suave, do Rio de Janeiro, leva ao palco uma mixagem de danças periféricas em Zona Franca. E, em gastronomia, preparamos um roteiro dos restaurantes do Lago Sul e do Lago Norte. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br



Grupo Fala Materna *entrelaça Brasil e Portugal no som.*

MÚSICA, PÁGINA 12

DIEGO GONZALES/DIVULGAÇÃO



Leo Gandelman *reverencia Tom Jobim e Vinicius de Moraes no Clube do Choro.*

MÚSICA, PÁGINA 15

JÚLIO MAGALHÃES/FHE POUPEX



Mamma Mia, *espetáculo brasileiro, revive os hits da banda Abba, no Teatro Poupeix.*

ARTES CÊNICAS, PÁGINA 17

DIVULGAÇÃO



Poetas e músicos *promovem sarau na 312 Norte, quadra com forte tradição cultural.*

AGITE, PÁGINA 26

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

Isabela Berrogain

Entre o movimento da cidade e a tranquilidade das águas, Lago Sul e Lago Norte guardam alguns dos endereços mais charmosos para quem gosta de comer bem em Brasília. Por ali, a gastronomia se espalha por diferentes cantos, de casas movimentadas a restaurantes mais reservados, reunindo cozinhas, propostas e atmosferas diversas. Lá, a experiência vai além do prato e envolve o ritmo mais contemplativo da região, em espaços abertos e, muitas vezes, próximos à natureza.

Para alguns desses restaurantes, há ainda um ingrediente que não aparece no menu, mas pode transformar a refeição: o Lago Paranoá. Às margens da água ou debruçadas sobre ela em varandas e salões com vista, essas casas fazem da paisagem parte da experiência. “Essa proximidade cria uma atmosfera diferente para a gastronomia, especialmente nos estabelecimentos que conseguem integrar a paisagem à experiência à mesa”, opina Fábio Feitosa, proprietário do Prime Beach Lounge Bar.

Para ele, em ocasiões como estas, a vista para o lago, as marinas e o pôr do sol deixam de ser apenas cenário e passam a complementar o momento de comer e beber. “Essas regiões têm uma relação muito própria com a água e com a paisagem de Brasília”, pondera o sócio. “Não temos praia, mas temos o lago”, declara Fábio.

Um lago, diversos sabores

Restaurantes do Lago Sul e do Lago Norte reúnem diferentes propostas gastronômicas e, em alguns endereços, somam à experiência mesas com vista privilegiada para o Lago Paranoá



Espagete negro com lagosta é um dos pratos mais pedidos no Prime Beach

Com gosto litorâneo

Às margens do Lago Paranoá, o Prime Beach Lounge Bar tem como proposta aproximar Brasília de uma atmosfera inspirada no litoral. A gastronomia da casa transita entre referências praianas e uma cozinha mais sofisticada, que é acompanhada por carta de drinques autorais, programação musical e ambiente pensado para valorizar a vista e o pôr do sol. “Trabalhamos com

referências de restaurantes à beira-mar combinadas a uma gastronomia mais elaborada, com opções como lagosta, camarão, salmão, pato e cortes nobres de carne”, adianta o proprietário Fábio Feitosa. A lagosta é um dos carros-chefes da casa, segundo ele e a sócia Bárbara Azevedo. O fruto do mar acompanhado por espaguete negro sai por R\$ 145,90. Para harmonizar, os proprietários

sugerem “um vinho branco encorpado e estruturado”. “O Chardonnay com passagem por barrica de carvalho é a escolha perfeita”, afirma Bárbara. Na carta do restaurante, há opções de rótulos a partir de R\$ 149,90. “A proposta do Prime Beach é permitir que quem está em Brasília possa viajar por meio do paladar e da vista, aproveitando o Lago Paranoá como parte da experiência”, finaliza Fábio.





DIA DAS CRIANÇAS
PROMOÇÃO PARA TODA A FAMÍLIA.
NOS DIAS 11 E 12 DE OUT
RODÍZIO
R\$ 60,00



CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS
ISENTAS



DE 6 A 9 ANOS
ROD. KIDS
R\$ 35,50



ACIMA DE 9 ANOS
RODÍZIO
INTEIRO



CLN 208 bloco D



RESERVE AGORA
(61) 9342-5888

MARCUS OLIVEIRA



A robata de língua, carro-chefe do Bafafá, é finalizada na brasa com azeite de cebote e gremolata

Sabores do mundo todo

“Somos do mundo sem deixar de sermos brasileiros”. É assim que Babi Frazão, chef à frente do Bafafá, define o restaurante recém-inaugurado. Segundo a campeã do MasterChef Profissionais 2023, a casa tem uma proposta informal, leve e descontraída, com recortes de comidas de vários lugares do mundo. “Influências asiáticas, latino-americanas e europeias compõem nosso cardápio com muita criatividade”, garante.

Dentro do recorte internacional, explica Babi, o restaurante oferece pratos que contam com forte presença de ingredientes brasileiros. Entre os mais pedidos da casa, se destacam o bao, ou pãozinho chinês, com peixe frito e

maionese de camarão (R\$ 45) e o steak tartare asiático (R\$ 45), servido com pão de longa fermentação. Outro carro-chefe é a robata de língua (R\$ 54), finalizada na brasa com azeite de cebote e gremolata.

O restaurante é a segunda operação de Babi na Quituart, a feira da Cooperativa dos Artesãos Moradores do Lago Norte, que abriga, desde 2021, o Afeto, também comandado pela chef. “É um local democrático e gostoso, o que fortalece nossa relação com toda proposta de informalidade. Lá, o foco é na comida, e as pessoas que frequentam sempre buscam coisa boa. Sempre valorizamos isso, que nos abre espaço para construir uma gastronomia única e um ambiente bem diferente”, afirma a cozinheira.

A Chapada é aqui

No Cápsula Bar, operação recém-inaugurada às margens do Lago Paranoá, a ideia é propor um ambiente em contato com a natureza e pés no chão. O restaurante, idealizado por Lia Braga, surgiu da paixão da proprietária pela Chapada dos Veadeiros: “Como paulista, fiquei impressionada ao saber que, a cada 10 brasilienses, sete não conhecem a região”.

O espaço é feito de taipa, adobe e madeira rústica,

executado por construtores da Chapada, e não há muros para o lago. No piso e nas árvores, o público encontra projeções, iluminações cênicas e ocupações contínuas. Para além do ambiente, o Cerrado se faz presente no menu, com ingredientes como buriti, pequi, cagaita e baru.

Na carta de drinques, o mais pedido, segundo Lia, é o capim ni mim (R\$ 35), uma releitura, do tradicional moscow mule,

DIVULGAÇÃO/CÁPSULA BAR



Abacate e shimeji é um dos destaques no menu do Cápsula Bar

preparado com capim santo. Outro destaque é o coquetel boto (R\$ 42), que leva doce de baru na receita.

Para acompanhar, o bar tem como carro-chefe petiscos como a focaccia (R\$ 30), servida com pesto de baru e tomate confitado, o bombom do Cerrado (R\$ 38), que leva castanhas de baru e pequi, e o abacate e shimeji (R\$ 42), com molho especial da casa.



HÁ 30 ANOS DANDO PALCO AO EXTRAORDINÁRIO

DO ALMOÇO AO JANTAR DE OUTRO MUNDO. ESPAÇOS VERSÁTEIS PARA EVENTOS CORPORATIVOS, CASAMENTOS E ANIVERSÁRIOS.

RESERVAS E EVENTOS: (61) 99861-4084
OU ESCANEIE O QR CODE AO LADO



@RESTAURANTE.UNIVERSAL | CONTATO@RESTAURANTEUNIVERSAL.COM.BR



BRASIL 21

MÊS DAS CRIANÇAS

programação especial para toda família.



CONFIRA **O PACOTE ESPECIAL** COM
HOSPEDAGEM + INGRESSO
PROMOCIONAL PARA O
PARQUE DE DIVERSÕES

Aproveite as tarifas de fim de semana
e transforme o passeio em uma
experiência completa para a Família.

MELIÃ BRASIL 21

Brasil 21 Suítes
AFFILIATED
BY MELIÃ

Brasil 21 Convention
AFFILIATED
BY MELIÃ

DIVULGAÇÃO/COZINHAS DA TERRA

Aconchego e família

No Espaço Aroeira, o Cozinhas da Terra leva ao Lago Norte o gostinho da culinária caseira, a partir das experiências de Paulo Cesar. Proprietário do restaurante, ele cresceu com a casa cheia, e o momento da refeição sempre teve um espaço afetivo na memória, lembrança que busca recriar por meio da operação, a partir da sensação do aconchego e da reunião familiar ao redor da mesa.

Entre os diferenciais da casa, Paulo resalta a localização: “O Polo Verde é uma vila supercharmosa, em meio à natureza, que vale a pena conhecer por si só”. No menu, o prato que ganha destaque é o risoto negro com filé de salmão grelhado (R\$ 79,90). Segundo o proprietário, a receita harmoniza bem com vinho branco. Na carta da casa, os rótulos saem a partir de R\$ 119.



Risoto negro com filé de salmão é carro-chefe no Cozinhas da Terra

Onde comer?

Bafafá

Quituart (SHIN QI 9/10)
Sábado e domingo, das 12h às 15h30

Cápsula Bar

SHTN Trecho 1 (próximo à Concha Acústica, de frente para o Lago)
De segunda a sábado, das 16h às 0h
Domingo, das 12h às 20h

Cozinhas da Terra

Espaço Aroeira Gastronomia Regional Brasileira (SHIN Trecho 3A)
De terça a sexta, das 11h30 às 14h
Sábado e domingo, das 11h30 às 15h

Prime Beach Lounge Bar

Lake Side Apart Hotel (SHTN, trecho 1, conjunto 2)
Quarta e quinta, das 12h às 23h
Sábado e domingo, das 11h às 23h

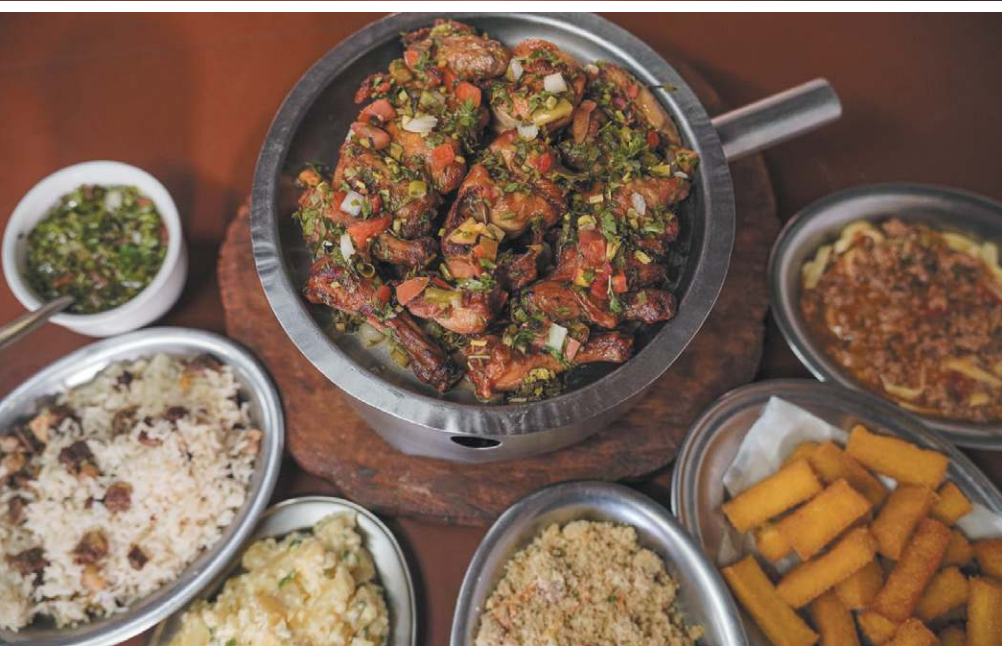


A melhor e mais completa churrascaria gaúcha de Brasília.

Em frente ao Park Shopping
@churrascariapotenciadosul



*O sabor que é
tradição em Brasília!*



Tradição, sabor e
qualidade em cada refeição.

*Na Galeteria Serrana, cada refeição é preparada para reunir família, amigos e bons momentos.
Venha saborear o nosso tradicional galetos, acompanhado da famosa maionese
da casa, que conquistou gerações de clientes.*

404 Sul e 716 Norte

Mariana Reginato

Em uma união histórica, Alcione, Zeca Pagodinho e Jorge Aragão se apresentam na turnê *O Maior Encontro do Samba*, no Na Praia Parque. Neste sábado, o trio traz um repertório repleto de sucessos de cada um, e clássicos que irão brilhar nas vozes dos grandes cantores do gênero.

Com direção musical de Pretinho da Serrinha, o espetáculo reunirá, pela primeira vez, os três artistas no palco ao mesmo tempo e em uma só turnê. Os ícones do samba dividirão os vocais em canções que marcaram suas trajetórias e em clássicos presentes durante várias gerações, em uma celebração coletiva da música brasileira. O projeto passou pelo Rio de Janeiro e

Encontro de gigantes

Alcione, Zeca Pagodinho e Jorge Aragão se unem para *O Maior Encontro do Samba* no Na Praia Parque

por São Paulo e, depois da capital, segue para Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte e Salvador.

Alcione ressalta que o repertório é a parte essencial do projeto. “Muito bom trazer nossa amizade para o palco. Eu gosto muito do repertório deles. São muito talentosos, é

bom cantar com quem a gente gosta e que tem uma trajetória como eles dois têm. O que mais precisa são boas músicas, músicas que a galera conhece. Isso nós temos, graças a Deus”, comenta a cantora.

Para o show na capital, a participação especial será Seu Jorge. “Adoro o Seu

Jorge! Seu Jorge é um show inteiro! Essa presença do Seu Jorge só vai trazer um brilho a mais para esse show, com certeza”, elogia Alcione. Sobre sua relação com a capital, Alcione conta que sempre visita o Santuário São João Bosco, na Asa Sul. “Ela tem aquela luz que incide dentro, não posso

deixar de ir nessa igreja, é muito linda”, destaca.

Alcione acredita que samba se mantém forte neste momento. “O samba, graças a Deus, conseguiu vencer e romper essas barreiras todas. O samba pode estar em qualquer lugar do mundo e, aonde ele vai, é bem recebido. A nova geração precisa preservar o repertório, tanto o mais festivo, de alegria, quanto o de tristeza, de saudade, tem de tudo no samba”, finaliza.

SERVIÇO

Na Praia Parque

Amanhã, a partir das 20h, no Na Praia Parque (St. de Clubes Esportivo Sul, trecho 2). Ingressos a partir de R\$ 177,50 + taxa da Eventim.

GUSTO COSTA/Divulgação

Com repertório repleto de sucessos, Jorge Aragão, Alcione e Zeca Pagodinho dividirão vocais



Acorda, Brasília!

Isabela Berrogain

Os curitibanos da Jovem Dionísio emplacaram o primeiro grande hit da carreira logo nos primeiros anos de banda, em 2020. Pontos de exclamação, com um em-purrãozinho do *DJ Vintage Culture*, que remixou a música, foi o primeiro sucesso nacional do grupo do Paraná. Em 2022, *Acorda, Pedrinho*, faixa que dá nome ao álbum de estreia da banda, foi uma das músicas mais tocadas no Brasil, enquanto *to bem*, de *Ontem eu tinha certeza*, disco de 2024, viralizou nas redes sociais e conquistou milhões de reproduções nas plataformas digitais. Agora, com *Migalhas*, trabalho que o quinteto apresenta ao público brasileiro amanhã, na Infinu, eles querem fazer as coisas de uma forma diferente.

FERNANDO MENDES/DIVULGAÇÃO



Após o sucesso de *Acorda, Pedrinho* e *to bem*, a banda chegou ao estúdio “com vontade de não trazer nenhuma dessas músicas de volta” para o terceiro álbum, conta o vocalista Bernardo Pasquali, conhecido como Belni. “Apesar de não serem faixas parecidas entre si, elas partem de um lugar comum, de

uma brincadeira interna nossa”, explica o cantor, que cita histórias de amigos e ditados inventados como a fonte de inspiração para as composições. “E, quando fomos fazer *Migalhas*, a gente entendeu que não estava mais sentindo vontade de fazer só piada”, relata o integrante do grupo.

Com composições que

podem ser consideradas mais maduras e profundas, o disco, segundo Belni, foi o que melhor se traduziu em cima dos palcos, até então. “Ele nasceu da gente tocando essas músicas antes mesmo de gravarmos, bem diferente dos processos dos outros discos”, compara o vocalista. “Eu tenho certeza

que esse é o nosso melhor show — o mais energético, quente, dinâmico e divertido. Também acho que é o que toca mais fundo no coração”, opina o cantor. No repertório, estão presentes as principais faixas de *Migalhas*, além de, é claro, Pontos de exclamação, *Acorda, Pedrinho* e *to bem*.

SERVIÇO

Migalhas Tour em Brasília

Amanhã, às 19h, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506, bloco A, loja 67) Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma on-line Shotgun, a partir de R\$ 60

Celebração do Liga Tripa

O grupo brasileiro Liga Tripa comemora 47 anos de trajetória com show na Infinu neste sábado. No início, era um trio que tinha como marca cantar pelas ruas de Brasília, mas, ao longo das quase cinco décadas de trajetória, tudo se transformou. Hoje, o único integrante do trio original que continua no projeto é Aldo Justo (violão e voz), e eles preferem se apresentar nos palcos, o que começaram a fazer por influência de Sérgio Duboc (violão e voz). “Hoje, mais velhos, evidentemente, cantamos menos na rua. Aprendemos a nos colocar internamente, sob o signo da maturidade, amizade e

MARCELO DISCHINGUER



Grupo Liga Tripa na formação atual: migração das ruas para o palco

democracia”, conta Aldo.

Entre idas e vindas, a formação atual com Aldo, Sérgio, Carrapa do Cavaquinho (cavaquinho e voz), Caloro

(contrabaixo africano e voz) e Fino (percussão) tem mais de 30 anos. Apesar de terem deixado as ruas, ainda fazem questão de estar em contato com as

pessoas, e terminam todos os shows descendo do palco para cantar junto ao público. “No final dos shows, todos são Liga Tripa”, declara Aldo.

SERVIÇO

Infinu apresenta Liga Tripa ao vivo

Neste sábado, às 21h, na Infinu (CRS 506 bloco A). Ingressos podem ser adquiridos pela plataforma on-line Shotgun a partir de R\$ 40,00 (meia-entrada) Classificação: 18 anos. Menores podem entrar apenas acompanhados ou mediante autorização dos pais/responsáveis legais.

O repertório da celebração percorre a trajetória do grupo em diferentes fases, com as músicas que se tornaram clássicos nas apresentações: *Juriti*, *Nonô* e *Palhaço Bonito*. Além disso, também apresentam trabalhos mais recentes, como *Colírio* e *Amizade*.

Uma língua, dois sotaques

Eduarda Brandão

O Clube do Choro de Brasília recebe, hoje, às 20h30, o projeto Fala Materna, que propõe um encontro entre as músicas populares brasileira e portuguesa. A apresentação reúne canções autorais e releituras de obras dos dois países, explorando as conexões construídas pela língua, pela história e pelas influências culturais compartilhadas.

O projeto nasceu em 2013, em Brasília, a partir do encontro entre os portugueses João Lucas e Francisco Bandarra, ambos radicados no Brasil. A ideia inicial era reunir em um mesmo repertório músicas consideradas fundamentais para os dois artistas nos cancionários brasileiro e português. Com o tempo, a proposta incorporou composições próprias e novos integrantes, chegando à formação atual, com Lucas Trigueiro, Rodrigo Salgado e Leander Motta.

João Lucas explica que o diálogo entre as duas tradições está na capacidade de valorizar elementos de suas culturas de origem sem deixar de construir

uma linguagem própria. “Assim como a música brasileira não se reduz ao samba, fique claro que a música portuguesa não se reduz ao fado”, afirma. Segundo o músico, o projeto busca, justamente, evidenciar a variedade da produção musical dos dois países e celebrar a diversidade da expressão em língua portuguesa.

No show, o grupo apresenta o disco *Venha mais uma* na íntegra, além de releituras de canções brasileiras e músicas portuguesas adaptadas à linguagem do Fala Materna. Entre as obras que, para João Lucas, melhor representam esse encontro estão a composição autoral

Choro do riso, além de *Fado tropical* e *Tanto mar*, de Chico Buarque, e *Os argonautas*, de Caetano Veloso.

O show pretende aproximar o público brasileiro de uma parcela da música portuguesa que, segundo João Lucas, ainda tem menos circulação no país. “Em Portugal, a cultura musical brasileira é uma presença muito forte e muito abrangente. Já o contrário não é propriamente uma realidade”, observa. Para o músico, o grupo parte justamente desse desequilíbrio para apresentar uma proposta que seja nova para o público, mas que também desperte familiaridade.

Brasília ocupa um papel importante nessa identidade. Para João Lucas, a capital, formada pelo encontro de pessoas de diferentes regiões do país, representa a própria ideia de mistura que orienta o projeto. “Brasília, como cidade, parece ser a metáfora perfeita para o novo, o junto e misturado, o eclético”, define.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Fala Materna no Clube do Choro

Sexta-feira (2), às 20h30, no Clube do Choro de Brasília. Ingressos a partir de R\$40 via Bilheteria Digital.

DIVULGAÇÃO



Fala Materna cruza referências musicais brasileiras e portuguesas



Prêmio

Correio Braziliense

CASACOR / BRASÍLIA

2026

Os melhores ambientes merecem o seu voto!

**Votação aberta para o Prêmio Correio Braziliense
CASACOR Brasília 2026.**

Vote nos ambientes que mais te encantaram com
criatividade, inovação e emoção na maior mostra de arquitetura,
paisagismo e design de interiores de Brasília.



**Não perca essa oportunidade
ESCOLHA OS SEUS FAVORITOS**

Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Produção:

CASACOR
/ BRASÍLIA

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



SONS DA NOITE

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

Leia mais notícias em

blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

DIVULGAÇÃO



Mestre dos teclados

César Camargo Mariano (foto) será homenageado na sétima edição do Cerrado Jazz Festival, nos dias 9 e 10 próximos, no Teatro da Caixa Cultural (Setor Bancário Sul). Desta vez, o evento promoverá o diálogo entre instrumentistas de diferentes gerações da música popular brasileira. O maestro, compositor, arranjador, pianista e produtor construiu uma trajetória ligada a artistas da importância de Tom Jobim, Chico Buarque, Elis Regina, Gal Costa e Ivan Lins. No projeto, haverá a participação de Sandra de Sá, Metá Metá, Tatiana Parra & Vardan Ovsepián, Cláudia Castelo Branco Trio, Pablo Fagundes e Adil Silva Orquestra Noneto, André Vasconcellos. Realização do Beco da Coruja Produções e direção de Lorena Oliveira. Antes, como parte do projeto, haverá um encontro com o homenageado, no Teatro Carlos Galvão da Escola de Música de Brasília, na 503 Sul.

Eu recomendo

A quarta edição do Sarau Romaria Poética, que celebra a poesia e a cultura popular, ocorre amanhã, das 16h às 23h, no Estacionamento do Teatro Newton Rossi do Sesc Ceilândia, com entrada franca. Haverá a participação de Margô Oliveira, Cumpadi Anselmo, Daci Mello, Yure Pierre, Seu Mané Louco do Guará, Luizão do Forró, Gilson Alencar, Cantos Sazonais, Mamulengo Fuzuê e Tambor de Crioula Flores de São Benedito, além das oficinas de perna de pau com Sílvia Salim.

Toca Raul!

Nome de destaque da história do rock brasileiro, enquanto pioneiro do movimento, o eterno Raul Seixas receberá homenagem no dia 24 próximo, no Clube do Choro (Eixo Monumental). A banda irá tocar os maiores hits do cantor e compositor baiano, tendo como convidada especial Vivi Seixas, filha do Maluco Beleza.

Turnê nacional

Após cantar para 60 mil pessoas em São Paulo, o cantor e compositor Jão inicia pelo Rio de Janeiro uma longa turnê com o show *Memórias Póstumas*. Em Brasília, ele chega em 12 de dezembro para apresentação no Ginásio Nilson Nelson.

Jazz brasiliense

Projeto que marcou época na cena musical brasiliense, o Buraco do Jazz anuncia despedida depois de 10 anos, com vários shows nas próximas semanas. No dia 8, se apresenta MC Jazz; dia 9, Molinas; dia 15, Funklosofia; dia 16, Procurando Blues Band; dia 22, Pivalves; dia 23, Maíra Guedes; dia 24, banda surpresa.

Divulgação



Em tributo

Com o show Célia Porto Canta Renato Russo, a cantora brasiliense presta tributo ao líder da Legião Urbana, de quem era amiga, no próximo domingo, na Escola Mi-Fa-Sol-Lá (303 Sul). Acompanhada por um trio, liderado pelo pianista Rênio Quintas, ela passeia por um repertório que inclui clássicos como *Esperando por mim*, *Índio* e *Tempo perdido*.

Saideira de Tom e Vinicius

Júlia Harlley*

O projeto Tom e Vinicius chega ao último fim de semana de apresentações com Leo Gandelman no palco. A proposta do show é levar o legado de uma das parcerias mais importantes da música brasileira — Antônio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes — a diferentes gerações. O espetáculo será, amanhã, às 20h30, no Clube do Choro e, no domingo, das 16h às 19h, no CCB. B.

A obra de Tom Jobim e Vinicius de Moraes é a base da música popular nacional e faz parte de pelo menos um momento na vida de cada brasileiro. Há mais de 10 anos, Leo Gandelman interpretou os clássicos da dupla, na Orquestra Sinfônica de Moscou. Segundo o saxofonista, ele sente parte da música ao

Leo Gandelman encerra projeto Tom e Vinicius



tocá-la. “Eu procuro imprimir a minha visão, a minha forma de fazer música dentro desse universo maravilhoso que são as canções de Jobim e Vinicius de Moraes”, comenta.

Autora de obras como

Garota de Ipanema, Chega de saudade, Corcovado, Insensatez e Eu sei que vou te amar, a dupla Tom e Vinicius é referência quando se trata de bossa nova. Gandelman destaca a importância da sensibilidade

ao selecionar o repertório do show. “Tocar Jobim é sempre tocar melodias lindas, harmonias maravilhosas. É tocar um mundo riquíssimo, um mundo belíssimo”, ilustra. “Em qualquer lugar do mundo

que seja, em qualquer tipo de formação musical, tocar Jobim é tocar músicas lindas, maravilhosas, o que há de melhor na nossa música.”

Desde o começo da temporada, o Clube do Choro enche a casa com famílias reunidas e diferentes gerações para homenagear a obra da dupla. Gandelman atribui o público diverso à qualidade “eterna” das obras. “A boa música é isso. Na verdade, existem músicas que são universais. E a música de Jobim e Vinicius é uma música universal”, explica.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Leo Gandelman - Tom e Vinicius

Amanhã, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos: R\$ 80 e R\$ 40 (meia-entrada), disponíveis no site Bilheteria Digital. Domingo, das 16h às 19h, no CCB. Entrada gratuita mediante retirada de ingressos a partir das 12h do dia anterior.

Brincantes da poesia

Por Marina Borela*

O terceiro e último pouso da quarta edição do Sarau Romária Poética ocorre, neste sábado, no estacionamento do Teatro Newton Rossi do Sesc Ceilândia, das 16h às 23h. A programação, voltada para públicos de todas as idades, vai contar com apresentações de versos falados e cantados, música, dança, teatro, pintura e circo. Paralelamente aos espetáculos, o evento integra feira de economia criativa, oficina de perna de pau e pintura de tela ao vivo.

Criado em 2018, o projeto aposta no formato itinerante, inspirado nas romarias — peregrinações católicas —, para levar manifestações artísticas a locais de circulação cotidiana. Nesta edição, os dois primeiros pousos foram no Restaurante Comunitário do Sol Nascente e no Centro Educacional 16 de Ceilândia, além da oficina de mosaico na Fazendinha do Sol Nascente. Segundo a idealizadora Margô Oliveira, o encerramento no Sesc foi pensado para facilitar o acesso de moradores da

DIVULGAÇÃO



2ª edição do Sarau Romária Poética: palavra e música

Ceilândia e do Sol Nascente, democratizando o acesso à cultura em um lugar que nem sempre têm acesso às manifestações artísticas devido à falta de espaços e recursos.

Nesta edição, o sarau amplia o espaço dedicado a expressões da cultura popular tradicional, como o mamulengo, o cordel, o repente e o tambor de crioula. Para

Margô, a diversidade de linguagens acompanha a busca por ampliar oportunidades de trabalho e renda para artistas e fomentar a cultura local. “Manter a tradição popular é brincar, reinventar, inovar o que parece igual todo dia”, afirma a idealizadora.

SERVIÇO

Romaria Poética - 4ª Edição | Ceilândia

3 de outubro, das 16h às 23h, no estacionamento do Teatro Newton Rossi do Sesc Ceilândia. Entrada gratuita e livre para todos os públicos.

Nahima Maciel

O espetáculo *Zona Franca* nasceu do questionamento sobre o futuro possível para uma companhia de dança após a pandemia de covid-19. Os bailarinos queriam dar continuidade ao trabalho ao mesmo tempo em que enfrentavam um cenário de terras arrasadas. Teatros fechados durante a pandemia e um governo refratário ao financiamento público de expressões culturais formaram uma combinação que fez a Cia. Suave questionar se era possível seguir adiante. Fruto dessa inquietação, *Zona Franca* está em cartaz na Caixa Cultural, hoje e amanhã.

No palco, nove bailarinos exploram uma mistura que mescla diversos estilos de dança da periferia das grandes cidades, um conjunto de referências que a coreógrafa Alice Ripoll queria incorporar. “O espetáculo mistura passinho, que é um estilo nascido nas favelas do Rio, com outros estilos afros, com pisadinha e com uma encenação de dança contemporânea”, avisa. “Eu sou uma coreógrafa que vem da dança contemporânea, e o grupo tem uma formação mais diversa. O espetáculo é uma mistura de tudo isso, mistura dança e contato, teatro, trabalho vocal, onde a gente cria um universo para eles se expressarem.”

Zona Franca não conta uma história com início, meio e fim. É, na verdade, uma construção de cenas e imagens para que o público possa conectar a sensações e exercitar a livre associação. Muito influenciada pelo surrealismo, Alice

RENATO MANGOLIN



RENATO MANGOLIN



PIERRE GONDARD



Inspirado em danças da periferia, *Zona Franca* reflete sobre o fazer artístico



Cia. Suave traz à Caixa espetáculo inspirado no passinho carioca em conexão com o inconsciente

Expressivo e contemporâneo

gosta de um recorte livre, que deixe o público mergulhar nas mais variadas referências. “A gente trabalha com grandes improvisações, e vou compondo um material que vai surgindo e fazendo proposições para eles desdobrarem. Às vezes, são proposições mais desafiadoras, como fazer um passinho na dança-contato, para se desdobrar

o material e criar um universo no qual está inserido”, explica. A intenção, ela avisa, é que o público se sinta num sonho em que a ligação entre os movimentos é mais inconsciente.

Alice criou a Cia. Suave em 2014, quando recebeu um convite para fazer um espetáculo com danças da periferia. “Eu deveria escolher um tipo de dança

da periferia, e escolhi trabalhar com passinho. Tendo como origem o funk carioca, o passinho surgiu nos anos 2000 nos bailes do Rio de Janeiro e tem o improviso como base. “Os bailarinos trazem estilos que foram criados na periferia do Rio de Janeiro e do Brasil. Desde o início, minha preocupação foi trazer um espaço para eles

se expressarem através da dança que eles traziam”, avisa a coreógrafa.

SERVIÇO

Zona Franca

Com a Cia. Suave. Hoje e amanhã, às 20h, na CAIXA Cultural Brasília (SBS Q. 4 Lotes 3/4). Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia). Não recomendado para menores de 16 anos.

Clássico da comédia romântica

Mamma Mia in Concert celebra os 45 anos da Pouplex com versão brasileira para o espetáculo em homenagem ao ABBA



JÚLIO MAGALHÃES/FHE POUPEX



Clássicos do Abba embalam o espetáculo



Nahima Maciel

Com a história simples de uma comédia romântica familiar, o musical *Mamma Mia in Concert* leva ao palco do Teatro Pouplex uma versão reduzida do espetáculo que ficou quase 15 anos em cartaz na Broadway. Realizada pelo Empório Cultural de Brasília com a Companhia de Teatro Musical de Brasília, a montagem foi escolhida para comemorar os 45 anos da Pouplex, celebrados este ano. “A escolha foi em função do repertório mesmo”, avisa Michelle Fiuza, diretora musical do espetáculo. “É uma grande homenagem ao ABBA, uma das bandas mais

famosas de todos os tempos, que atravessou gerações. Da galera que nasceu nos anos 1960/1970 até hoje, crianças e adolescentes conhecem e gostam.”

Os cantores serão acompanhados pela Orquestra Sinfônica da Força Aérea Brasileira (OSFAB), com regência de Michelle, e o repertório incluiu as canções mais conhecidas e celebradas do ABBA. “São muitas as músicas da banda, não dá para incluir tudo, mas as mais famosas estão lá, os grandes hits”, avisa a maestrina. O musical original conta com pouco mais de duas horas de duração, mas a versão brasileira foi reduzida para uma hora e meia. “É uma

adaptação, porque o da Broadway é sempre muito extenso, muito grande”, avisa Michelle.

A história do musical é muito simples e envolve duas gerações de mulheres, uma mãe e uma filha. O conflito gira em torno do fato de a filha não saber a identidade do próprio pai. Ela está prestes a casar e descobre um diário escrito pela mãe na juventude, no qual conta sobre três possíveis paixões que poderiam estar por trás da paternidade. A menina resolve, então, convidar os três para o casamento no intuito de descobrir qual deles é o pai verdadeiro. “As músicas vão embelezando, ajudando a contar parte dessa

história. O texto conta a história, e as músicas ajudam a colocar a plateia no clima, na cena do que o personagem está sentindo. É uma história simples, uma comédia romântica que fala sobre relações e amor. É super interessante, leve, bem descontraído”, avisa Michelle, que manteve, nos arranjos, as particularidades que fizeram, ao longo de décadas, o sucesso do Abba. “As músicas são muito boas, atemporais, tem desde baladas a músicas extremamente dançantes que foram se perpetuando ao longo dos anos e passadas de geração em geração. E quando a música é boa, permanece e não morre”, acredita.

SERVIÇO

Mamma Mia in Concert

Hoje, às 20h, e amanhã, às 17h e às 20h, no Teatro POUPEX (Setor Militar Urbano - SMU). Ingressos: a partir de R\$ 40 (meia), no Sympla. Não recomendado para menores de 12 anos

.....

Ricardo Daehn

Prejuízos em trilhões de dólares, briga de egos à beira da falência, machismo, encenação gritante e divergências (junto com manipulações) “de narrativas”: tudo isso cabe na ode ao cinema de Stanley Kubrick e John Cassavetes comandada pelo escolado cineasta Alejandro G. Iñárritu, nome à frente de *Digger*, filme em que o talentoso Tom Cruise nada de braçada. Imputar culpa e responsabilidades, num debochado jogo de empurra está no centro do enredo em que um magnata do petróleo (*Digger*, feito por Cruise) acompanha os estragos na plataforma que gerenciava no Alasca e que, passada uma explosão, desperta um desespero coletivo na humanidade.

Cortar milhares de empregos está na mira de *Digger*, que empunha uma pá secular (de família) tal

Com o mundo já desestruturado pelo caos na atmosfera, sob pressão extrema, o protagonista de Tom Cruise abriga poço de mordacidade, no afiado filme de Alejandro G. Iñárritu

qual objeto fálico do qual não abrirá mão. À frente da Rockwell United, num mundo acinzentado (com *Digger* vestindo grená), ele fará um eufórico discurso apocalíptico em que faz o Michael Douglas (de Wall

Crítica // Digger ★★★★★

Natureza em combustão

Street) parecer um bebê. Contabilizando “o preço de se fazer negócios”, *Digger* acusa o apego às facilidades da vida mundana de qualquer cidadão médio como responsável pela crise climática — com geleiras à deriva.

Sob infernais acordes de Cosmo Sheldrake, e a grandeza das imagens de Emmanuel Lubezki (que o acompanhou nos rigorosos *Bardo*, falsa crônica de algumas verdades; *O regresso*, *Birdman* e *21 gramas*), o diretor constrói — dado os absurdos que retrata — uma ponte com a ficção (em que, na verdade, tudo é abraçado pela encenação, e que *Digger* estaria tão somente sendo representado). Nisso,

Iñárritu traz o artifício do engenhoso *Sinédotoque*, Nova York (filme cheio de metalinguagem de Charlie Kaufman, de 2008) e faz ecoar ainda *Magnólia* (filme de 1999, com o mesmo Cruise).

A grandiosidade de Cruise traz para a tela uma espécie de Atticus (Gregory Peck, em *O sol é para todos*) só que do mal. Riz Ahmed e John Goodman, coadjuvantes, estão fabulosos nos papéis de um contestado cientista, Ganesh, e do presidente Compson, acometido por câncer retal. De enorme impacto, o filme traz cenários impecáveis com desenho de produção assinado pela dupla Richard L. Johnson e

Dennis Gassner (habituais parceiros de Sam Mendes) e figurinos de Jaqueline West (colaboradora de David Fincher e Denis Villeneuve). Com frenéticas “emissões de carbono” e metano emporcalhando a atmosfera, o colapso ainda vem representado por efeitos em rios e oceanos.

Cercado de uma proeminente decadência, e uma sátira corrosiva, *Digger* desconhece limites, numa realidade delirante apinhada de “lixo nuclear” e atitudes nada sustentáveis. No niilismo mais completo, o protagonista chega a se valer do uso ilusionista da fé, e ajoelhar-se, diante de subordinados, isso num filme em que a escrita da Bíblia, por hebreus, e não americanos (sic), vem à tona como elemento depreciativo. Pior é a amargura do humor quando da “piada” da ausência de mulheres nas mesas mais importantes de negociações.



Tom Cruise é a antítese do estoicismo, em *Digger*

Enrascada pelas letras

Ricardo Daehn

A partir de um roteiro de suspense assinado por Nick Antosca, showrunner de Cape Fear, o sucesso com Javier Bardem e Amy Adams, o diretor Michael Showalter conduz Verity, baseado no best-seller de Colleen Hoover (a sagitariana que, há quatro anos, estabeleceu enorme sucesso com o livro Verity). Hoover é lembrada ainda pela adaptação para a telona chamada É assim que acaba (2024).

Estrelado por Anne Hathaway, Dakota Johnson e Josh Hartnett (de Oppenheimer e Pearl Harbor), o filme vem embalado por reviravoltas, segredos e tensão. A sinopse traz Verity Crawford (Hathaway), como uma escritora, momentaneamente,

impossibilitada de dar andamento à série de exitosos livros. Diante da crise, Verity contratará a malsucedida Lowen (Dakota) para concluir alguns textos. A passagem da autora pela casa de Verity aproxima Lowen do marido de Verity. Numa camada para além da ficção, Lowen entrará em contato com registros escritos comprometedores para a estrutura familiar da estabelecida autora.

Uma atmosfera erótica baliza o encontro da dupla de mulheres, neste filme de Michael Showalter, especialista em registros femininos, vide Os olhos de Tammy Faye (filme que rendeu o Oscar a Jessica Chastaine) e à comédia Doris, redescobrimo o amor, dominada pela veterana Sally Field.



Verity: suspense e erotismo

CAIXA CULTURAL

apresenta

GALENO

O MISTÉRIO DO SIMPLES

curadoria
Paulo Herkenhoff

16 de junho a
4 de outubro de 2026

Entrada franca
Terça a domingo
9h às 21h

AL

CAIXA Cultural Brasília
SBS quadra 4 lotes 3/4
Asa Sul, Brasília-DF
(61) 3206-9448

@caixaculturalbrasil
www.caixacultural.gov.br

Realização

REFERÊNCIA
GALERIA DE ARTE

Apoio

CORREIO
BRAZILIENSE

artefacto

FGV ARTE

Patrocínio

CAIXA



Galinha Pintadinha - O filme chega aos cinemas no mês das crianças

Amada pelos pequenos

Mariana Reginato

Iniciando o mês das crianças, a galinha mais amada do Brasil ganha seu primeiro filme. Dirigido por Juliano Prado e Marcos Luporini, criadores da personagem, Galinha Pintadinha - O Filme estreia nos cinemas com uma história inédita, em celebração aos 20 anos da personagem. Na trama, a Galinha Pintadinha e o Galo Carijó esperam a chegada do primeiro filho na Vila de Galinhas, onde todos vivem com medo do Gavião que habita as

montanhas. Uma cegonha atrapalhada troca os ovos e o Pintinho Amarelinho nasce no ninho do temido Gavião, enquanto um filhote de gavião vai parar no ninho da Popó.

No filme, será a primeira vez que a Galinha será ilustrada em 3D. Marcos Luporini destaca que o novo processo trouxe dificuldades, mas também muitos ganhos. “Acho que a gente foi muito feliz nessa transposição do 2D para o 3D. Eu acho que um dos pontos fortes do filme são os personagens em 3D, que

ficaram muito legais. Eu tenho certeza que as pessoas vão se divertir na hora que aparecer o personagem que eles gostam em 3D na telona”, comenta Marcos.

Juliano Prado conta que a construção da história que iria para os cinemas começou há quase cinco anos. “Essa história do ovo trocado, que, além de ser uma história interessante acontece na vida real, é uma história fácil de entender para as crianças, e que deu bastante chance de a gente trabalhar num enredo que traz a confusão e a

jornada da Galinha Pintadinha se tornando mãe do primeiro filho. Trazer toda a coragem e os desafios que envolvem a maternidade”, conta o diretor.

Além de ser queridinha das crianças, muitos pais também apagaram a personagem que atravessou gerações. “Na verdade, a Galinha une gerações. Está na base do projeto que nasceu com músicas do cançãoeiro nacional. É uma coisa que a gente sempre sonhou era imaginar o dia em que uma criança que cresceu ouvindo Galinha

Pintadinha apresentasse a Galinha para o seu filho. E está acontecendo”, finaliza Marcos.

Apesar de não ser um filme musical, a música também faz parte da narrativa. “Tem alguns números musicais um pouco mais curtos e a música pontua o filme como uma forma de porto seguro, principalmente para as crianças que estão assistindo. Na hora que toca a música que ela sabe cantar, eu tenho certeza que ela se sente mais à vontade”, finaliza o diretor

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE

18 · NOVEMBRO

Patrocínio master:

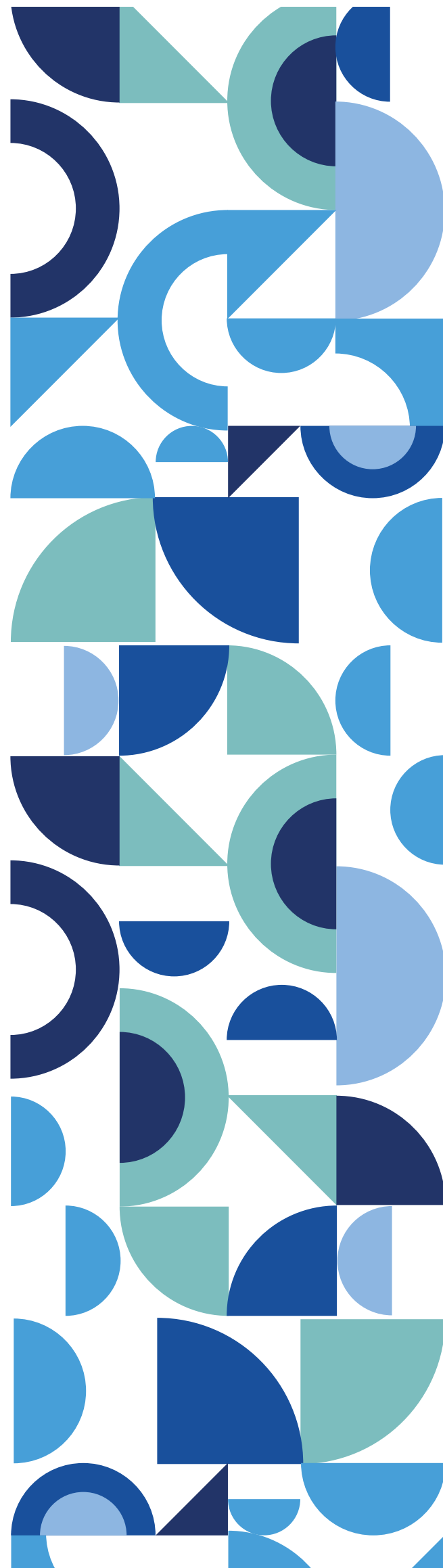


Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Realização:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



ROTEIRO

DIGGER (ESTREIA)

A trama acompanha o homem mais poderoso do mundo que, após causar uma catástrofe global, inicia uma missão frenética para se redimir e provar que é o salvador da humanidade. Em uma corrida contra o tempo, ele precisa enfrentar as consequências de seus atos antes que o desastre que desencadeou destrua tudo. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 127 min. Gênero: comédia dramática. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h e 18h35. **Kinoplex ParkShopping 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 18h40 e 21h20. **Kinoplex Boulevard 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h40 e 20h30. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sábado e domingo, às 13h50. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, às 18h20; sábado e domingo, às 12h30 e 18h20. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, às 15h20 e 21h40; sábado, às 15h25 e 21h40; e domingo, às 15h40 e 21h40.

Cinemark Pier 7 (dublado), sexta, às 12h20 e 18h40; sábado, às 11h40 e 18h40; e domingo, às 12h e 18h40. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), domingo, às 12h40. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h40 e 20h30. **Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h15, 19h e 21h45. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta e domingo, às 17h45 e 20h30; sábado, às 19h30. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h15, 17h e 19h45. **Cineflux JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h25 e 19h05. **Cineflux JK 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h50. **Cineflux Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h25, 19h10 e 21h50.

LINKIN PARK: UNSHATTER (ESTREIA)

Acompanhando a banda desde as sessões íntimas de estúdio em 2022 até o lançamento explosivo do álbum From Zero e o show em São Paulo, o filme Unshatter entrelaça imagens raras de arquivo, apresentações

eletrizantes em shows com ingressos esgotados e entrevistas sinceras com integrantes da banda e fãs — capturando a história crua e honesta sobre o que significa recomeçar. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 110 min. Gênero: show. **Kinoplex ParkShopping 9** (legendado), sábado e domingo, às 14h e 16h20. **Cinemark Pier 7** (legendado), sábado, às 12h e 17h50. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sábado, às 17h.

CORACÃO SELVAGEM

Um ex-soldado ferido e seu cão de guerra aposentado lutam para sobreviver na região do Alasca e encontrar o caminho de volta para casa após um acidente. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 101 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h30. **Kinoplex ParkShopping 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 18h50. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h20. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, às 12h10; sábado e

domingo, às 12h. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, às 20h10 e 22h40; sábado e domingo, às 19h e 21h40. **Cinemark Pier 8** (legendado), sexta, às 12h, 17h20 e 22h; sábado e domingo, às 11h, 17h20 e 22h. **Cinemark Pier 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 19h40. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h10, 17h10, 19h30 e 22h. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, às 13h40; sábado e domingo, às 11h20 e 13h40. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cineflux JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Cineflux Shopping Sul 6** (dublado), sexta, às 19h20; sábado e domingo, às 14h10 e 19h20.

HOTEL AMOR

O hotel onde a workaholic Catarina trabalha é vendido. Ela precisa mostrar suas habilidades para gerenciar uma equipe não profissional, cuidar de hóspedes excêntricos e lidar com fantasmas do passado, que são trazidos de volta com a visita de um amigo inesperado. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 90 min. Gênero: comédia.

Caixa Cinesystem 7 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h15. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h15. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h15.

A QUEDA 2: NO LIMITE (ESTREIA)

As melhores amigas Grace Caroline Currey e Virginia Gardner reprisam seus papéis. Seu conhecimento de escalada e sua determinação em sobreviver são testados em situações de risco no topo de uma torre de rádio. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 98 min. Gênero: aventura. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h40. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cinemark Pier 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cinemark Pier 5** (dublado), sexta e domingo, às 17h; sábado, às 12h20 e 17h. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 21h30.

Ministério da Cultura apresenta

BÁRBARA CAMPOS
JÉSSICA RAYANE
JUANA RONDON
PAOLA LUDUVICE

10

TRAVESSIA

UMA REALIDADE FICCIONAL

Um espetáculo de Juana Rondon

“ELAS ENFRENTARAM 240 KM EM 7 DIAS”

23 out
19 H 30

24 out
16 H
19 H 30

Teatro Plínio Marcos
Eixo Cultural Ibero Americano (antiga FUNARTE)
Brasília-DF

GRATUITO
Retirada de ingressos pelo Sympla.

Lei Rouanet

Brasal

Centro de Dança DF

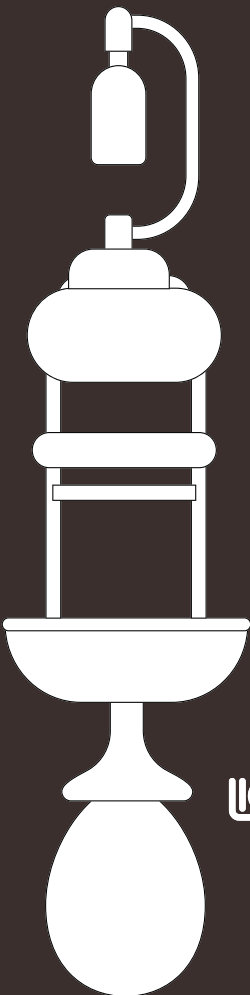
CORREIO BRAZILIENSE

RODA GIGANTE

MINISTÉRIO DA CULTURA

ROTEIRO

VERITY (ESTREIA) Adaptado do romance best-seller de Colleen Hoover, este thriller psicológico sedutor acompanha a renomada autora Verity Crawford e Lowen Ashleigh, uma escritora em dificuldades que se muda para a isolada propriedade dos Crawford para escrever como ghostwriter para Verity. Ao descobrir o que parecem ser anotações autobiográficas perturbadoras de Verity, Lowen se vê envolvida em confissões sombrias e distorcidas sobre o marido dela, Jeremy — lutando para distinguir ficção de realidade, manipulação de atração e oportunidade de obsessão. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 118 min. Gênero: drama. Kinoplex Pátio 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30, 18h e 20h30. Kinoplex Pátio 6 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. Kinoplex ParkShopping 3 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h30, 18h e 20h30. Kinoplex ParkShopping 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h. Kinoplex ParkShopping 6 (legendado), sexta,	sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. Kinoplex Boulevard 1 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30. Kinoplex Boulevard 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h. Cinemark Iguatemi 1 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h30 e 20h20. Cinemark Iguatemi 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h40, 19h30 e 22h10. Cinemark Iguatemi 6 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h40, 18h30 e 21h20. Cinemark Pier 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h30, 19h10 e 21h50. Cinemark Pier 2 (legendado), sexta, às 14h, 16h50, 19h30 e 22h10; sábado e domingo, às 11h20, 14h, 16h50, 19h30 e 22h10. Cinemark Pier 3 (legendado), sexta, às 12h35, 15h30 e 21h20; sábado e domingo, às 15h30 e 21h20. Cinemark Pier 7 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30. Cinemark Pier 9 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h50. Cinemark Pier 9 (dublado), sexta, às 16h10; sábado e domingo, às 11h e 16h10. Cinemark Pier 10 (legendado),	sexta, sábado e domingo, às 20h30. Cinemark Pier 7 (dublado), sexta, às 17h50; sábado e domingo, às 17h40. Cinemark Pier 12 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h10, 20h e 22h40. Cinemark Taguatinga 2 (dublado), sexta, às 17h50 e 20h45; sábado e domingo, às 17h50 e 20h40. Cinemark Taguatinga 3 (dublado), sexta, às 14h10, 17h, 19h50 e 22h30; sábado e domingo, às 11h30, 14h10, 17h, 19h50 e 22h30. Cinemark Taguatinga 5 (dublado), sexta, às 13h, 15h40, 18h30 e 21h20; sábado, às 12h40, 15h40, 18h30 e 21h20; e domingo, às 15h40, 18h30 e 21h20. Caixa Cinesystem 2 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. Caixa Cinesystem 3 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h e 20h30. Caixa Cinesystem 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30. Caixa Cinesystem 8 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h30. Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10, 18h30 e 20h45. Cineflix JK 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h. Cineflix JK 4 (dublado),	sexta, sábado e domingo, às 16h45, 19h15 e 21h45. Cineflix Shopping Sul 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h. Cineflix Shopping Sul 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h15, 16h45, 19h15 e 21h45. PROTOCOLO DE EXTERMINIO (ESTREIA) Uma sniper precisa lutar sozinha contra um esquadrão de soldados geneticamente modificados no meio do deserto para salvar sua filha pequena. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 92 min. Gênero: ação. Kinoplex Pátio 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30. Kinoplex Pátio 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h15. Kinoplex ParkShopping 10 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h. Kinoplex ParkShopping 11 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. Cinemark Pier 5 (legendado), sexta, às 16h30; sábado e domingo, às 19h20. Cinemark Pier 5 (dublado), sexta, às 12h30 e 14h50; sábado, às 14h50; e domingo, às 12h20 e 14h50. Cinemark Taguatinga 9 (dublado),	sexta, às 14h20 e 19h20; sábado e domingo, às 13h50 e 19h20. PRECISAMOS FALAR Após um ataque brutal cometido por seus filhos adolescentes contra uma mulher em situação de rua, dois casais veem suas vidas desmoronarem. Confrontados com uma verdade insuportável, eles precisam decidir entre proteger os próprios filhos ou entregá-los à Justiça. Enquanto o crime expõe privilégios, omissões e diferentes visões de mundo, as relações familiares são colocadas à prova e cada personagem é obrigado a enfrentar a pergunta que ninguém quer responder: qual é o limite entre o amor e a responsabilidade? Baseado no romance O Jantar, de Herman Koch. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 101 min. Gênero: drama. Cinemark Pier 9 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h40 e 21h35. Caixa Cinesystem 3 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h15. Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 16h15.
--	---	--	--	--



CASACOR

MENTE E CORAÇÃO

BRASÍLIA

12.08 — 12.10.2026

CASA DO CANDANGO
SGAS 603 SUL

“Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal.”

PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO LOCAL



CARRO OFICIAL



APOIO LOCAL

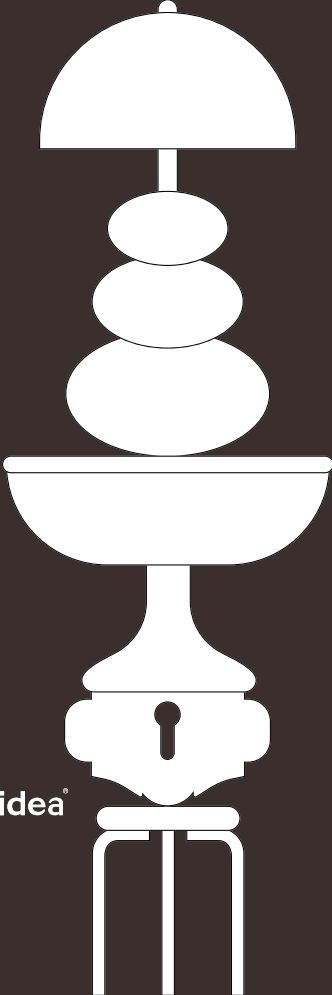


MÍDIA PARTNER



HOTEL OFICIAL





ROTEIRO

 GALINHA PINTADINHA - O FILME (ESTREIA)

Na fantástica Vila de Galinhas todos viviam felizes, mas com muito medo do Gavião que habitava as montanhas. Era na vila onde moravam a Galinha Pintadinha e o Galo Carijó, futuros papais à espera da entrega de seu primeiro filho. Porém, uma cegonha muito atrapalhada bagunça o destino e troca o ovo da dona Galinha com o do Gavião, fazendo o Pintinho Amarelinho nascer no ninho do Gavião e um Gaviãozinho nascer na Vila de Galinhas. Para desfazer a troca dos filhotes, resgatar seu amado filho e devolver o Gaviãozinho para a sua verdadeira família, a Galinha Pintadinha precisa vencer seus medos e enfrentar com coragem os perigos do caminho até a caverna do Gavião. Mal ela podia esperar que quando se trata de seus filhotes, ela e o Gavião, podem ter muito mais em comum do que se imagina. Classificação indicativa: livre. Duração: 83 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 3 (nacional)**, sexta, às 14h15; sábado e domingo, às 12h30 e 14h20. **Kinoplex Pátio 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h10 e 17h. **Kinoplex ParkShopping 2 (nacional)**, sábado e domingo, às 12h30. **Kinoplex ParkShopping 10 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h, 16h50 e 18h45. **Kinoplex Boulevard 1 (nacional)**, sexta, às 14h15; sábado e domingo, às 12h30 e 14h20. **Kinoplex Boulevard 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h. **Cinemark Iguatemi 1 (nacional)**, sexta, às 13h e 15h20; sábado e domingo, às 11h, 13h05 e 15h20. **Cinemark Iguatemi 5 (nacional)**, sexta, às 12h20, 15h50 e 18h; sábado e domingo, às 12h20, 14h30 e 16h50. **Cinemark Pier 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h10 e 14h20. **Cinemark Pier 4 (nacional)**, sexta, às 13h50, 16h20, 18h30 e 20h40; sábado e domingo, às 11h30, 13h50, 16h20, 18h30 e 20h40. **Cinemark Pier 10 (nacional)**, sexta, às 13h30 e 15h40; sábado e domingo, às 11h, 13h10 e 15h20. **Cinemark Pier 12 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h50 e 15h. **Cinemark Taguatinga 2 (nacional)**, sexta, às 13h20 e 15h30; sábado e domingo, às 11h20, 13h25 e 15h30. **Cinemark Taguatinga 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h30, 14h40 e 16h50. **Cinemark Taguatinga 9 (nacional)**, sábado e domingo, às 11h40. **Caixa Cinesystem 5 (nacional)**, sexta e domingo, às 14h e 15h50; sábado, às 13h e 15h. **Caixa Cinesystem 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h20 e 18h10. **Caixa Cinesystem 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h20 e 17h10. **Caixa Cinesystem**

8 (nacional), sexta, às 13h30. **Cineflix JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h25 e 19h05. **Cineflix Shopping Sul 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h25, 17h20 e 19h15. **Cineflix Shopping Sul 6 (nacional)**, sexta, às 14h.

VIRTUOSAS

Um retiro VIP para mulheres em busca de sua melhor versão se transforma em uma jornada absurda e perigosa. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 86 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h40.

VINGADORES - ULTIMATO ENCORE

Após utilizar a manopla do infinito, Thanos dizimou metade dos seres vivos do universo, agora, ainda sofrendo com a perda, os Vingadores devem se recompor e criar um plano para derrotar e o vilão e desfazer todo o caos. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 185 min. Gênero: ação. **Kinoplex ParkShopping 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h20. **Cinemark Iguatemi 2 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h. **Cinemark Pier 7 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h20. **Cinemark Taguatinga 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h20. **Cineflix Shopping Sul 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h10.

OS TRAPACEIROS DE GARIBALDI

Durante a histórica Expedição dos Mil, Giuseppe Garibaldi coloca em prática uma ousada estratégia para derrotar o exército dos Bourbon e avançar rumo à unificação da Itália. Enquanto a campanha avança, manobras criativas e imprevisíveis de dois soldados rebeldes são úteis para conquistar a Sicília. Repleta de blefes e ilusões, a missão é capaz de mudar o rumo da História. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 131 min. Gênero: comédia. **Caixa Cinesystem 7 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h15.

RESIDENT EVIL

Em uma história totalmente inédita, Resident Evil acompanha Bryan (Austin Abrams), um entregador médico que, sem querer, se vê em uma corrida frenética e cheia de ação pela sobrevivência, enquanto uma noite fatídica e horripilante desmorona ao seu redor. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 90 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h10. **Kinoplex ParkShopping 5 (dublado)**, sábado e domingo, às 13h40. **Kinoplex ParkShopping 9 (dublado)**, sexta, às 15h15, 17h15 e 19h20; sábado e domingo, às 19h20. **Kinoplex**

ParkShopping 5 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Kinoplex Boulevard 1 (dublado)**, sexta, às 16h10; sábado e domingo, às 16h15. **Cinemark Iguatemi 6 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 12h50. **Cinemark Pier 11 (legendado)**, sexta, às 12h40, 17h40 e 22h20; sábado, às 12h40, 17h45 e 22h20; e domingo, às 12h40, 17h50 e 22h20. **Cinemark Pier 11 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h10, 20h05. **Cinemark Taguatinga 6 (dublado)**, sexta, às 16h e 22h20; sábado e domingo, às 16h e 22h10. **Caixa Cinesystem 6 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h e 22h. **Cineflix JK 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h40. **Cineflix Shopping Sul 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h40.

TRÊS VEZES ADEUS

Depois do que parecia ser uma briga trivial, Marta e Antonio terminam o relacionamento. A reação de Marta é se fechar em si mesma e ficar fora do mundo. A única coisa que ela não consegue ignorar é sua perda brusca de apetite. Já Antonio mergulha de cabeça no trabalho. Mesmo tendo sido dele a decisão de terminar, Marta não lhe sai da cabeça. Mas quando ela descobre que a falta de apetite tem mais a ver com a própria saúde do que com a dor da separação, tudo muda no mundo: o gosto pela comida, a música, o desejo e a certeza sobre as escolhas que fez na vida. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 125 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 2 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h20.

A ILHA ESQUECIDA

Jo e Raissa, recém-formadas no ensino médio e melhores amigas desde a infância, estão prestes a seguir caminhos distintos. Enquanto celebram a sua última noite juntas, elas encontram um portal misterioso que as transporta para a fantástica ilha de Nakali, repleta de criaturas mágicas e mitológicas sobre as quais cresceram ouvindo histórias contadas por suas famílias filipinas. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 103 min. Gênero: animação. **Kinoplex ParkShopping 9 (dublado)**, sexta, às 13h. **Kinoplex Boulevard 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h40. **Cinemark Iguatemi 4 (dublado)**, sexta, às 14h10; sábado e domingo, às 11h15. **Cinemark Pier 7 (dublado)**, sexta e domingo, às 12h. **Cinemark Taguatinga 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Caixa Cinesystem 8 (dublado)**, sábado e domingo, às 13h. **Cineflix JK 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h05. **Cineflix Shopping Sul 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h05.

MINHA MELHOR AMIGA

Julia e Clara são melhores amigas e vivem o auge dos seus 50 anos. Quando suas filhas, Manu e Isadora, viajam para um intercâmbio em Portugal, elas aproveitam para dar um tempo da rotina frustrante e decidem embarcar para a Europa. Mas, ao chegarem em terras lusitanas, nem tudo sai como planejado e o que seriam apenas umas férias divertidas com as garotas se transforma em uma viagem que vai ressignificar a vida das duas. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 118 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h10, 15h40, 18h10 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 5 (nacional)**, sexta, às 13h10, 15h40, 18h10 e 20h40; sábado e domingo, às 15h40, 18h10 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Kinoplex Boulevard 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20, 15h50, 18h20 e 20h50. **Cinemark Iguatemi 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20, 19h50 e 22h30. **Cinemark Pier 7 (nacional)**, sexta e domingo, às 17h30. **Cinemark Pier 13 (nacional)**, sexta, às 14h10, 17h05, 19h50 e 22h30; sábado e domingo, às 13h30, 17h05, 19h50 e 22h30. **Cinemark Taguatinga 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h50, 15h50, 18h40 e 22h. **Caixa Cinesystem 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Cine Cultura Liberty Mall 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cineflix JK 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Cineflix Shopping Sul 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30.

COYOTE VS. ACME

Em Coyote Vs. Acme, um advogado sem sorte que assume Wile E. como cliente em seu processo contra a Acme por seus produtos defeituosos. No entanto, ele logo descobrirá que seu antigo chefe é o advogado de defesa da empresa processada. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 103 min. Gênero: comédia. **Kinoplex ParkShopping 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h20.

HONESTINO

Fusão de documentário e ficção, o filme conta a história de Honestino Guimarães, líder estudantil da geração 68, presidente da UNE e aluno da UnB. Preso cinco vezes por sua militância, Honestino foi sequestrado em 1973, aos 26 anos, e é um dos centenas de desaparecidos da ditadura militar. Baseado em cartas, poemas e imagens de arquivo, dezenas de depoimentos de familiares, amigos

e militantes e cenas interpretadas por Bruno Gagliasso. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 85 min. Gênero: documentário. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h25.

PATRULHA CANINA:**UMA AVENTURA DINO**

Após uma tempestade, a Patrulha Canina aterrissa em uma misteriosa ilha de dinossauros, onde encontram Rex, um filhote perdido. Quando a mineração imprudente de Humdinger desencadeia a erupção de um vulcão, a equipe enfrenta sua maior missão de resgate até então para salvar a ilha. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 88 min. Gênero: animação. **Kinoplex ParkShopping 11 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h40.

AS CORES DO TEMPO

Ao herdar uma antiga casa deixada intocada desde 1940, quatro primos distantes se reencontram e mergulham nos segredos há muito esquecidos de sua família. Ao explorarem o local, descobrem vestígios da vida de Adèle, uma jovem de 20 anos que viveu ali em 1895, antes de partir para Paris. À medida que percorre os passos dessa enigmática ancestral, o passado ganha vida e começa a ecoar no presente, desafiando suas certezas e revelando paralelos inesperados entre 2025 e o fim do século XIX. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 124 min. Gênero: comédia. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h10.

A ODISSEIA

Após a Guerra de Troia, Odisseu enfrenta uma perigosa jornada de volta para Ítaca, encontrando criaturas como o Cíclope Polifemo, as Sereias e Calipso pelo caminho. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 172 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h10. **Kinoplex ParkShopping 10 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Kinoplex ParkShopping 11 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h40.

O CONVITE

Joe e Angela são um casal que atravessam uma fase turbulenta no relacionamento. Durante um jantar aparentemente comum com os vizinhos do andar de cima, a noite toma rumos inesperados e desencadeia uma sequência de situações caóticas, constrangedoras e bem-humoradas. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 107 min. Gênero: comédia. **Cine Cultura Liberty Mall 2 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h30.

ELAS DECIDEM. VOCÊ ASSISTE.

FINAL / CANDANGÃO FEMININO 26

A PARTIR DAS 10H

11/10

AO VIVO NA



APOIO: **CORREIO
BRAZILIENSE**



Com a participação de 17 poetas e de vários músicos, será realizado, hoje, o sarau da 312 Norte

Tarde de poesia

Maria
Eduarda Barros*

Na primeira sexta-feira de cada mês, ocorre, na 312 Norte, um sarau que reúne artistas locais para um momento de lazer e de contemplação da arte. Hoje, o evento contará com músicos e poetas que se apresentam no Boteco do Marcinho na terceira edição do sarau.

O encontro nasceu da ideia de alguns colegas de criar uma programação cultural no boteco que eles frequentam e teve o primeiro projeto apresentado por um funcionário, que hoje também faz parte da organização do evento. “Estávamos lendo poemas de um dos meus livros, e surgiu a ideia de começarmos a fazer esse tipo de programação”,

conta Roberto dos Santos, um dos fundadores do Sarau da 312 Norte.

A Superquadra 312 da Asa Norte é conhecida por ser uma das mais tradicionais de Brasília e por ter um vínculo cultural muito forte. As realizações culturais que ocorrem na quadra mobilizam a comunidade local. É de

lá que surgiram os irmãos Clodo, Climério e Clésio; o Panelão da Arte e o Açogue Cultural T-Bone, com as bibliotecas nas paradas de ônibus e os shows musicais nas quadras.

Roberto explica que os criadores do Sarau têm uma preocupação em contribuir para que esse tipo de programação seja contínuo. “Queremos que a cidade tenha programações

culturais acessíveis para o público.” aponta Roberto.

Um artista local que irá se apresentar pela primeira vez no evento é o poeta Antônio Carlos Queiroz, mais conhecido como ACQ, que trará poemas e poesias com temas políticos e peças líricas com jogos de palavras e sonoridades. Sua expectativa para sexta-feira é de muita

animação.

“Pelo que conheço dos poetas convidados, tenho certeza de que o sarau será animadíssimo, com muita cerveja, música e vozes poéticas diversas.” relata AQC.

A poeta Ana Rossi ficou sabendo do Sarau por meio de conhecidos e fará a primeira apresentação no encontro. Para ela, estar em projetos como esse é algo que a inspira e a deixa mais perto dos amigos. “Estar com meus amigos poetas, e compartilhar esses momentos de consagração da nossa arte, ouvindo-nos e conhecendo-nos em torno da poesia é um momento ímpar de confraternização na qual os laços fraternos aumentam”, expressa Ana.



Poetas
brasilienses se
apresentam no
boteco do Marcinho

*Estagiária sob
a supervisão
de Severino
Francisco

SERVIÇO

Sarau da 312 norte

Na sexta-feira (2/9), às 17h, no Boteco do Marcinho (CLN 312, Bloco A, Loja 36, Praça Poeta Vicente Sá, Asa Norte). Entrada gratuita.

DIVULGAÇÃO/NETFLIX



Estrelada por Florence Pugh, nova minissérie de Zoe Kazan dá a voz para antagonista de livro de John Steinbeck

Entre o bem e o mal

Victória Souza*

Interpretação moderna do romance homônimo de John Steinbeck, *A Leste do Éden* é a nova minissérie da Netflix. A trama se passa no Vale de Salinas, na Califórnia, e acompanha os destinos entrelaçados das famílias Trask e Hamilton. No entanto, o eixo da narrativa do livro muda, e agora é contada do ponto de vista da anti-heroína Cathy Ames, tratada como uma das figuras mais ambíguas da literatura americana. No início do século 20, ao longo do período após a Guerra Civil Americana até o começo da Primeira Guerra Mundial, uma mulher independente provoca uma briga entre dois irmãos e dá início a uma história que atravessa gerações e traz temas profundos como a rivalidade, o bem e o mal, servindo como uma releitura moderna da queda de Adão e Eva, com inspiração bíblica de Caim e Abel.



DIVULGAÇÃO/DISNEY+

Coven Academy

DISNEY+

A nova série sobrenatural da Disney traz uma produção que mistura mistério, fantasia e drama para o público adolescente. No coração assombrado de Nova Orleans, três bruxas adolescentes e seus companheiros bruxos convivem em um internato mágico. Presos entre antigas guerras sobrenaturais e interesses amorosos proibidos, o clã ainda em treinamento precisa decidir até onde está disposto a ir para proteger a cidade de forças malignas enquanto passam pelos desafios do amadurecimento.



DIVULGAÇÃO/HBO MAX

The Torment

HBO MAX

Uma jornalista que enfrenta uma crise financeira e profissional decide retornar à cidade natal. Lá, ela resolve investigar por conta própria o desaparecimento nunca resolvido de uma amiga de infância. Durante a investigação, ela desenterra segredos de família sombrios, paixões antigas e crimes do passado, levando ela a descobrir que a verdade pode ter consequências perigosas. A nova série dramática original da HBO está disponível.



DIVULGAÇÃO/APPLE TV

As Irmãs Grimm

APPLE TV

Após o misterioso desaparecimento dos pais, as irmãs Sabrina e Daphne Grimm continuam desvendando os segredos de Ferryport Landing. Na cidade repleta de figuras saídas diretamente da fantasia e dos contos de fadas, as descendentes dos Irmãos Grimm passam a conviver com a avó Relda e precisam equilibrar a convivência entre heróis e vilões, ao mesmo tempo que investigam o desaparecimento. A segunda temporada leva as irmãs para novas aventuras e mistérios e já está disponível na Apple TV.

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.



Brasília resort
Hotel Fazenda

clube 30%
DE DESCONTO

Um refúgio cercado pela natureza, com conforto, tranquilidade e serviços impecáveis para você descansar, relaxar e renovar as energias.




Domino's Pizza

clube 30%
DE DESCONTO

CASACOR

clube 30%
DE DESCONTO



AFAC

clube 37%
DE DESCONTO



Maratinha 2026

clube 30%
DE DESCONTO



Descubra tudo que o Clube tem para você!



Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:



GOL



natura



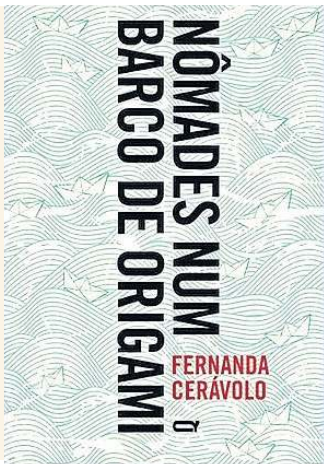
NA Estante

NAHIMA MACIEL

NÔMADES NUM BARCO DE ORIGAMI

DE FERNANDA CERÁVOLO. QUELÔNIO, 240 PÁGINAS. R\$ 76

Uma brasileira que cresceu com um imaginário do Japão moldado por nisseis e sanseis desembarca no país como uma executiva com um cargo importante e, a partir dos contrastes, descobre os abismos que separam a sociedade japonesa da brasileira.

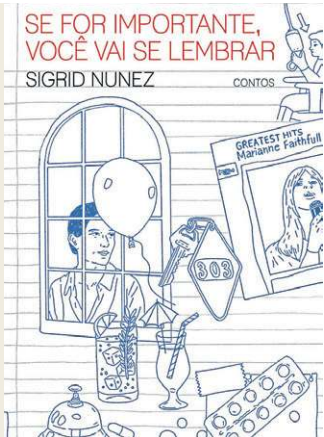


QUELÔNIO

SE FOR IMPORTANTE, VOCÊ VAI SE LEMBRAR

DE SIGRID NUNES. TRADUÇÃO: CARLA FORTINO. INSTANTE, 192 PÁGINAS. R\$ 89,90

Memória, família, amor, solidão e identidade conduzem os personagens da autora americana nesta coletânea de 13 contos que exploram episódios íntimos, familiares e, muitas vezes, situações inesperadas.



INSTANTE

COMO LARANJA AMARGA

DE MILENA PALMINTERI. TRADUÇÃO: IVONE BENEDETTI. RECORD, 404 PÁGINAS. R\$ 74,90

Três mulheres e três trajetórias diferentes marcam o romance da autora italiana, que acompanha personagens cujas vidas estão entrelaçadas com passados misteriosos e futuros incertos.

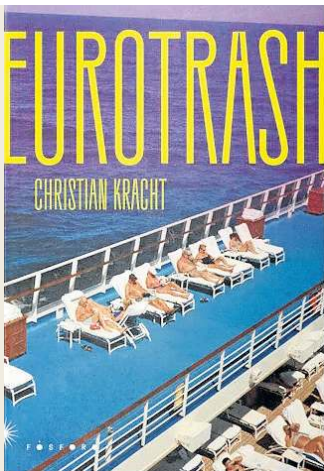


RECORD

EUROTRASH

DE CHRISTIAN KRACHT. TRADUÇÃO: GISELE EBERSPÄCHER. FÓSFORO, 168 PÁGINAS. R\$ 84,90

Uma mãe octogenária e alcoólatra viaja com o filho pela Suíça em uma jornada de despedida marcada pela hipocrisia e pelo peso de um sobrenome que evoca privilégio e um momento sombrio da história europeia.



FÓSFORO

HORÓSCOPO

O superpoder íntimo

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Mercúrio em quadratura com Marte e Plutão.

AINDA QUE TENHAS ARGUMENTOS INSOFISMÁVEIS para consolidar o medo que sentes, se o decides intimamente em teu coração, podes criar também argumentos fortes para levantar acima de todos os perrengues. O medo te faz esquecer que, no íntimo de teu coração, reside o superpoder de decidir que estrela usarás para te orientar na complexidade do cenário mundial e, principalmente, se tu serás uma presença que promova o bem comum ou se, ao contrário, agregarás corrupção ao sistema. Eventualmente precisarás de remédios ou exercícios para atualizar o superpoder íntimo que decide a orientação, usa sem moderação, mas nunca renuncies ao livre arbítrio culpando o mundo e as pessoas pela tua condição, porque a verdade de tua condição reside no labirinto desenhado pelos passos que deste até aqui e agora.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Ainda que a paciência esteja no limite e que você se sinta cair na tentação de mandar tudo para o espaço, procure respirar fundo e ganhar um pouco de tempo, pois, nenhuma precipitação, agora, resolveria qualquer coisa.

TOURO (21/04 a 20/05)



As tensões sobem de tom e podem se transformar, com extrema facilidade, em brigas abertas, nas quais as pessoas perdem a compostura e, principalmente, deixam de ter a razão que pareciam defender e lutar. Aí não né?

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Com tanta coisa para fazer e organizar, seria perda de tempo você se envolver na dinâmica de hostilidades que assola o cenário neste momento. É tentador se envolver nas discussões, mas seria uma perda de tempo.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



As distorções acontecem à revelia de todo e de qualquer cuidado que você tomar para essas não ocorrerem, portanto, cuide dos flancos e não espere compreensão nem acolhimento nesta parte do caminho. Cada um na sua.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Esses dias são de extrema tensão, mas não são necessariamente negativos, acontece que há tanta coisa em jogo e os prazos de decisão são tão curtos, que se tornou inevitável passar por essas tensões. Com sabedoria.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Essas coisas que você diria em tom hilário para tornar o ambiente mais leve e descontraído, neste momento tendem a produzir hostilidades, não porque você diga coisas pesadas, mas porque as pessoas andam muito alteradas.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Uma mesma situação é compreendida de formas diametralmente opostas por pessoas diferentes, e não há outra coisa a fazer a respeito do que aceitar essas condições e, na melhor das hipóteses, evitar conflitos inúteis.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



A não ser que você pretenda ver o circo pegando fogo, este é um momento de cuidado com os comentários e atitudes, porque a tensão está elevada e as pessoas andam com sangue nos olhos, querendo descontar em alguém.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Essas críticas ferinas que você faria na forma de piadas, melhor silenciar neste momento, porque os ânimos estão exaltados e nada de bom resultaria de uma situação que em outros momentos poderia ser hilária.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Para que suas razões prevaleçam pareceria interessante você se envolver em discussões, mas se você der esse passo, no meio do caminho perceberá que perde um tempo precioso e, além disso, gasta vitalidade à toa também.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

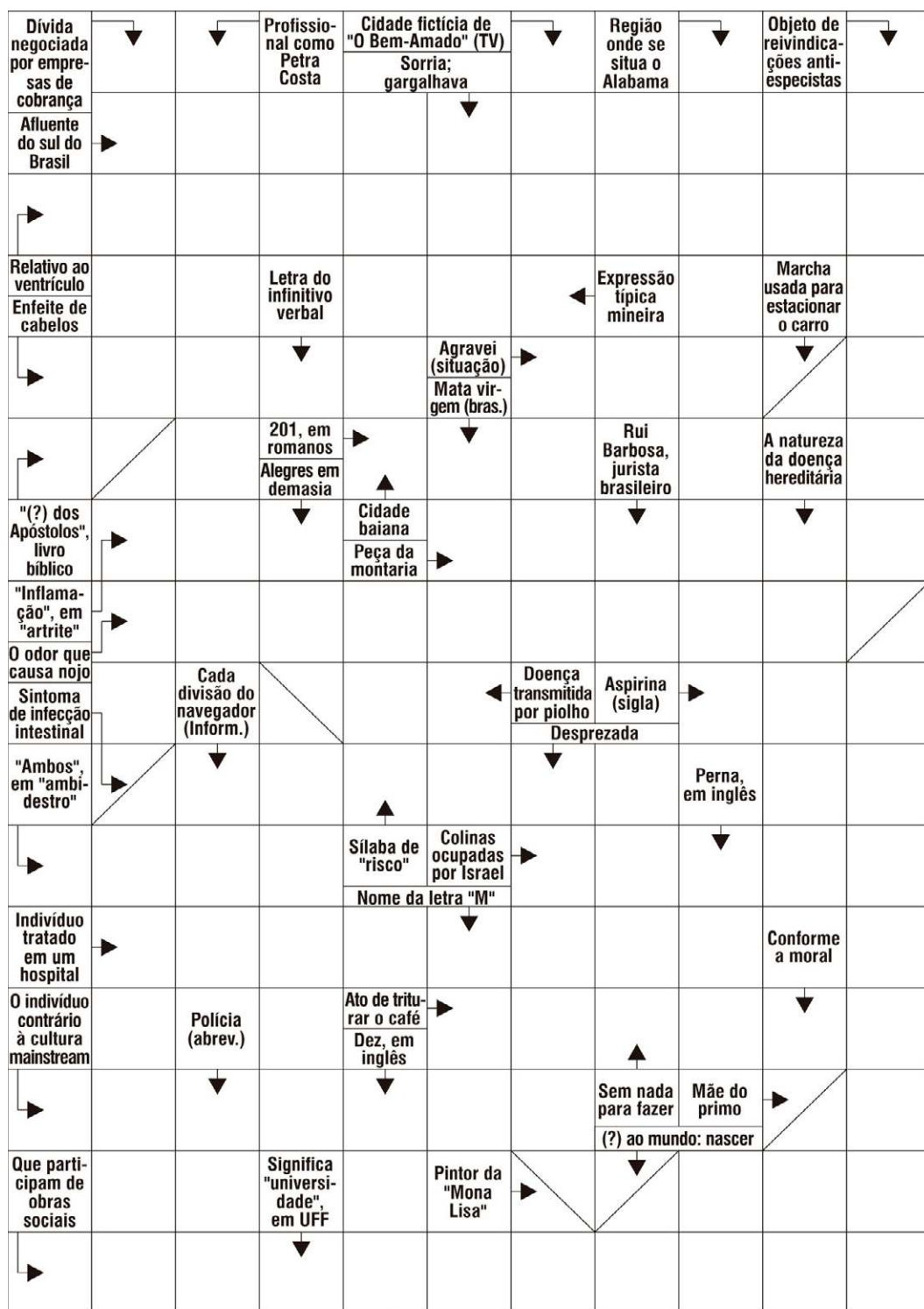


Preserve a noção de qual seria o objetivo mais importante a ser conquistado de imediato, evitando assim se envolver em disputas que consumiriam a preciosa energia vital. Brigar é fácil, driblar as brigas não.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Evite participar de murmúrios cruéis a respeito de qualquer pessoa, seja ela uma figura pública ou uma pessoa qualquer, porque neste momento da história o que antes era inofensivo agora produz efeitos sinistros.



BANCO 3/leg — ten. 5/caíru — golian. 7/hipster.

31

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	D		P						
S	O	B	R	E	C	A	R	G	A
R	E	M	O	R	A	D	A	R	
T	I	N	G	I	R	V	E		
C	O	N	E	P	A	R	I	S	
R	G	N	E	B	O	T	E		
B	I	O	N	I	C	A	L	P	
N	S	T	I	P	O	I	A		
F	P	R	A	T	O	S	R		
S	O	P	R	O	S	L	A	R	A
R	O	G	T	O	R	I			
M	U	R	E	T	A	A	B		
B	A	C	O	N	L	E	I	A	
L	A	M	I	N	A	M	A	N	
S	A	O	P	A	U	L	O		

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais:
coquetel editoracoquetel



COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

8	9	5	3	4	1	6	7	2
2	4	3	7	6	5	9	8	1
1	6	7	2	9	8	4	3	5
6	5	8	1	2	7	3	9	4
7	1	4	5	3	9	8	2	6
9	3	2	4	8	6	1	5	7
5	8	9	6	1	2	7	4	3
4	2	6	8	7	3	5	1	9
3	7	1	9	5	4	2	6	8

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)

Jendal avisa a Virgínia que espera ser bem recebido. Tonho e Alik se amam. Chinua apresenta José/Zambi a Akin e Ladisa. Marta revela a Diógenes que Mirinho é apaixonado por Alik/Lúcia. Mirinho diz a Graça e Virgínia que intenciona se mudar com as duas para São Paulo. Viriato confronta Claudina sobre os falsos milagres de Veneranda. Chinua implora para que Campbell o ajude a falar com Kênia. Chinua conta a Kênia que José/Zambi libertará a princesa e Dumi com a ajuda de Omar. Sebastião entrega a Virgínia o telegrama que anuncia a chegada de Jendal.

Por você

(GLOBO, 19H45)

Sem avisar às crianças, Bela decide procurar por Aroldo com as pistas deixadas por Juli. Peixe desconfia de Vanessa. Lucas e Bela fazem um jantar para as crianças, e Peixe e Glorinha falam sobre seu pai. Iara e Juarez planejam sua festa de renovação de

votos. Toy acolhe Próspero, que sente falta de Augusta. Vanessa assina os papéis do divórcio, mas insiste que ainda ama Gabriel. Toy pergunta a Juarez sobre Zé. Hanna enfrenta Sílvia. Maike ajuda Suelen, que fica encantada. Glorinha flagra Peixe e Dalila se beijando. Bela e Iara vão atrás de Aroldo.

Quem ama cuida

(GLOBO, 21H20)

Pilar explica seu plano a Tom. Ingrid acolhe Rafael. Iuri decide se afastar de Ingrid, a fim de ajudar Adriana em seu plano. Pedro diz a André que a inocência de Adriana depende de sua atuação. Rosa procura Joel para perguntar sobre o caderno de receitas e descobre que ele é filho de Francesca. Otoniel e Elisa se desentendem. Rosa estranha o incômodo de Diná quando o assunto é Francesca. Adriana pensa em ir à cidade de Diná para desvendar o passado da governanta. Tom avisa a Pilar que os homens que irão ajudá-lo no serviço encomendado por ela já estão prontos para agir.

SUDOKU

3								9
	2			1	5			
				6			7	
	7				2			8
	8				1	4		2
	9	6						7
	1							
		5					1	
4					8	9		

CRÔNICA

Beto Seabra • betoseabra2010@gmail.com



Primeiras leituras

Certa vez, perguntaram a Clarice Lispector qual o primeiro livro que ela havia lido na vida. Do seu modo sempre enigmático, ela respondeu: “Prefiro falar do primeiro livro de cada uma de minhas vidas”. Claro, pois ainda criança temos uma vida, recheada de histórias fantásticas, depois outra, que aparece na adolescência, com leituras sobre aventuras, e por aí vai. Em seu relato, Clarice nos fala de quatro vidas diferentes, cada uma com seu primeiro livro.

O primeiro livro de que me recordo eu li na biblioteca, ou sala de leitura, da escolinha da 711 Norte, onde concluí a 5ª e a 6ª séries. Devia ter 10 ou 11 anos. Fiquei maravilhado com o que vi quando lá cheguei. Minha casa tinha poucos livros, a maioria de livros técnicos para adultos. A biblioteca da escola não devia ter muito mais do que umas duas centenas de títulos, mas para mim era um mundo novo que se abria.

Lembro-me com detalhes desse primeiro encontro com uma biblioteca. Comecei a ler o primeiro livro que me chamou atenção: *Tarzan, o filho das selvas*, do escritor norte-americano Edgar Rice Burroughs. O nome do autor eu recupero agora, com a ajuda da internet, mas o

livro e sua capa eu não esqueci. Era da coleção Terramarear, da Companhia Editora Nacional. E, aqui, cabe um parêntese. É incrível como a indústria cultural tenha apagado a origem da história original de Tarzan. Depois de tantas versões em filmes, séries para televisão e histórias em quadrinho, fica até difícil acreditar que a origem de tudo tenha sido um livrinho publicado pela primeira vez em 1914, por um escritor de Chicago.

Depois, pulei de Tarzan para Monteiro Lobato. Na casa dos meus avôs, na 709 Norte, havia as obras completas do *Sítio do Pica Pau Amarelo*. O primeiro que li foi também o que mais me impressionou: A chave do tamanho, no qual Lobato conta a história de um mundo onde as pessoas foram reduzidas ao tamanho de insetos, quando tudo o mais permaneceu em tamanho natural. É um livro pacifista, no qual a endiabrada Emília — que permaneceu grande, pois era uma boneca — só aceita girar novamente a Chave do tamanho se os homens

concordassem com o fim da Segunda Guerra Mundial.

Meu primeiro livro de adolescente foi *Olhai os lírios do campo*, de Erico Verissimo. Um romance de formação, com claras intenções éticas e humanitárias. Impossível, aos 14 anos, ler o livro de Erico Verissimo sem tomar partido pelos humildes. Gostei tanto do livro que fui atrás das outras obras do escritor gaúcho e li, numa sentada só, *Clarissa*, *Incidente em Antares* e *O tempo e o vento*. Erico abriu para mim as portas da literatura brasileira, pois, depois dele, não parei mais.

Na mesma época, descobri a poesia de Carlos Drummond de Andrade. Foram dele os primeiros poemas que li e até hoje, quando quero “voar fora da asa”, para usar a expressão de outro poeta de que gosto muito, o Manoel de Barros, eu recorro às poesias completas de CDA. Devo ter lido e relido o poema *A flor e a náusea* umas cinquenta vezes: “Preso à minha classe e a algumas roupas/vou de branco pela rua cinzenta./Melancolias, mercadorias espreitam-me. /Devo seguir até o enjoo?/ Posso, sem armas, revoltar-me?”

Descobri a literatura universal quando entrei na Universidade de Brasília e comprei na antiga livraria Sodiler, do Conjunto Nacional, *A montanha mágica*, de Thomas Mann. A escolha deve ter sido para impressionar alguém, pois o livro tem quase 800 páginas. Mas assim que comecei a ler Thomas Mann e a história do principal personagem do livro, Hans Castorp, descobri o que eu queria fazer pelo resto da minha vida.





*Viva Brasília
com mais conforto*

Conforto, lazer, gastronomia e
localização estratégica para
sua próxima estada.

